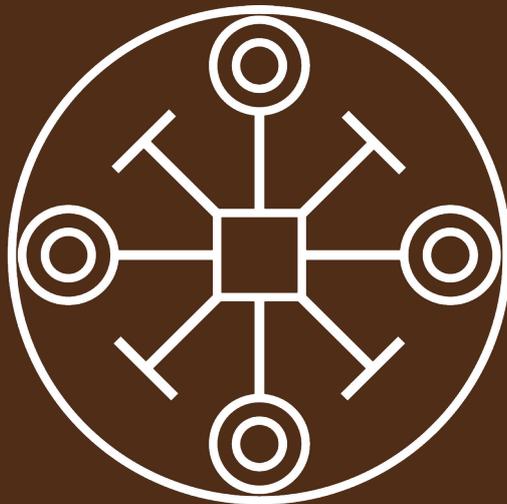


Sambahsa Mundialect

Gramática Completa



Henrique Matheus da Silva Lima

Revisão: Dr. Olivier Simon

Versão: 20.09.0



NOTAS IMPORTANTES SOBRE QUESTÕES LEGAIS

Esta gramática é licenciada sob a licença Creative Commons CC-BY 4.0.



Você tem o direito de:

Compartilhar – copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato.

Adaptar – remixar, transformar, e criar a partir do material para qualquer fim, mesmo que comercial.

Você deve dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas. Você deve fazê-lo em qualquer circunstância razoável, mas de maneira alguma que sugira ao licenciante a apoiar você ou o seu uso.

Você não pode aplicar termos jurídicos ou medidas de caráter tecnológico que restrinjam legalmente outros de fazerem algo que a licença permita.

Eis o link para mais informações:

https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt_BR

Para a elaboração desta gramática, foi utilizado, como referência, o livro *The Grammar Of Sambahsa-Mundialect In English* do Dr. Olivier Simon. Alguns poucos subcapítulos desta gramática são praticamente uma tradução do livro do Dr. Olivier Simon, que o autor me permitiu fazer, mesmo considerando a licença deste livro. Também utilizei muitos exemplos do livro *The Grammar Of Sambahsa-Mundialect In English* e outros que o próprio Dr. Olivier Simon fez para mim.

É muito importante informar que **a língua em si não se encontra sob nenhuma licença Creative Commons ou similar**, a língua está sob a tradicional licença Copyright em que o Dr. Olivier Simon detém todos os direitos reservados. Mas **a língua é livre**, você pode traduzir seus trabalhos ou produzir trabalhos originais sem a necessidade de permissão do Dr. Olivier Simon, mesmo que seja para fins comerciais; ou seja, você pode escrever livros em sambahsa e vendê-los sem preocupações. Usufrua dessa linda língua.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Dr. Olivier Simon por ter se disponibilizado em tirar todas as minhas dúvidas e ter me dado vários exemplos. Devo agradecê-lo duas vezes, por ele ter tido toda a paciência do mundo comigo, ele é quase o coautor deste livro.

Agradeço também ao Sylvain Auclair, Martín Rincón Botero e Justin Gagnon, que me ajudaram bastante.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	1
<i>POR QUE ESTUDAR UMA LÍNGUA AUXILIAR? JÁ TEMOS O INGLÊS.....</i>	3
ENTÃO VOCÊS SÃO CONTRA A LÍNGUA INGLESA?.....	3
<i>MAS POR QUE ESTUDAR SAMBAHSA? JÁ TEMOS O ESPERANTO.....</i>	4
<i>SAMBAHSA É DIFÍCIL?.....</i>	4
<i>O VOCABULÁRIO DO SAMBAHSA.....</i>	6
METODOLOGIA DE ENSINO.....	8
<i>VOCÊ NÃO PRECISA APRENDER TUDO.....</i>	8
<i>DICAS PARA ESTUDAR UM IDIOMA.....</i>	9
ALFABETO E PRONÚNCIA.....	10
<i>ATENÇÃO ESPECIAL PARA BRASILEIROS.....</i>	13
<i>ALGUMAS PALAVRAS PORTUGUESAS EM AFI E TFS.....</i>	14
<i>UMA ÚLTIMA VISITA AO ALFABETO E AO NOME DA LÍNGUA.....</i>	15
<i>AINDA NÃO TERMINOU, ALGUMAS CONVENÇÕES.....</i>	15
A LETRA “e”:.....	16
A LETRA “h”:.....	16
<i>VOGAIS.....</i>	17
AS LETRAS “w” E “y”:.....	18
<i>CONSOANTES.....</i>	18
<i>MAIS OBSERVAÇÕES.....</i>	19
<i>ACENTO TÔNICO EM SAMBAHSA.....</i>	19
RECEBERÁ SEMPRE ACENTUAÇÃO TÔNICA.....	20
NUNCA RECEBERÁ ACENTUAÇÃO TÔNICA.....	20
<i>CASO VOCÊ TENHA ACHADO ALGUNS SONS MUITO DIFÍCEIS.....</i>	21
SELLAMAT!.....	23
PALAVRAS E FRASES ÚTEIS.....	26
OS CASOS DE DECLINAÇÃO.....	27
<i>TABELA DE CASOS DE DECLINAÇÃO.....</i>	27
TERMINAÇÕES COM DECLINAÇÕES.....	30
<i>EXPLICAÇÃO.....</i>	30
OS ARTIGOS.....	32
<i>ARTIGOS DEFINIDOS.....</i>	32
<i>ARTIGO INDEFINIDO.....</i>	32
COMO DIZER AS CONJUNÇÕES “E” E “OU”.....	34
POSSE.....	35
<i>DIFERENÇA DE USO DA PREPOSIÇÃO DE POSSE E CASO GENITIVO.....</i>	35
<i>OUTROS PRONOMES DE POSSE.....</i>	36
NOMES DE LOCAIS COM CATEGORIA.....	37
ADJETIVOS.....	38
<i>COMPARAÇÕES.....</i>	41
PLURAL.....	43
ALGUNS, POUCOS, MUITOS E OUTROS.....	45
<i>UM POUCO CONFUSO COM TANTOS “MUITOS” e “POUCOS”?.....</i>	46
NÚMEROS.....	47
TEMPO.....	52
CORRELATIVOS E ALGUMAS PALAVRAS IMPORTANTES.....	54
OS VERBOS.....	58

ANTES DE COMEÇARMOS, ALGUNS COMENTÁRIOS ESPECIAIS.....	58
PRESENTE.....	59
BREVE EXPLICAÇÃO SOBRE INFIXOS NASAIS.....	61
PASSADO.....	62
NA VERDADE EXISTEM DUAS FORMAS DE REPRESENTAR O PASSADO.....	63
INFINITIVO.....	64
O USO DO PREPOSIÇÃO “AD” COM VERBOS NO INFINITIVO.....	64
FUTURO.....	65
O FUTURO PRÓXIMO.....	66
PASSADO DO FUTURO.....	66
SUBJUNTIVO.....	67
IMPERATIVO.....	67
CONDICIONAL.....	68
MAS E QUANTO AOS VERBOS QUE JÁ TERMINAM EM “IE”?.....	69
PRETÉRITO CONDICIONAL PARA EXPRESSAR UM “FUTURO DO PRETÉRITO”	69
CATEGORIAIS DE RADICAIS VERBAIS.....	69
INFIXOS NASAIS.....	69
VERBOS COM “EH” + CONSOANTE.....	71
VERBOS COM “EU” E “EI”	71
VERBOS COM “A”	72
AS REGRAS DE VON WAHL.....	72
TERMINADOS COM UMA VOGAL ACENTUADA TONICAMENTE.....	73
DEMAIS VERBOS.....	74
AFIXOS VERBAIS.....	74
AFIXOS QUE MUDAM O MODO DO VERBO.....	75
ALGUMAS FORMAS VERBAIS LITERÁRIAS.....	75
FINAIS OPCIONAIS DO PRESENTE DO INDICATIVO.....	76
FORMAS ANTIGAS DO IMPERATIVO.....	76
PARTICÍPIO NO FUTURO.....	76
AS VELHAS FORMAÇÕES DO INFINITIVO.....	77
O DURATIVO.....	77
O EVENTIVO.....	78
O INTENSIVO.....	78
O ITERATIVO.....	78
O PERFEITO.....	78
ADVÉRBIOS.....	80
PRONOMES REFLEXIVOS E O PRONOME POSSESSIVO “SIEN”	81
PRONOME RELATIVO E CONJUNÇÃO INTEGRANTE.....	82
OS PRONOMES RELATIVOS “YO(S)”, “YA” E “YOD”	82
PERGUNTAS.....	84
NEGAÇÃO.....	85
SOBRE O USO DO “SI”	85
EVITANDO REPETIÇÕES.....	86
PARTICÍPIOS.....	87
PRESENTE ATIVO.....	87
PASSADO ATIVO.....	87
PRESENTE PASSIVO.....	87
PASSADO PASSIVO.....	87
OUTRA MANEIRA DE EXPRESSAR O PASSADO, O PRESENTE PERFEITO.....	88
UMA MANEIRA DE FAZER ADJETIVOS COM VERBOS.....	88

<i>DECLINAÇÕES EM PARTICÍPIOS</i>	89
GERÚNDIO	90
CONJUNÇÕES E OUTRAS PALAVRAS INVARIÁVEIS	91
<i>ALGUMAS DÚVIDAS QUE PODEM SURGIR</i>	104
QUAL É A DIFERENÇA ENTRE “BET” E “MEN”?.....	104
QUAL É A DIFERENÇA ENTRE “KA” E “KAM”?.....	105
PREPOSIÇÕES	106
<i>ALGUMAS DÚVIDAS QUE PODEM SURGIR</i>	113
DIFERENÇA ENTRE “MED” E “PER”	113
DIFERENÇA ENTRE “POS” E “TRANS”	113
DIFERENÇA ENTRE “EX” E “UD”	113
DIFERENÇA ENTRE “VICE” E “INSTET”	114
INTERJEIÇÕES	115
ENCLÍTICOS E PROCLÍTICOS	116
AFIXOS ÚTEIS	119
<i>PREFIXOS</i>	119
<i>SUFFIXOS</i>	121
EXPRESSAR QUALIDADE OU ESTADO.....	121
EXPRESSAR UMA AÇÃO.....	121
INDICAR O EXECUTOR DE UMA AÇÃO.....	121
OUTROS SUFFIXOS.....	121
ESTILO	124
NOVAS PALAVRAS	125
ERROS E DÚVIDAS COMUNS	126
<i>COMO FUNCIONAM PRONOMES GENÉRICOS COMO “TO” E “QUO”?</i>	126
<i>O QUE REALMENTE SIGNIFICA O VERBO “LEIT”</i>	126
<i>COMO PEDIR ALGO</i>	127
<i>COMO DIZER QUE ALGO VAI DEMORAR OU VAI SE ATRASAR</i>	127
<i>SUJEITO INDETERMINADO</i>	128
<i>VERBOS DE DIREÇÃO COMO “GWAH”</i>	128
<i>QUAL É A DIFERENÇA ENTRE “YAKIN” E “WEIDWOS”?</i>	128
<i>COMO TRADUZIR SUBSTANTIVOS COMPOSTOS</i>	128
SOBRE QUESTÕES GRAMATICAIS MENORES	130
<i>NOMES DE LÍNGUAS E NACIONALIDADES</i>	130
<i>PALAVRAS RELACIONADAS A NÚMEROS MENORES QUE DOIS</i>	130
<i>CONCORDÂNCIA VERBAL DO VERBO “ES”</i>	130
REFERÊNCIAS	131

INTRODUÇÃO

Sambahsa Mundialect é uma língua auxiliar criada pelo francês Dr. Olivier Simon. Sua base é o protoindo-europeu, uma língua reconstruída¹ que era falada há cerca de 5000 anos, cujas línguas filhas se estendem do sul da Rússia até as Ilhas Britânicas e a Índia. O sambahsa ainda conta com muitas contribuições de outras línguas, em especial o árabe, mas também chinês, indonésio e muitas outras.

Por ser uma língua auxiliar, sambahsa é muito mais fácil do que qualquer outro idioma nacional como inglês ou espanhol, mas é um pouco mais desafiador se comparada a outras línguas auxiliares porque ela é um pouco complicada no início. Entretanto, depois o processo de aprendizado é incrivelmente simples e as vantagens de sua maior complexidade farão todo o esforço valer a pena, especialmente para a expressão do pensamento e tradução.

Antes de prosseguirmos, permita-me explicar porque uso o termo “língua nacional” para se referir a línguas como português e inglês em vez de “língua natural”. Falo “língua nacional” porque não existe uma versão genérica mundial de uma língua, você estuda ou o inglês dos Estados Unidos ou da Inglaterra², o espanhol da Espanha ou de um país da América Latina e por aí vai. Eu sei, no início você pode estudar as variantes de diferentes países, mas seu discurso não parecerá natural se você misturar palavras, pronúncias e formas de falar de diferentes culturas, cedo ou tarde você terá que escolher a variante de um país. A respeito da problemática do termo “língua natural”, é claro que línguas como português e inglês são naturais, de forma alguma estou negando isso, mesmo um analfabeto pode se comunicar em sua língua nativa. Mas essas línguas possuem um certo grau de artificialidade, caso contrário não gastaríamos anos no ensino fundamental e médio estudando o nosso idioma, sem contar que até os que terminaram a escola ainda cometem pequenos erros de ortografia e gramática. Evito usar a expressão “língua natural”, porque eu teria que falar – explicitamente ou não – do seu oposto, a “língua artificial”. Sim, sambahsa é uma língua artificial, mas se digo “sambahsa é uma língua artificial”, muitas pessoas podem entender que sambahsa não soaria natural, o que seria errado, pois o processo de usar o sambahsa é o mesmo de usar o inglês, espanhol ou francês, com o diferencial de que você não precisaria se preocupar com as constantes irregularidades dessas línguas nacionais.

Com o que o sambahsa se parece? O interessante do sambahsa é a sua naturalidade, você não o vê com uma língua construída, mas sim como uma língua nacional como qualquer outra. Como Dave MacLeod disse no seu prefácio para o livro *The Grammar Of Sambahsa-Mundialect In English*, o sambahsa pode ser imaginado como uma língua que existiu em algum lugar em volta de onde hoje fica a Armênia, onde um reino com uma língua descendente do proto indo-europeu que recebeu influências através dos séculos dos persas, turcos, vizinhos árabes e de vários países do leste; algumas vezes a língua se parece com o búlgaro, outras vezes o persa e também pode lembrar o alemão.

1 **Língua reconstruída:** “uma língua hipotética, geralmente não atestada, formada pela comparação entre as semelhanças das linguagens reais” (Wiktionary) para recriar uma linguagem antiga e extinta.

2 OK, ninguém vai proibir você de aprender inglês na Austrália, África do Sul ou Jamaica, mas no âmbito da comunicação internacional, as pessoas preferem usar a variação dos EUA ou da Inglaterra

Veja um trecho do livro Drácula, de Bram Stoker:

Em sambahsa

Trans ia glend kowka clins ios Mittel Land ludeer staur ghirikleitus tiel ia bergwntias iom-pet Karpats. Dexter ed levter quem wey, ubselleer, samt id posmiddien sol pehdend alnos ep ia ed leurnd vasya klewost colors tos bell gabehrg – maurblou ed purpwr in ia skadhs iom pics, glend ed brun quer gras ed rock se blans; dind eet un aunfin prospect om srakut ghianshiek ed ghehrsend crags hina taswo viswohndeer dalgi, quer ia varfs oistieu grandiose-ye. Her ed ter kwecto eent jabbara rifts in ia ghyors, per-ya, kun id sol bieurohp, wey endervis id kweitos uns wedfall. Oin em mien sokwis touchit mien brakh kun wey gir pod un clin ed menxu prohp un bergwnt varf, kwohk-yod, kun wey wohgh ub noster serpentin via, face nos.

– Spehcte: Isten Szek (id thron os Div)!

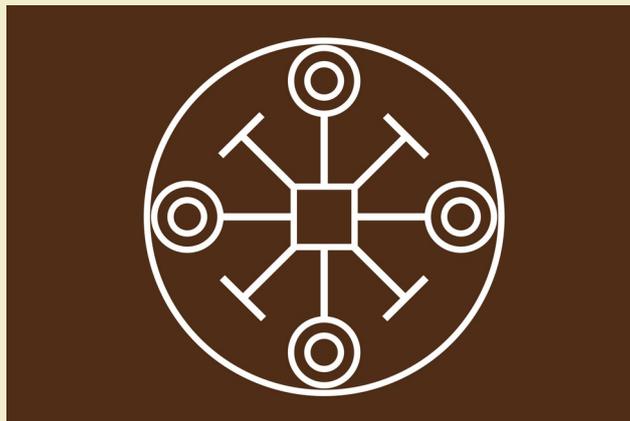
Ed is kwohr id stavros samt yazgos.

Em português

Além das arqueadas colinas verdejantes de Mittel Land, erguiam-se poderosas encostas de floresta até as altas escarpas dos próprios Cárpatos. Se elevavam à nossa direita e esquerda, com o sol da tarde caindo em cheio sobre eles e trazendo todas as cores gloriosas desta bela cordilheira, azul profundo e roxo nas sombras dos picos, verde e marrom onde grama e rocha se misturavam, e uma infinita perspectiva de rochas serrilhadas e penhascos pontiagudos, até que estes se perdessem na distância, onde os picos nevados se erguiam grandiosamente. Aqui e ali pareciam fendas poderosas nas montanhas, através das quais, assim que o sol começou a se pôr, víamos de vez em quando o brilho branco de água caindo. Um de meus companheiros tocou meu braço enquanto contornávamos a base de uma colina e abríamos o pico elevado e coberto de neve de uma montanha, que parecia, à medida que viajamos em nosso caminho serpentino, estar bem diante de nós.

– Veja! Isten szek! Trono de Deus! – E ele se persignou com reverência.

O sambahsa possui uma bandeira para representá-lo.



A cor marrom representa o solo, uma vez que muitas línguas indo-europeias derivam suas palavras para “pessoa” de palavras relacionadas ao barro, como por exemplo a palavra “terráqueo”. A cor branca foi escolhida porque ela contrasta o melhor. Os pequenos círculos concêntricos representam a roda, pois esta é uma inovação importante feita pelos humanos, o quadrado representa o veículo (carro, carroça...), os “T”s representam o varal de veículo, as linhas representam os eixos e o círculo maior

representa o sol bem como o ciclo da vida.

O “movimento” que apoia o sambahsa não é ligado a nenhuma forma de pensamento: pessoas de todos os tipos, etnias, lugares, crenças, gêneros, orientações sexuais, classes sociais e ideologias podem usar a língua ao seu bel prazer.

POR QUE ESTUDAR UMA LÍNGUA AUXILIAR? JÁ TEMOS O INGLÊS

Você me pergunta: *“ora, nós já não temos o inglês, pra que uma língua artificial?”*. Antes de responder a essa pergunta, preciso lembrar-lhe que nós estamos falando aqui sobre uma língua para um contexto mundial, se eu for trabalhar na China ou, no mínimo, manter um contato com chineses, precisarei aprender mandarim, isso não se discute! O ponto é: se eu entrar numa sala onde se encontram um paquistanês, um russo, um americano, um argentino e um japonês, todos só poderão se comunicar se souberem uma língua em comum, porque são poucos os com tempo e disposição para aprender cinco línguas diferentes. Nos dias de hoje, se espera que todas essas pessoas falem inglês para possibilitar a comunicação. É aí que está o X da questão.

O problema de uma língua nacional – não importa se é inglês, espanhol, francês ou mandarim – é o gasto de tempo (e, em alguns casos, também dinheiro) para aprendê-la. É claro que, para quem gosta de aprender idiomas ou vai morar em um país estrangeiro, é um **ótimo** investimento, até mesmo estudar uma língua “pouco importante” é válido se isso te der prazer. Mas quando se trata de uma língua que sirva de ponte entre diferentes povos, o cenário é diferente.

Gosto de dizer que quando duas pessoas se comunicarem através da língua de um determinado país, é como fazer cálculos usando algarismos romanos. É perfeitamente possível calcular com numerais romanos, muitos povos fizeram isso por séculos, mas é muito mais eficiente calcular com algarismos indo arábicos, que no nosso caso seria a comunicação através de uma língua que se aprende em meses e é regular. Eu disse “língua de um determinado país” porque as pessoas aprendem – no âmbito da comunicação internacional – a variedade inglesa dos Estados Unidos ou Inglaterra, mas jamais o inglês da Jamaica e nem mesmo o da Austrália ou África do Sul.

ENTÃO VOCÊS SÃO CONTRA A LÍNGUA INGLESA?

A minha resposta para essa pergunta é um sonoro “**NÃO**”(!), embora algumas outras pessoas possam ter sentimentos negativos em relação à língua originária da Inglaterra. O inglês é tido como língua oficial em países de todos os continentes e é relativamente fácil de se aprender, sem contar que os Estados Unidos e a Inglaterra são grandes exportadores de cultura. É por conta desses e outros fatores que muitos defendem que o inglês continuará sendo usado como língua franca por um bom tempo, mesmo se os Estados Unidos perderem sua hegemonia. E, pessoalmente, acho a língua inglesa muito bonita.

Apesar de todas as críticas, o inglês ainda é a língua mais disseminada no globo. Em praticamente todas as escolas do mundo com um mínimo de infraestrutura, o inglês é ensinado. Convém lembrar que, ao contrário do inglês, nenhuma língua auxiliar teve o apoio de Estados e empresas privadas para espalhá-la no globo. Sabemos que, atualmente, um trabalho será muito melhor exposto se ele for disponibilizado em inglês,

o que ironicamente inclui esta gramática.

MAS POR QUE ESTUDAR SAMBAHSA? JÁ TEMOS O ESPERANTO

Porque sambahsa apresenta uma **abordagem diferente**, traz algo de novo para o universo das línguas auxiliares. O esperanto é, de longe, a língua auxiliar mais bem-sucedida (para não dizer “a única”), com mais de 50.000 falantes na pior das estimativas. Pra dizer a verdade, a língua criada pelo polonês Ludwik Lejzer Zamenhof não possui concorrentes reais. Ainda assim, existem muitas outras línguas auxiliares porque há pessoas não satisfeitas com o esperanto, se você está lendo esta gramática, muito provavelmente você é uma delas.

O sambahsa consegue ter a regularidade – e facilidade – de uma língua auxiliar e a naturalidade e beleza nativa de uma língua nacional. O sambahsa é tão bom quanto o português ou inglês para fazer poesia ou música. Até os nomes próprios e nomes de coisas “exóticas” importados de outras línguas não precisam, na maioria dos casos, ter sua grafia ou pronúncia drasticamente modificados para atender a ortografia da língua, as “dificuldades” para importar essas palavras serão as mesmas de qualquer outra língua como o português ou o inglês.

Em relação ao seu vocabulário, quase metade dele é baseado no protoindo-europeu, o que cobre uma boa porcentagem das pessoas do mundo, pois além das línguas europeias, também representa os falantes de línguas iranianas (como o persa) e indianas (como o hindi). Por motivos que explicarei mais a frente, sambahsa conta com palavras de algumas línguas europeias para conceitos mais modernos, mas conta com contribuições de outros idiomas como árabe e chinês na medida do possível. Não dá para simplesmente coletar palavras aleatoriamente para garantir uma suposta igualdade, um exemplo é que é muito mais prático aproveitar parte do vocabulário do grego e latim para construir palavras técnicas e científicas. Dirão que falantes de línguas não-indo-europeias estariam em desvantagem, mas muitas dessas pessoas aprendem uma língua indo-europeia em algum ponto de suas vidas, de forma que sambahsa não será algo alienígena para elas. Alguns notarão a pouca quantidade de contribuições autênticas de línguas africanas, mas você tem que entender que esses idiomas tiveram pouco impacto em outras línguas de fora da África, diferente do árabe que influenciou as línguas importantes como inglês, francês e espanhol.

Essa é uma língua finalizada, isso significa que você não precisa se preocupar se o que você aprendeu hoje será alterado daqui a cinco anos. O que você escrever hoje em sambahsa será entendido mesmo daqui a um século! Quero deixar isso claro porque reformas não serão aceitas! Sambahsa é uma língua singular no meio das línguas auxiliares, que graça teria esta língua se ela fosse mais do mesmo?

SAMBAHSA É DIFÍCIL?

Talvez você tenha ouvido falar que o sambahsa é uma língua difícil. Será que é verdade? O problema é que as pessoas observam a língua superficialmente e acabam tendo a ideia errada. Não serei cínico em dizer que essa fama é injustificada, mas vamos tentar entender a situação.

Tente imaginar o trabalho de aprender uma língua como espanhol ou alemão.

Agora remova todas as variações desse idioma – no caso daqueles falados em diferentes países – e suas irregularidades; o sambahsa é basicamente desse modo. É como Robert Winter disse em seu “*Sambahsa: Guide to Pronouns and Articles*” (Sambahsa: Guia para Pronomes e Artigos), “o sambahsa tem o limite de dificuldade praticável para uma linguagem auxiliar internacional”.

Esta língua pode ser dominada em questão de pouquíssimos meses se houver um mínimo de dedicação, você só precisa saber quais são as prioridades no seu estudo e saber como estudar e o que estudar! Não faz sentido decorar todos os casos de declinação do dativo se você pouco vai usá-los! Também é preciso ter em mente de que não é porque se trata de uma língua fácil que você escreverá tratados filosóficos em três semanas, mas talvez você possa fazer isso em quatro ou seis meses.

Reclamam que o sambahsa possui sons difíceis de aprender, mas todas as línguas possuem sons diferentes, mesmo outras línguas auxiliares que tentam ao máximo para serem simples. Logo a seguir, algumas das línguas mais estudadas pelos brasileiros e seus sons que não existem no português brasileiro padrão (*os em itálico são utilizados no sambahsa*).

Inglês (americano) – [ɑ], [ə], [æ], [ɜ], [ʌ], [θ], [ð], [ɹ], [ŋ], [ʌ], [h]

Espanhol (castelhano europeu) – [β], [θ], [ð], [x], [ɲ], [ŋ], [ɣ]

Alemão – [ç], [ʁ], [x], [ə], [ʏ], [y], [ø], [œ], [ɨ]

Francês – [ʁ], [ɥ], [ə], [œ], [ø], [y], [ɑ̃], [œ̃], [ɔ̃]

Talvez o sambahsa pudesse ter sons mais simples (mais simples pra quem?) ou menos “sons extras”, mas a língua não seria mais pobre? Os sons podem ser facilmente aprendidos e vou mostrar-lhe que você será capaz de pronunciar todos eles em uma semana ou menos.

E olha só, aprendendo esses “sons difíceis”, você acabará aprendendo os sons de outras línguas. Isso significa que, se você quiser aprender francês ou alemão no futuro, você já estará “craque” na pronúncia deles antes mesmo de estudá-los!

Ainda vou ensinar a pronúncia das palavras, mas me permita mostrar-lhe algumas palavras, apenas para você julgar se elas são fáceis ou não. Obviamente que você terá que aprender sons novos, mas você verá que não é um bicho de sete cabeças. Começamos com as mais simples que são a esmagadora maioria:

Aise – desafogo (*se pronuncia como “éz”*)

Bell – belo (*se pronuncia como “bêl”*)

Anghen – pessoa (*you must avoid the nasal sound of “ã” and must pronounce the “n”, although you would be required in English, Spanish and Esperanto in any way, so you do not have to complain! In this case the “e” has the nasal sound, represented internationally by the letter [ə], present in English, French and German. The pronunciation of this word would be “a_n_gua_n” where this “gu” is like the “g” of “gato”*)

Behrg – salvar (*se pronuncia mais ou menos como “bêrg”*)

Kwaun – cão (*se pronuncia “quau_n”*)

Rat – rato (*se pronuncia “rat” onde este “r” tem o som do “r” de “caro”*)

Vejam agora algumas palavras supostamente complicadas que nem sequer são comuns:

Zowngschie – de qualquer maneira (*se pronuncia mais ou menos como “dzou_ng_chi”*)

Rjienrlwey – gênero humano (*se pronuncia como “r_jie_n_ruêi”*)

Outra queixa é que o sambahsa baseia seu vocabulário em palavras emprestadas

em vez de palavras compostas, eu explico: em sambahsa, o adjetivo “belo” é “bell” enquanto o adjetivo “feio” é “biaur”. Alguém poderia dizer que, por exemplo, um afixo que inverte o significado seria mais interessante e eliminaria a necessidade de decorar centenas de palavras. De fato, é um recurso que teria suas vantagens, mas, por outro lado, frases com palavras compostas demandam tempo para serem analisadas, então, após analisar os pós e os contras, é mais interessante e prático uma palavra como “biaur” do que algo como “malbell”³. E francamente, até você dominar a gramática, você já terá decorado todas as palavras mais relevantes.

O VOCABULÁRIO DO SAMBAHSA

Logo a seguir, está a lista de idiomas que contribuíram para o vocabulário do sambahsa junto às percentagens de palavras emprestadas e alguns exemplos entre parênteses:

Protoindo-Europeu – 44,28 % (*skadh, paursk, potnia*)

Latim – 15 % (*facil, question, caise*)

Família germânica – 9,5 % (*apter, buk, rogv*)

Francês – 6,21 % (*journal, adresse, place*)

Grego – 4,64 % (*pharmacia, ieftin, papier*)

Família românica – 3,95 % (*important, visite, torte*)

Árabe – 3,42 % (*lakin, mutawassit, hatta*)

Inglês – 1,45 % (*film, sport, wagon*)

Família eslava – 1,28 % (*lige, grance, vessel*)

Italiano – 1 % (*autostrad, valise, dusch*)

Indo iraniano/Persa – 0,92 % (*naft, ris, hevd*)

Alemão – 0,78 % (*dank, postamt, vurst*)

Chinês – 0,71 % (*gienxin, yui, saan*)

Outras línguas ou famílias – 6,86 %

Sobre o vocabulário advindo das palavras reconstruídas do protoindo-europeu, é importante dizer que algumas não podem ser garantidas como “puras do protoindo-europeu comum”, o protoindo-europeu se dividiu em muitas famílias linguísticas, mas palavras em comum entre essas línguas podem não ser necessariamente oriundas do protoindo-europeu. Por exemplo, as palavras “long” e “pisk” são encontradas nas línguas românicas (“longo” e “peixe” no caso do português) e germânicas (“long” e “fish” no caso do inglês), mas é incerto se sua origem foi no protoindo-europeu, famílias linguísticas continuaram a trocar palavras quando o protoindo-europeu se dividiu.

Outro detalhe importante que deve ser lembrado é que o protoindo-europeu foi uma língua da Idade do Bronze, por isso que não pode haver palavras de coisas que não haviam naquela época. Por exemplo, a palavra “stal” (“aço” em sambahsa) foi baseada na raiz em comum das línguas germânicas (“Stahl” em alemão) e eslavas (“сталь” em russo), porque não havia aço na era do bronze! A palavra “stal” pode ter tido alguma relação com uma palavra do protoindo-europeu, talvez “*stek-lo-” de “*stak” que significa “aguentar, ficar firme”, mas isso não muda o fato de que os falantes do protoindo-europeu não conheciam o aço, portanto não poderiam ter tido uma palavra

3 Pra quem não conhece esperanto e não entendeu a referência: no esperanto, se você coloca o prefixo “mal-” numa palavra, você inverte o seu sentido, portanto “bela” significa “belo(a)” enquanto “malbela” significa “feio(a)”

pra esse conceito.

Algumas palavras podem ter “origens múltiplas”:

Amlak – significa “ativo” (contabilidade), corresponde ao árabe “أملك”, ao turco “emlak” e ao persa “املاک”.

Schut – significa “sem corno”, corresponde ao romeno “Șut”, ao búlgaro/servo-croata “šut” e ao albanês “shut”.

Geong – significa “palácio fortaleza”, corresponde ao caractere “城”, que é lido como *chéng* em pinyin (mandarim latinizado), *jō* em Goon (japonês latinizado), *seong* em coreano e *thành* em vietnamita.

Xiongbu – significa “peito”, corresponde a “胸部”, que é “Xiōngbù” em chinês latinizado e “kyōbu” em japonês latinizado.

Potire – significa “jarro”, corresponde à palavra do grego antigo “ποτήρ”, ao servo-croata “пyтиp”, ao russo “потир” e ao albanês “potir”.

Mais exemplos de palavras de línguas cuja contribuição foi pouco expressiva, mas que tem sua marca no sambahsa:

Português – banan, mingó, namor

Espanhol – chocolat, ghitarr(a), salg, vanília

Báltico – biaur, tik

Malaio – kye (*este também é eslavo; do malaio-indonésio vem “ke” e do russo mais algumas línguas eslavas vem “k(o)”*)

Escandinavo – leik, lyt, tiel

Suaíli – pori, kulambu, mwembi

Sânscrito – bahsa, nagor

Universal – mama

Celta – sapoun, brigv (*também do germânico*), brugs (*também do italiano*)

Aruaque – tabak

Náuatle – tomat

Algumas pessoas se queixam do fato de que a pronúncia de certas palavras é diferente do original. Mas isso é óbvio, além de muitos dessas palavras terem múltiplas origens, elas foram adaptadas à língua auxiliar. Peguemos “xiongbu” como exemplo, que veio de “胸部”, a transcrição desses caracteres para o AFI⁴ em chinês é [ç^wũŋp^wù:] e em japonês é [k^ʰo\ :bu^β]. Digo isso de novo, “xiongbu” é uma palavra adaptada ao sambahsa e que não se baseia numa língua em específico, mas sim em duas. Próximo ponto, o chinês possui tons e a pronúncia [ç] que não existem no sambahsa, da mesma forma que samabhsa não possui o [u^β] do japonês. A pronúncia da palavra do sambahsa “xiongbu” é ['ksjɔŋ.bu], cujo “x” é pronunciado diferente do que se encontra em “Xiōngbù” e do “k” de “kyōbu”, mas saiba que a pronúncia das palavras do sambahsa é apenas uma aproximação! Mesmo que a palavra fosse “schiongbu”, cuja pronúncia seria ['ʃjɔŋ.bu], ela continuaria sendo inteligível para chineses e japoneses de qualquer jeito!

4 **AFI = Alfabeto Fonético Internacional:** Ainda vou explicar o que é AFI, por agora entenda que esse é um alfabeto criado para representar os sons da fala humana

METODOLOGIA DE ENSINO

Eu estruturei a gramática da seguinte forma: tentei evitar a apresentação de um novo conteúdo que exija o conhecimento prévio de outro assunto ainda não mencionado, por exemplo: se para aprender o tempo verbal do futuro é necessário saber o infinitivo, ensinarei o infinitivo antes; se para aprender as declinações é necessário alguns conhecimentos básicos de gramática, terei que buscar aqueles ensinamentos das aulas de gramática do ensino médio. Acredito que essa maneira seja a menos irritante para o iniciante.

O livro foi feito de forma que atenda ao estudante sem nenhum conhecimento prévio, ou seja, estou assumindo aqui que você não conhece outra língua e, até mesmo, desconhece certos termos básicos de gramática. Assim, um estudante poderá ler esta gramática sem a necessidade de consultar outros livros, com exceção de dicionários. O objetivo desta gramática é ser acessível a todos!

O que vou dizer agora é importante, então preste atenção! Quando você for estudar, não tenha pressa em decorar todos os casos acusativos ou toda a lista de preposições de uma vez, vá com calma (!), até porque você usará mais algumas palavras do que outras. Nenhuma gramática foi feita para ser lida apenas uma vez, mas sim várias vezes. Agora que você está começando, leia os capítulos uma vez, ou duas no máximo, então você parte para o próximo capítulo, *mas admito haverão assuntos que você precisará ter um maior domínio antes de prosseguir.* Após terminar de ler esta gramática, leia textos, eles te ajudarão a aumentar seu vocabulário e aumentarão seu conhecimento da gramática, uma vez que você terá que consultar a gramática para entender como aquela frase ou outra foi feita.

Pode parecer estranho, mas comecei a fazer esta gramática quando eu estava me iniciando na língua, na minha segunda ou terceira semana de aprendizado, e não quando eu já tinha um bom domínio no sambahsa. Tive dois motivos para ter feito isso: o ato de fazer uma gramática exige uma responsabilidade muito grande, o que me impulsionou nos meus estudos da língua, graças a esse trabalho eu pude aprender as coisas muito mais rapidamente, foi um exercício muito interessante; o segundo motivo é que o tipo de pessoa que mais sabe das primeiras dificuldades de um iniciante é outro iniciante, se eu deixasse para fazer esta gramática muito depois, talvez eu pudesse ter esquecido de certas dificuldades que tive e eu não as abordaria nesta gramática.

VOCÊ NÃO PRECISA APRENDER TUDO

Um dos objetivos desta gramática é ser a mais completa possível, ou seja, o objetivo é abranger do conteúdo mais básico até elementos que só aparecerão raríssimas vezes nas literaturas mais eruditas. Haverá coisas aqui como formas opcionais do presente do indicativo, que raramente são usadas, mas que esta gramática tem a **obrigação** de apresentar. Foque-se apenas no que é necessário para você!

A língua também tem uma fonologia bastante rica, há sons que não existem no português, mas que podem ser aprendidos em pouco tempo. Fiz o possível para explicar os sons, seja por comparações com outras línguas como quais movimentos de língua e boca são feitos. Mas se você realmente sentir muita dificuldade em algum som, não tem problema, você pode usar um som parecido, muito dificilmente alguém não entenderá o

que você quer dizer, mas, mesmo assim, tente se esforçar um pouco para aprender tudo, será um aprendizado que valerá para outras línguas.

DICAS PARA ESTUDAR UM IDIOMA

Nesses anos estudando idiomas eu aprendi algumas coisas, são dicas que valem para qualquer idioma, não só o sambahsa:

- Quando você ler, ouvir, escrever ou dizer uma palavra, associe-a diretamente a ideia. Vou explicar: algumas pessoas, quando leem “nebh”, associam essa palavra a palavra portuguesa “nuvem” e então fazem a associação a uma nuvem. Não faça isso, treine sua mente para não precisar de um intermediário, tente associar a palavra diretamente a ideia ou objeto em questão.
ERRADO: “kerd” → “coração” → ♥
CERTO: “kerd” → ♥
- Não se prenda muito à gramática, dê uma lida ou duas na gramática e parta para os textos, você tem que ver a língua na prática. Com o tempo você vai absorvendo as regras gramaticais enquanto adquire vocabulário. Quando, em um texto, você não souber como determinada construção gramatical foi feita, você volta à gramática.
- Use a língua desde o primeiro dia, mesmo que apenas em sua mente. Dê um “bom dia” em sambahsa quando você acordar, crie frases simples para situações cotidianas. Tente usar a língua no início na medida do possível, mesmo que você ainda não conheça as preposições mais básicas.

ALFABETO E PRONÚNCIA

Talvez você se assuste um pouco por causa do tamanho deste capítulo, de fato ele é um pouco grande se comparado a outras gramáticas em seus capítulos de alfabeto e pronúncia, mas é porque preciso explicar tudo com profundidade. Idealmente, eu deveria explicar apenas as regras menos óbvias e deixar que você absorvesse tudo naturalmente, mas como esta é uma gramática completa, tenho a obrigação de explicar tudo tintim por tintim. Então, com exceção do TFS que discutiremos mais a frente, não fique muito focado neste capítulo, leia-o apenas uma vez e volte apenas quando você não entender porque certa palavra foi pronunciada de determinada maneira.

O alfabeto é composto por 26 letras latinas, elas são: a, b, c, d, e, f, g, h, i, j, k, l, m, n, o, p, q, r, s, t, u, v, w, x, y, z. A ortografia é um pouco complexa, mas, ainda assim, regular.

Para representar os sons do sambahsa temos a Transcrição Fonética do Sambahsa (TFS), um alfabeto cujas palavras estarão sempre entre chaves { } em toda esta gramática, as letras em CAIXA ALTA dentro dos colchetes representam a sílaba tônica e dois pontos (:) representam que a vogal, que vem antes dela, é pronunciada um pouco mais demoradamente. Esteja ciente que as explicações sobre pronúncia são baseadas no português brasileiro, não numa variante da língua portuguesa de qualquer outro país lusófono!

Inicialmente a TFS era feita entre colchetes [], mas optei por chaves { } porque os colchetes já são usados pelo outro sistema de transcrição fonética que falarei logo a seguir.

Além do TFS existe algo chamado Alfabeto Fonético Internacional (AFI) (em inglês, *International Phonetic Alphabet (IPA)*), é como o TFS, mas o AFI é para todas as línguas enquanto a TFS é exclusivo do sambahsa. As letras desse alfabeto estarão sempre entre barras / / ou colchetes []. Usarei o AFI para explicar a TFS, porque se você tiver acesso aos sons das letras do AFI (*é fácil achar tabelas multimídia de letras do AFI pela internet!*), terá uma fonte segura de como as letras do sambahsa são pronunciadas. **Mas no decorrer do livro, fora do capítulo de “alfabeto e pronúncia”, eu praticamente só usarei a TFS! Na verdade você nem precisa aprender o AFI, mas ele seria um recurso muito útil pra você.**

A diferença entre o uso de barras e colchetes no AFI é que as barras indicam uma transcrição mais simples enquanto os colchetes indicam uma transcrição mais precisa.

Alto – /'aʊtʊ/ – ['aʊtʊ]

Você me pergunta: “ora, por que não usamos somente o AFI se este é oficial e mais conhecido enquanto o TFS se aplica somente ao Sambahsa?”. Por dois motivos:

- A TFS é muito mais fácil de escrever no computador, o que facilita na hora de explicar a pronúncia para alguém pela internet ou em qualquer trabalho digitado.
- O mais importante: sambahsa foi feito para pessoas de todo o mundo, uma letra da TFS pode englobar diversos sons representados pelo AFI.

Mais algumas observações:

- Provavelmente muitos sons aqui serão novos para você. Não se preocupe, todos os sons não encontrados na língua portuguesa do Brasil serão explicados com o

maior detalhamento possível.

- O sambahsa é bastante rico no que concerne a sons, se você achar que um som é muito complicado, você pode usar um som parecido no lugar se você achar que o significado da palavra não será deturpado e nem causará confusão na conversa. O importante é que você use o sambahsa! 😊
- Você não precisa obrigatoriamente do AFI, uma vez que todos os sons serão explicados. O AFI está aí apenas para servir como um recurso a mais para você. Na verdade eu tento oferecer a maior quantidade possível de recursos para que você entenda os sons, por exemplo: eu informo que o som {x} do TFS é representado pela letra /ç/ em AFI (*você poderia procurar por uma tabela do AFI com sons, pesquise por “IPA chart with sounds”*), se chama “ich-laut” e ainda tento explicar como fazer esse som; se minha explicação não for o suficiente, você ainda pode pesquisar na internet sobre como pronunciar o “ich-laut”, há inclusive vídeos ensinando.

{a} – /a/ – como “a” em “**ca**sa” ou “**Ma**rcos”.

{ä} – /ɛ/ – como “e” em “**mé**dico”, mas não como em “**ca**belo”.

{b} – /b/ – como “b” em “**ba**rraca”.

{c} – /ʃ/ – como “ch” em “**ma**chado”, “x” de “**ame**ixa” ou “sh” de “**sh**ampoo”.

{d} – /d/ – como “d” em “**da**do”.

{e} – /e/ – como “e” em “**ca**belo”, mas não como em “**mé**dico”.

{ë} – /ə/ – som conhecido como xevá ou schwa, é como as seguintes vogais do inglês americano: “e” em “**fa**ther” ou “a” em “**aga**in”. É como se fosse um “a” que vem do fundo da sua garganta, mas é uma vogal que vem sem nenhum esforço, até mesmo sua boca só se abre de leve e bem pouco.

{f} – /f/ – como “f” em “**fi**lho”.

{g} – /g/ – como “g” em “**ga**rota” ou “gu” em “**gu**eto”.

{h} – /h/ – bem parecido com “r” em “**ra**posa” ou “rr” em “**ca**rro”, mas o som dessas consoantes dos exemplos é /fi/ (*mas pode ser /ʁ/, /r/ ou /x/ a depender da variedade do português que você fale*), não o /h/ do sambahsa! Entenda que o /h/ é como o “h” da palavra inglesa “**hou**se”! É complicado explicar mais detalhes aqui se você não entende de linguística, o que mais posso lhe dizer é que procure por vídeos ensinando a pronunciar o “h” inglês.

{i} – /i/ – como “i” em “**il**ha”.

{j} – /ʒ/ – como “j” em “**ja**nela” ou “g” em “**gi**rafa”.

{k} – /k/ – como “c” em “**ca**sa” ou “qu” de “**qu**ente”.

{l} – /l/ – como “l” em “**lu**a”.

{m} – /m/ – como “m” em “**m**ãe”.

{n} – /n/ – como “n” em “**na**dar”

{o} – /o/ ou /ɔ/ – como “o” em “**mo**tor” (som /o/) ou “**ó**leo” (som /ɔ/), tanto faz.

Para que você entenda a flexibilidade de {o}, veja abaixo a transcrição fonética das possíveis pronúncias do adjetivo do sambahsa “composite”:

[kom.po'zit]

[kɔm.pɔ'zit]

[kom.pɔ'zit]

[kɔm.po'zit]

{ö} – /ø/ – como o “ö” do alemão ou o “eux” do francês. É bem simples, você faz que vai emitir o som de {e}, mas com a boca como se fosse fazer o som de {o}, ou seja, fale “ê” com o biquinho de quem fala “ô”.

{p} – /p/ – como “p” em “**pa**i”.

{q} – /x/ – como o “ach-laut” do alemão ou o “j” da palavra espanhola “jota”. É como se fosse um som de “rr”, como em “carroça”, mas a parte de trás da sua língua é posta contra o seu palato mole como você faz com {k} e {g}; pense numa chaleira daquelas antigas.

{r} – em situações como em “radh”, “prete” e “accurat”, onde depois do “r” há uma vogal, pode-se tranquilamente pronunciar esse “r” como você faz em “caro” ou “baralho”, mas não como o “r” de “raposa”. Na verdade o sambahsa admite uma ampla variedade desse som – inclusive o nosso “r” (/r/) de “pera” –, mas se for para eleger um som oficial, seria o “r” uvular (/R/) do alemão. Não sabe alemão? Não tem problema (*até porque você não é obrigado a aprender este som!!!*), eu explico como se faz esse som. Enquanto o nosso “r” é feito através da vibração da ponta da língua, o /R/ é feito através da vibração da úvula. Mas como fazer esse som? Não é impossível, na verdade é bem simples, faça o seguinte exercício: gargareje um pouquinho de água (*ou qualquer outro líquido*), através desse simples movimento você vai começar a entender como vibrar sua úvula.

{r} – /ʁ/ – em situações como em “irk” e “amor”, onde logo depois do “r” há uma consoante ou este “r” é a última letra da palavra, esta consoante assume o som de /ʁ/. O /ʁ/ é muito similar ao /h/ de “carro” ou “rede”, a única diferença é que enquanto o ponto de articulação de /h/ é na glote (*o que, para alguns, é o mesmo que não ter ponto de articulação*), o ponto de articulação de /ʁ/ é na úvula, ou seja, para você pronunciar o /ʁ/ você coloca a parte de trás da sua língua contra a úvula e então faz o som de “r” de “roupa”. Logo abaixo alguns exemplos em AFI.

spar – [spaʁ]
cherkin – [tʃəʁ'kin]
wir – [wiʁ]
clever – ['klevəʁ]
cort – [kɔʁt]
amor – [a'moʁ]
aur – [aʊʁ]
mer – [meʁ]
air – [ɛʁ]
atelier – [atə'ljeʁ]
ier – [jeʁ]
ierk – [jeʁk]
piurn – [pjʊʁn]
oyr – [oɪʁ]
ayr – [aɪʁ]
butour – [bu'tu:ʁ]
alabster – [a'labstəʁ]
gurgule – ['guʁgyl]
eurp – [øʁp]
arbust – [aʁ'bust]
ender – ['endəʁ]
biaur – [bjauʁ]

Uma alternativa ao /ʁ/, nesse caso, é o /R/. Ou seja, você também pode pronunciar as palavras “spar” e “cort” como [spar] e [kort].

{s} – /s/ – como “s” em “sapo” ou “c” em “cérebro”.

{t} – /t/ – como “t” em “tatu” ou “th” em “Matheus”

{u} – /u/ – como “u” em “uva”, “Hugo” ou “baú”.

{ü} – /y/ – como o “u” do francês ou “ü” do alemão. É muito simples, faça o seguinte: fale o “u” do português, observe como se movem os músculos da sua boca, sua boca não fica com um formato de “o”? Observou? Agora fale “i”, mas – preste atenção – dessa vez fale

“i” com o movimento de boca que você usa para falar “u”, ou seja, fale “i” com o biquinho da boca em formato de “o”.

{v} – /v/ – como “v” em “velho”.

{w} – /w/ – como “w” em “kiwi” ou “Willian” ou como “u” em “qual”, não como “u” em “saúde” ou “chuva”.

{y} – /j/ – como o “i” em “história”, não como em “pia” ou “filha”.

{x} – /ç/ – como o “ich-laut” do alemão ou o “h” das palavras inglesas “human” ou “huge” a depender da variante. Coloque a parte de trás de sua língua contra o seu palato duro, então você tenta pronunciar esse som como você faria com {s}, mas sem usar os dentes.

{z} – /z/ – como o “z” em “zero” ou “s” em “casa”.

{S} – /θ/ – como o “th” do inglês em “thin” ou “birthday”, mas não como em “this” ou “worth” cujo som é /ð/. É como se você fosse fazer o som {s}, mas com a ponta da língua meio que presa entre os dentes.

{tc} – /tʃ/ – como o “tch” em “tchau” e “atchim”

{dj} – /dʒ/ – como o “d” em “dia” ou “admitte”. Essa eu tenho que dar uma explicação especial porque existem regiões do Brasil em que a pronúncia do “d” isolado ou junto ao “i” é diferente. Fale “da”, “de”, “di”, “do” e “du”, repare os movimentos de boca e língua que você fez, se o “d” do seu “di” é diferente do “d” dos demais, então você realmente pronuncia “di” como {dji}, mas se você pronuncia o “d” do “di” da mesma forma que “da”, “de”, “do” e “du” – ou seja, você pronuncia “di” como {di} –, então os meus exemplos (“dia” e “admitte”) não são válidos para você neste caso, mas eu espero que você tenha entendido como funciona esse som.

{ng} – /ŋg/ – olha, você pode pronunciar como /ng/ que não terá prejuízo, mas se você quiser saber como fazer a pronúncia perfeita: o som /ŋ/ é simples e você verá que esta é inclusive a opção mais confortável para essa situação. Você faz o som de {n} com a ponta da língua logo atrás dos seus dentes superiores, correto? Agora observe o movimento que sua língua faz quando você pronuncia {g} ou {k}. O som /ŋ/ é basicamente quando você tenta pronunciar o som {n} fazendo o movimento de língua dos sons {g} ou {k}.

{nk} – /ŋk/

Sugiro que você aprenda muito bem a TFS antes de seguir adiante. Por ser uma parte muito importante, eu sugiro que você abra uma exceção e a releia mais de duas vezes, preciso que você fixe bem isso!

ATENÇÃO ESPECIAL PARA BRASILEIROS

Dicas que valem também para o inglês e o espanhol 😊.

Sobre o {l}:

Quando esta consoante não modifica uma vogal, ou seja, quando no final de uma palavra ou antes de uma consoante, o “l” não é pronunciado como [ʌ] em “alto”, como nós brasileiros costumamos fazer, mas sim como fazem mais ou menos os portugueses, em que o “l” é realmente pronunciado como {l}! Eu explico como você pronuncia esse “l” solitário: observe o movimento que sua língua faz quando você fala “la”, “le”, “li”, “lo”, “lu”, pratique esse movimento de língua sem fazer o uso das vogais, ou seja, é como se você fosse fazer o esforço de falar “la” (ou “le”, “li”, “lo”, “lu”, tanto faz...), mas você segurasse o som na consoante e evitasse de soltar a vogal. Uma palavra como “auxel” não é pronunciada como {Aoksëw}, mas sim {Aoksël}.

Sobre o “d” e o “t”:

A pronúncia dessas letras, em algumas regiões do Brasil, geralmente é feita dessa maneira:

{da}, {de}, {dji}, {do}, {du}

{ta}, {te}, {tci}, {to}, {tu}

O “d” de “di” é diferente do “d” de “da”, “de”, “do” e “du”; digo o mesmo do “t” de “ti”. Mas não é assim que acontece no sambahsa.

Fique atento, “t” e “d”, quando precedem uma vogal, sempre terão respectivamente o som de {t} e {d}, então se você vê uma palavra como “yadi”, que significa “se apenas”, não a pronuncie como {yAdji}, mas sim como {yAdi}!

Sobre o {m} e o {n}:

É a mesma situação que a do {l}.

Quando sozinhas, ou seja, quando não estão em conjunto com uma vogal, como em “ma”, “me”, “mi”, “mo”, “mu”, essas consoantes são pronunciadas separadamente. Vejamos um exemplo: a palavra “vimb”, que significa “brema” (*uma espécie de peixe*), não é pronunciada como vī-b, mas sim como vi-m-b, o “m” é pronunciado isoladamente!

Veja o porquê de não pronunciar sílabas como “an” ou “am” na forma de um “ã”.

Kams music, kans ghitarr – você gosta de música, você toca violão.

ALGUMAS PALAVRAS PORTUGUESAS EM AFI E TFS

Se você chegou até aqui sem entender direito esses dois alfabetos, vamos ver se com a lista abaixo você entende. Propositamente eu inseri algumas palavras cujos sons não existem no sambahsa, isso serve para lhe deixar atento quanto as diferenças das duas línguas, nesses casos não haverá uma transcrição para o TFS.

É importante frisar que a TFS não foi feita para transcrever palavras de outras línguas que não o sambahsa (!!!), o que faremos aqui é apenas uma brincadeira para ver se você ganha mais intimidade com a TFS.

Para que você não se perca, primeiro é mostrado a palavra, em seguida a transcrição em AFI e depois a transcrição em TFS.

Morno – [ˈmofɨ.nu] – {mOhnu}

Avô – [a.ˈvo] – {avO}

Avó – [a.ˈvɔ] – {avO}

Cama – [ˈkẽ.mɐ] (*não existem vogais nasalizadas no sambahsa*)

Leila – [ˈleɪ.lɐ] – {lEyla} (*podemos representar /e/ por {a}*)

Mel – [mɛʊ] – {mÄo}

Meu – [meʊ] – {mEo}

Baixo – [ˈbaɪ.ʃu] – {bAycu} (*podemos representar /u/ por {u}*)

Alto – [ˈaʊ.tu] – {Aotu}

Aula – [ˈaʊ.lɐ] – {Aola}

Pai – [ˈpaɪ] – {pay}
Quatro – [ˈkʷa.tɾu] – {kwAtru} (a TFS não pode representar diacríticos, mas o [ʷ] pode ser convertido para {w} sem prejuízo)
Rio – [ˈɦiu] – {ɦiu} – (podemos considerar /ɦ/ como {h})
Baralho – [bɛ.ˈra.ɫu] ou [bɛ.ˈra.ʎu] (não existe palatização [ʎ] e não existe o som /ʎ/ no sambahsa)
Girafa – [ʒɪ.ˈra.fɛ] – {jirAfa}
Magro – [ˈma.gɾu] – {mAgru}
Idade – [ɪ.ˈda.dʒ(ɪ)] – {idAdj(i)} (podemos representar /ɪ/ por {i})
Arroz – [a.ˈɦos] – {ahOs}
Coral – [ko.ˈra:ʊ] – {korAo}
Caroço – [ka.ˈro.su] – {karOsu}
Ritmo – [ˈçɪ.tʃi.mu] – {xItcimu}
Ambidestro – [ɛ.bi.ˈdɛs.tɾu]
Carne – [ˈkaɦ.nɪ] – {kArni}
Freire – [ˈfrɛɪ.ɾɪ] – {frEyri}
Itália – [i.ˈta.ɫɛ], [i.ˈta.ɫjɛ] ou [i.ˈta.ʎjɛ]
Muro – [ˈmu.ru] – {mUru}
Kiwi – [ki.ˈwi] – {kiwɪ}
Água – [ˈa.gʷɛ] – {Agwa}
Cantor – [kɛ.ˈtoɦ]
Ordem – [ˈoɦ.dɛ̃ɪ]
Amar – [ɛ.ˈmaɰ]
Chineses – [ʃi.ˈne.zɪs]

UMA ÚLTIMA VISITA AO ALFABETO E AO NOME DA LÍNGUA

Agora que você já sabe a TFS, vamos voltar ao alfabeto para que você saiba como cada letra é pronunciada:

a {a}, b {be}, c {tse}, d {de}, e {e}, f {ef}, g {dje}, h {hatc}, i {i}, j {jye}, k {ka}, l {el}, m {em}, n {en}, o {o}, p {pe}, q {ku}, r {er}, s {es}, t {te}, u {u}, v {ve}, w {we}, x {iks}, y {ü}, z {dzed}

Antes de continuar, é importante saber como a nossa língua é pronunciada!

Sambahsa Mundialect – {sambA:sa mundyAlëkt}

AINDA NÃO TERMINOU, ALGUMAS CONVENÇÕES

Antes de continuar, um aviso: não se preocupe tanto, a princípio, com as regras mais complexas de pronúncia, porque passarei um bom tempo mostrando nos exemplos a pronúncia de cada palavra, você acabará aprendendo-as naturalmente. Não decore, entenda, absorva naturalmente! Meu conselho é: leia esta parte uma ou duas vezes – no máximo – e continue seus estudos. A ortografia é tão difícil assim? Não, mas pode ser chato para quem está começando e não é algo, a meu ver, obrigatório no início uma vez que eu irei dispor a pronúncia nos exemplos.

As vogais são representadas por V, elas são: “a”, “e”, “i”, “o”, “u”. As consoantes e semivogais são representadas por C. As letras “w” e “y” geralmente são semivogais, mas podem assumir o papel de vogais em determinadas circunstâncias, do mesmo jeito que as letras “i” e “u” podem assumir o papel de semivogais. Por exemplo:

mercat – CVCCVC
ayasch – VCVCCC
materia – CVCVCCV
dedwrnt – CVCVCCC
rally – CVCCV

A LETRA “e”:

Quando é a sílaba tônica ou a primeira letra da palavra, é pronunciada como {e}.

dec {dek} – dez
incandescent {inkandEsënt} – incandescente
emigrant {emigrAnt} – emigrante

Não é pronunciada quando sozinha no final de uma palavra...

monte {mont} – montar (*um animal*)
claviature {klavyatŪr} – teclado
cliente {klyentEl} – clientela
Naturalmente que essa regra não vale caso esse “e” seja a única vogal da palavra
ste {ste} – és (*conjugação do verbo “ser” na segunda pessoa do plural*)
me {me} – me

... ou no final de uma palavra antes das letras “s” e “t”.

crimes {krims} – crimes
accuset {akŪzt} – (*ele/ela*) acusa

Em alguns casos, a perda do “e” pode causar confusão ou deixar a palavra impronunciável, nesse tipo de situação o “e” assume o som de {ë}.

resignet {rëzInyët} – resignado
mecanismos {mëkanIsmës} – mecanismos

Todas as palavras terminadas em “quet” e “ques” são pronunciadas, respectivamente, como {kët} e {kës}.

jaquet {jAkët} – jaqueta
boutiques {bu:tIkës} – boutiques

Nos demais casos o “e” tem som de {ë}, como em “kohlen”, que se pronuncia como {kO:lën}.

A LETRA “h”:

O som de {h} aparece quando o “h” está no início de uma palavra ou entre vogais.

habe {hab} – ter
hellen {hElën} – grego
alcohol {alkohOl} – álcool

Quando letra “h” está depois de uma vogal e não é seguida por mais nenhuma outra vogal, a letra “h” serve para indicar que a vogal é pronunciada de forma prolongada.

kohlen {kO:lën} – escondido

bahsa {bA:sa} – língua, idioma

bah {ba:} – falar

hehlp {he:lp} – ajudar

Talvez você me pergunte: “ora, não seria mais fácil escrever a vogal duas vezes para indicar a duração maior da pronúncia? Em vez de escrever 'bahsa', não seria mais simples escrever 'baasa'?”

A resposta é: Não! Isso produziria um som diferente, “baasa” seria pronunciado como {baAza}.

Se a letra “h” estiver depois de um ditongo, como em “credeih”, que significa “acreditar”, você prolonga a pronúncia da vogal principal e então você pronuncia a semivogal.

eih {e:y} – to go

addeih {adE:y} – adicionar

wehrgeih {we:rdjE:y} – dar play, rodar, fazer funcionar, operar

“gh”, “bh” e “dh” correspondem respectivamente a {g}, {b} e {d}, o “h” nessas letras serve para que elas não sofram nenhum tipo de modificação.

portughesche {portugEc} – português

raubher {rAobër} – ladrão

aurdhen {Aordën} – ordem

VOGAIS

“eau” {o:} – [o:] – como em “plateau” {platO:} (*planalto*)

“aa” {aA} – [a'a] – como em “jaal” {jaAl} (*plágio*)

“ae”, “ay” {ay} – [aɪ] – como em “yoinkjiae” {yoynkjiAy} (*escala musical*)

“ai” {ä} – como em “affaire” {afÄr} (*matéria (história, ocupação, problema)*)

“au” {Ao} – [aʊ] – como em “augos” {Aogos} (*força, poder*)

“ea” {Ea} (*quando no final de uma palavra*) – [e.a] – como em “wakea” {wakEa} (*definitivamente*)

“ea” {ëA} (*quando no meio de uma palavra*) – [ə'a] – como em “ocean” {ots(ë)An} (*oceano*) Perceba que como os sons de {ë} e {a} são parecidos, na prática o “e”, deste caso, geralmente acaba sendo absorvido, ou seja, não é pronunciado. Neste caso, qualquer consoante final – exceto “s” – muda a acentuação tônica em “a”, e leva a essa pronúncia diferente de “wakea”.

“ee” {Eë} – [e.ə] – como em “eet” {Eët} (*(ele/ela) era*)

“eu” {ö} – como em “eust” {öst} (*Leste*)

“ie” {i:} (*quando sozinha no final de uma palavra*) – como em “allie” {allI:} (*aliar*)

“ie” {ye} (*nos outros casos*) – [je] – como em “publiet” “alliet” {alyEt} (*aliado*)

“iu” {yu} – [ju] – como “iu” em “siuk” {syuk} (*seco(a)*)

“oe”, “oi”, e “oy” {oy} – [oɪ] – como em “oeti” {Oyti} (*ave aquática*)
 “oo” {oO} – [o'o] – como em “moor” {moOr} (*brejo*)
 “ou” {u:} – como em “bouquet” {bu:kEt} (*bouquet*)
 “ue” {ü:} – como em “evacue” {evakÜ:} (*evacuar*)
 “ui” {wi} – [wi] – como em “tsui” {tswi} (*chamuscar-se*)
 “uy” {uy} – [uɪ] – como em “garuy” {garUy} (*caule de milho*)
 “u” {u} – como em “urg” {urg} (*urgir*)
 “u” – (*mas será {ü} se houver a letra “e” entre as duas letras seguintes*) – como em “urgence” {urdjEns} (*urgência*).

AS LETRAS “w” E “y”:

“w” e “y” são {w} e {y} respectivamente quando junto a vogais, mas quando isoladas a letra “w” é pronunciada como um {u} curto, mais precisamente [ũ] ou [õ], e a letra “y” é como {i}.

grandwn {grAndun} – granizo
hydra {hÜdra} – hidra

Mas quando a letra “y” se encontra no final de uma palavra ou seguida de um -s, “y” e “ys” terão respectivamente os sons {i} e {is}.

baby {bAbi} – baby
babys {bAbis} – babies
yunghy {yUngi} – marujo
Tethys {tEŞis} – Tétis

CONSOANTES

“sch” {c} – como em “vrehsch” {vre:c} (*debulhar*)
 “ch” {tc} – como em “ginchu” {djIntcu} (*batom*)
 “ch” (*mas é {k} quando antes de uma consoante*) – como em “Christ” {krist} (*Cristo*).
 “gn” {ny} – /nj/ – como em “gnoh” {nyo:} (*saber*)
 “kh” {q} – como em “kheiss” {qeys} (*sentir*)
 “ph” {f} – como em “philosophia” {filozOfya} (*filosofia*)
 “qu” {kw} (*quando antes de “a”, “o” e “u”*) – [kw] ou [k^w] – como em “quod” {kwod} (*que*)
 “qu” {k} (*quando antes de “e”, “i” e “y”*) – como em “quis” {kis} (*quem*).
 “sc” {sk} (*quando antes de “a”, “o” e “u”*) – como em “scaffold” {skafOLd} (*cadafalso*)
 “sc” {s} (*quando antes de “e”, “i” e “y”*) – como em “science” {syents} (*ciência*)
 “sh” {x} – como em “shienciu” {xyEntsyu} (*coberto de vegetação*)
 “ss” {s} – como em “permission” {përmisyOn} (*permissão*)
 “th” {Ş} – como em “canther” {kAnŞër} (*cântaro*)
 “th” {t} (*quando combinado a {s}, {c} ou {j}*) – como em “anesthesia” {anëstEzya} (*anestesia*)
 “c” {k} (*quando antes de “a”, “o” e “u”*) – como em “peruca” {përUka} (*peruca*)
 “c” {ts} – /t̃s/ (*quando antes de “e”, “i” e “y”*) – como em “cereal” {tsëreAl} (*cereal*)
 “g” {g} (*quando antes de “a”, “o” e “u”*) – como em “gordos” {gOrdos} (*recinto*)
 “g” {dj} (*quando antes de “e”, “i” e “y”*) – como em “gep” {djep} (*bolso*)
 “j” {j} – como em “jins” {jins} (*jeans*)
 “r” {r} – como existem pessoas de diferentes lugares, admite-se uma variedade maior de

formas de como esse som pode ser feito, inclusive o nosso /r/! A forma recomendada – mas não compulsória – é a falada em Luxemburgo ou Sarre, /R/. Entretanto esse som pode assumir outras formas:

“**rr**” /r(r)/ e “**rh**” /r(h)/ – você pode pronunciar com o nosso “r”, mas recomenda-se a pronúncia do “r” (/r/) espanhol. É como se fosse o nosso “r”, só que a língua vibra mais vezes e o movimento da língua é mais causado pela passagem de ar do que pela língua em si.

“**rl**” – você pode pronunciar com o nosso “r”, mas recomenda-se a pronúncia do “r” (/l/) japonês. Observe para onde vai a ponta da sua língua quando você fala as consoantes “d” e “l”, fique falando “da la da la da la...” pelo menos umas dez vezes, repare que a ponta da língua toca pontos diferentes da parte superior da cavidade de sua boca, sendo que na pronúncia do “d” a ponta da língua fica mais próxima dos dentes enquanto a do “l” fica mais afastada, de forma que há um espaço entre esses dois pontos; pois bem, a pronúncia do “r” japonês é feita com a ponta da língua tocando esse espaço do meio. Eis a outra dica, é muito similar ao /r/ mas você deve segurar a língua só um tiquinho apenas para que o ar passe pelos lados da língua em vez do centro da língua.

Caso “rl” seja precedido de vogal, a pronúncia será /ɾl/. Vejamos alguns exemplos:

“churli” (*maledicência*): [tʃuɾli]

“feurl” (*enrolar velas de uma embarcação*): [føɾl]

“Carl”: [kaɾl]

Volto a frisar, há várias maneiras válidas de se pronunciar o “r”, vejamos alguns exemplos:

“robot” (*robô*): [Ro'bot] / [ro'bot] / [rɔ'bot]

“rjienrlwey” (*raça humana*): [R.ʒjen'lwɛɪ] / [r.ʒjen'lwɛɪ] / [r.ʒjen'lwɛɪ] / [r.ʒjen'rweɪ]

Não inclui [R.ʒjen'rweɪ] e [r.ʒjen'rweɪ] porque eles não indicam a diferença entre “r” e “rl”.

“**s**” {s} – como em “sofa” {sOfa} (*sofá*)

“**s**” {z} (*quando entre vogais*) – como em “firasat” {firazAt} (*fisionomia*)

“**x**” {ks} – /ks/ – como em “xiongbu” {ksyOngbu} (*peito*)

{ks} pode tornar-se {gz} se isso facilitar a pronúncia pra você.

“**z**” {dz} – /dz/ – como em “zoo” {dzOo} (*zoológico*)

MAIS OBSERVAÇÕES

Algumas letras, principalmente aquelas no final da palavra, podem ser modificadas pelos sons vizinhos. Como é o caso de “hands” {handz} (*mãos*).

Algumas consoantes, assim como a vogal {ë}, podem ser omitidas. A palavra “franceois” é oficialmente {frantsëOys}, mas pode ser {fransOys} porque {t} está dentro de um grupo consonantal e a vogal não tônica {ë} está próxima da vogal tônica {o}.

Se uma forma verbal começa com {sC}, pode ser adicionado oi- antes dessa palavra por razões de eufonização. Como por exemplo “skap” que se torna “oiskap”.

ACENTO TÔNICO EM SAMBAHSA

Comece analisando a palavra a partir da última sílaba.

RECEBERÁ SEMPRE ACENTUAÇÃO TÔNICA

Vogais antes da letra “h” ou de uma consoante dupla (rr”, “ll”, “tt”, etc. “ck” está incluído neste grupo). Eis alguns exemplos:

Prodah – {prodA:} (*to hand over*)

Se a palavra fosse “proda”, a pronúncia seria {prOda}

Access – {aktsEs} (*acessar*)

Se a palavra fosse “aces”, a pronúncia seria {Aksës}

Schebeck – {cëbEk} (*macaca*)

Se a palavra fosse “schebek”, a pronúncia seria {cEbëk}

Appetitt – {apëtIt} (*apetite*)

Se a palavra fosse “appetit”, a pronúncia seria {apEtit}

Sílabas em formações do tipo -CVCV(s) ou variações similares:

Taslime – {taslIm} (*rendição, -CVCV*)

Macabre – {makAbr(ë)} (*macabro, -CVCCV*)

Administre – {adminIstr(ë)} (*administrar, -CVCCCV*)

Italia – {itAlya} (*Itália, -CVCCV*)

A primeira de duas vogais juntas, com exceção de “i” e “u” como semivogais.

Tranchee – {trantcEë} (*trincheira*)

Australia – {aostrAlya} (*Austrália*)

Colosseo – {kolosEo} (*Coliseu*)

Arua – {Arwa} (*intestino*)

A sílaba final: -in(C) (*mas não -ing*), ey, ie, ui (*quando a pronúncia é {wi}*), oCel(s) (*na qual C é uma única consoante*).

Hotel – {hotEl} (*hotel*)

Suadin – {swadIn} (*bom tempo*)

Reling – {rEling} (*corrimão de um navio*)

Corinth – {korIn\$} (*Corinto*)

Kierey – {kyerEy} (*carneiro*)

As vogais “a”, “o” e “u” quando antes de uma consoante ou semivogal, com exceção de um único “s”.

Udtwac – {udtwAk} (*desbastar*)

Calapod – {kalapOd} (*forma de sapato*)

Gandul – {gandUl} (*preguiçoso*)

NUNCA RECEBERÁ ACENTUAÇÃO TÔNICA

Prefixos.

Fortrehc – {fortrE:k} (*partir para uma viagem*)

Recep – {rëtsEp} – (*receber*)

Bevid – {bëvId} (*mostrar, provar*)

For- – prefixo que significa longe

Re- – prefixo que significa de volta

Be- – prefixo que significa significado algo factivo

A letra “w” quando usada como uma vogal.

Sehwnt – {sE:kunt} (*eles seguem*)

As terminações -(i)um, -ule(s) e uma vogal seguida de um -s final

Istifas – {istIfas} (*demissões*)

Territorium – {territOryum} (*território*)

Insule – {Insül} (*ilha*)

Uma vogal ou semivogal sozinha no final da palavra.

Okwi – {Okwi} (*olhos*)

Perry – {pEri} (*vinho de pera*)

As vogais “e”, “i” e “y” no final da palavra seguidas por uma semivogal – com exceção de “ey” – ou uma ou diversas consoantes que não são duplas.

Lambhel – {lAmbël} (*punho (de uma espada)*)

Kibrit – {kIbrit} (*palito de fósforo*)

Ouvert – {U:vërt} (*aberto, franco*)

Morey – {morEy} (*moreia*)

Em palavras compostas a sílaba tônica permanece a mesma da palavra original.

Gouverne – {gu:vËrn} (*governar*)

Gouvernement – {gu:vËrnëmënt} (*governo*)

Nest – {nest} (*ninho*)

Corcuksnest – {korkUksnëst} (*ninho de corvo*)

Essas regras não se aplicam necessariamente a substantivos próprios e o uso do hífen preserva a acentuação tônica de ambos os lados.

CASO VOCÊ TENHA ACHADO ALGUNS SONS MUITO DIFÍCEIS

Fiz o meu melhor para ensinar cada som, mas se você realmente não conseguir aprendê-los – mas eu acredito que você consegue – não será o fim do mundo!!! Se você não consegue pronunciar o som /ŋ/, não tem problema em usar o nosso /n/, todo mundo vai entender o que você falar, digo o mesmo para os variados sons de “r”, se você não consegue pronunciar o “r” japonês, pronuncia o nosso “r” mesmo; não precisa esquentar a cabeça! Ninguém colocará você na cadeia se você trocar sons como /x/ ou /ç/ respectivamente pelos sons /f/ e /h/. Mas, ainda assim, tente se esforçar um pouco. A boa notícia é que os sons “mais difíceis” são justamente os mais raros de aparecerem nas

palavras!

Uma vantagem em dominar a fonética do sambahsa é que você já domina a fonética de muitos outros idiomas.

SELLAMAT!

Sellamat! É com essa palavra, “sellamat” {selamAt}, que dizemos “olá”, você também pode dizer “salut” {salUt}, que tem a mesma função.

Nesse capítulo lhe apresentarei umas frases, provavelmente você deduzirá cada um dos elementos delas por si só, mas, de qualquer forma, nos capítulos posteriores destrincharei cada elemento de uma frase, então não se preocupe se você não entender alguma coisa neste capítulo.

Diferente do inglês e da maioria das línguas auxiliares, os verbos do sambahsa são conjugados. Todos os verbos são regulares, com exceção dos verbos para “ser”, “ter” e “saber”, mas não são difíceis. Vamos começar com algumas frases básicas:

Som Ricardo {som rikArdo} – sou Ricardo

Io som Ricardo {yo som rikArdo} – eu sou Ricardo

Ego som Ricardo {Ego som rikArdo} – EU sou Ricardo (*maior ênfase no “eu”*)

Perceba que, da mesma forma como ocorre no português e espanhol, na maioria dos casos você poderá omitir o pronome, pois o próprio verbo indica o pronome utilizado. Você acabou de conhecer o verbo correspondente a “sou” e os pronomes pessoais para o pronome “eu”. Vamos para as próximas frases:

Es Carlos {es kArlus} – És Carlos/ (você) é Carlos

Es Camila {es kamIla} – És Camila / (você) é Camila

Tu es Carlos {tu es kArlus} – Tu és Carlos/ você é Carlos

Tu es Camila {tu es kamIla} – Tu és Camila / você é Camila

Is est Carlos {is est kArlus} – Ele é Carlos

Ia est Camila {ya est kamIla} – Ela é Camila

Smos brasileirs {smos brazilEyrS} – Somos brasileiros

Wey smos brasileirs {wey smos brazilEyrS} – Nós somos brasileiros

Sambahsa est facil {sambA:sa est fAtsil} – Sambahsa é fácil

Os próximos casos são bem interessantes:

Id est gohd {id est go:d} – Ele/Ela é bom (*neutro, esse “elelela” se refere a uma coisa*)

El est gohd {el est go:d} – Ele/Ela é bom (*indeterminado, homem ou mulher*)

ENTENDA BEM ISSO: pronomes neutros se referem a coisas, pronomes indeterminados são usados quando não se sabe o sexo ou não desejamos dizê-lo. **Presta atenção:** daqui pra frente, todo pronome ou artigo que eu não indicar como *neutro* ou *indeterminado*, terá o gênero masculino ou feminino, mas posso especificar se a palavra é relacionada a um ser masculino ou feminino se isso for realmente necessário, isto é, quando a palavra em si não puder informar a qual gênero ela se refere. Estamos entendidos?

Para que fique claro o que é *neutro* e o que é *indeterminado*, veja os exemplos abaixo:

Cadeira – até onde eu sei cadeiras não tem sexo, portanto é *neutro*

Cão – se não sabemos o sexo, então é *indeterminado*

Cadela – feminino

Avô – masculino

Árvore – ainda que seja um ser vivo, não tem sexo (*embora você possa argumentar sobre plantas dioicas...*), portanto é *neutro*

Filha – feminino

Criança – como o sexo não é especificado, é *indeterminado*

Espírito – *como em “o espírito do meu pai”* – neutro

Espírito – *como em “o espírito falou comigo”* – pode ser *masculino, feminino* ou *indeterminado*

Androide – você decide, vai depender muito do contexto e pontos de vista de cada um, pode ser *neutro, indeterminado* ou até mesmo ter um sexo específico.

Em caso de dúvida se deve se a palavra deve ser considerada como *neutra* ou *indeterminada*, utilize a forma *indeterminada*.

Nós conhecemos os pronomes básicos e seus verbos, agora vamos vê mais pronomes e verbos no plural:

Smos prients {smos pryents} – Somos amigos

Wey smos prients {wey smos pryents} – Nós somos amigos

Yu ste prients {yu ste pryents} – Sois amigos / (*vocês*) são amigos

Yu ste prient {yu ste pryent} – Você é amigo

Tu es prient {tu es pryent} – Você é amigo (*informal*)

Ies sont prients {yes sont pryents} – Eles são amigos (*todos são do sexo masculino*)

Ias sont prients {yas sont pryents} – Elas são amigas

I sont prients {i sont pryents} – Eles são amigos (*indeterminado*)

Ia sont gohd {ya sont go:d} – Eles são bons (*neutro*)

Acredito que não preciso explicar nenhuma dessas frases com exceção da frase “Yu ste prient”, o pronome “yu” é usado tanto para “você” quanto “vocês”. Costuma-se usar o “yu” no singular quando conversamos com uma pessoa que não temos muita intimidade, sendo assim um pronome de cortesia, já o “tu” usamos com amigos próximos, familiares e crianças.

Perceba que, mesmo no singular, o pronome “yu” faz uso do verbo “ste”. Somente o contexto pode informar se o “yu” está no singular ou plural.

Outra observação importante sobre o pronome da 2ª pessoa do plural “yu”. Você já sabe que, na maioria dos casos, não é necessário o uso do pronome, mas em exemplos futuros você vai perceber que a pronúncia da 3ª pessoa do singular e 2ª pessoa do plural é idêntica, observe:

Is lieubht me {is liÖbt me} – Ele me ama

Yu lieubhte me {yu liÖbt me} – Vós amais me / Você(s) me ama(m)

Por isso que, na conjugação da segunda pessoa do plural, o uso do pronome “yu” é obrigatório.

É importante que você saiba também como dizer “haver” no sentido de existir. Vou usar o substantivo “anghen” {Angën}, que significa “pessoa”, e o advérbio “her” {her}, que

significa “aqui”, no exemplo a seguir:

Sont anghens her {sont Angëns her} – Há pessoas aqui

Ter sont anghens her {ter sont Angëns her} – Há pessoas aqui

Você pode usar ou não o “ter”.

PALAVRAS E FRASES ÚTEIS

Não tem problema se você não souber como certas frases foram construídas, tudo será explicado nos próximos capítulos.

Sellamat {selamAt} – olá, oi

Salut {salUt} – olá, oi

Ya {ya} – sim

Si {si} – sim (*resposta a uma questão negativa*)

No {no} – não

Sell dien {sel dyen} – bom dia

Sell posmiddien {sel posmiddyEn} – boa tarde

Sell vesper {sel vEspër} – boa noite (*ao encontrar alguém*)

Sell noct {sel nokt} – boa noite (*ao se despedir*)

Dank {dank} – obrigado

Mersie {mërsI:} – obrigado

Spollay dank {spolAy dank} – muito obrigado

Obligat {obligAt} – de nada, não diga isso

Plais {pläs} – por favor

Kam leitte yu? {kam leyt yu} – como você está?

Sellgumt {selgUmt} – bem-vindo(a)

Leito {lEyto} – estou bem

Chao {tcAo} – Tchau, adeus

Khuda hafiz {qUda hAfidz} – Tchau, adeus

Do reviden {do rëvIdën} – até a próxima

Prosit {prosit} – Tchau, adeus (*desejando boa sorte*)

Tiel mox {tyel moks} – até mais, até mais tarde, até breve

Ne gnohm {në nyo:m} – não sei

Excuset me {ekskÜzd me} – com licença

Maaf {maAf} – desculpe-me

Pardon {pardOn} – perdoe-me

OK(ey) {ok(Ey)} – OK

Tamam {tamAm} – OK, de acordo

Tabrick {tabriIk} – parabéns

Sell appetite {sel apëtIt} – bom apetite

Marba {mArba} – foi um prazer te conhecer

Ne bahm maung Sambahsa {ne ba:m mAong sambA:sa} – não falo sambahsa muito bem

Kam yarat ste yu? {kam yarAt ste yu} – quantos anos você tem?

Quod est vies nam? {kwod est vyes nam} – qual é o seu nome?

Mien nam est ... {myen nam est} – meu nome é...

Quetos yu? {kEtos yu} – de onde você é?

Io ne prete {yo ne prEt} – não entendo (*o que você quer dizer*)

Maghte yu hehlpe me? {magt yu he:lp me} – você pode me ajudar?

Ye quod saat? {ye kwod saAt} – que horas são?

Ne ho pretet hol / Ne ho preten hol {ne ho prEtët hol / ne ho prEtën hol} – não entendi nada (*do que você disse*)

Aun sibia {Aon sIbja} – mudando de assunto

OS CASOS DE DECLINAÇÃO

O sambahsa tem uma característica interessante, ele tem um sistema de casos de declinação que são 4: nominativo, acusativo, dativo e genitivo. Esses casos se referem aos pronomes e aos artigos. Mas o que são eles e como eles são usados?

Observe a frase abaixo:

O homem compra o carro: Nesse caso, “o homem” é quem está realizando a ação, que no caso é “compra”; e “o carro” é o que está sofrendo diretamente (ou sendo diretamente beneficiado) pela ação. “o homem” está na posição de nominativo e “o carro” está na posição de acusativo.

Eu como um tomate – “eu” (posição de nominativo), “um tomate” (posição de acusativo)

Ele ama Maria – “ele” (posição de nominativo), “Maria” (posição de acusativo)

Pessoas andam na rua – “pessoas” (posição de nominativo). *Opa, essa frase não nada na posição de acusativo 😊*

Apenas um garoto – “um garoto” (posição de nominativo).

Eles deram-me um recado: temos mais um elemento nessa frase, quem ou o que é afetado indiretamente pela ação. Como quem está sendo dado é o recado, logo “um recado” está na posição de acusativo, portanto o pronome “me” está na posição de dativo.

Enviei-lhe os documentos – “lhe” (posição de dativo), “os documentos” (posição de acusativo)

Ela comprou um cachorro para mim – Ela (posição de nominativo), “um cachorro” (posição de acusativo), “para mim” (posição de dativo)

TABELA DE CASOS DE DECLINAÇÃO

Como você pode ver, são muitas palavrinhas, mas elas possuem uma lógica interna que você logo pega. Apenas se preocupe em aprender os 12 primeiros casos do nominativo. Deixe para aprender o resto a medida que elas forem aparecendo nos textos que você lê.

Nominativo	Acusativo	Dativo	Genitivo
Ego / io {Ego / yo} – eu	me {me}	mi {mi}	
tu {tu} – tu	te {te}	tib {tib}	
Is {is} – ele	iom {yom}	ei {ey}	ios {yos}
Ia {ya} – ela	iam {yam}	ay {ay}	ias {yas}
Id {id} – ele / ela (<i>neutro</i>)	id {id}	ei {ey}	ios {yos}
El {el} – ele / ela (<i>indeterminado</i>)	el {el}	al {al}	al {al}
Wey {wey} – nós	nos {nos}	nos {nos}	
Yu {yu} – vós	vos {vos}	vos {vos}	
Ies {yes} – eles	iens {yens}	ibs {ibz}	iom {yom}

Ias {yas} – elas	ians {yans}	iabs {yabz}	iam {yam}
Ia {ya} – eles / elas (<i>neutro</i>)	ia {ya}	ibs {ibz}	iom {yom}
I {i} – eles / elas (<i>indeterminado</i>)	i {i}	im {im}	im {im}
So {so} – esse, este	tom {tom}	tei {tey}	tos {tos}
Toy {toy} – esses, estes	tens {tens}	tibs {tibz}	tom {tom}
Sa {sa} – essa, esta	tam {tam}	tay {tay}	tas {tas}
Tas {tas} – essas, estas	tans {tans}	tabs {tabz}	tam {tam}
Tod {tod} – esse, este (<i>neutro</i>)	tod	tei {tey}	tos
Ta {ta} – esses, estes (<i>neutro</i>)	ta	tibs {tibz}	tom
Tel {tel} – esse, este (<i>indeterminado</i>)	tel	tal {tal}	tal {tal}
Ti {Ti} – esses, estes (<i>indeterminado</i>)	ti	tim {tim}	tim {tim}
Cis {tsis} – aquele	ciom {tsyom}	cei {tsey}	cios {tsyos}
Cies {tsyes} – aqueles	ciens {tsyens}	cibs {tsibz}	ciom {tsyom}
Cia {tsya} – aquela	ciam {tsyam}	ciay {tsyay}	cias {tsyas}
Cias {tsyas} – aquelas	cians {tsyans}	ciabs {tsyabz}	ciam {tsyam}
Cid {tsid} – aquilo, aquele, aquela (<i>neutro</i>)	cid	cei {tsey}	cios
Cia {tsya} – aqueles, aquelas (<i>neutro</i>)	cia	cibs {tsibz}	ciom
Cel {tsel} – aquele (<i>indeterminado</i>)	cel	cial {tsyal}	cial {tsyal}
Ci {tsi} – aqueles (<i>indeterminado</i>)	ci	cim {tsim}	cim {tsim}
Qui {ki} – que, quem, o qual	quom {kwom}	quei {key}	quos {kwos}
Quis {kis} – que (<i>pronome interrogativo masculino</i>)	quom	quei	quos
Quoy {kwoy} – os quais	quens {kens}	quibs {kibz}	quom {kwom}
Qua {kwa} – que, quem, a qual	quam {kwam}	quay {kway}	quas {kwas}
Quas {kwas} – as quais	quans {kwans}	quabs {kwabz}	quam {kwam}
Quod {kwod} – que, o qual (<i>neutro</i>)	quod	quei	quos
Qua – quais, os quais (<i>neutro</i>)	qua	quibs	quom
Quel {kel} – que, quem (<i>indeterminado</i>)	quel	qual {kwal}	qual {kwal}
Qui {ki} – os quais (<i>indeterminado</i>)	qui	quim {kim}	quim {kim}
Neis {neys} – nenhum	niom {nyom}	nei {ney}	nios {nyos}
Noy {noy} – plural de neis	niens {nyens}	neibs {neybz}	niom {nyom}
Nia {nya} – nenhuma	niam {nyam}	niay {nyay}	nias {nyas}
Nias {nyas} – plural de nia	nians {nyans}	niabs {nyabz}	niam {nyam}
Neid {neyd} – nada (<i>neutro</i>)	neid {neyd}	nei {ney}	nios {nyos}
Nia {nya} – plural de “neid” (<i>neutro</i>)	nia {nya}	neibs {neybz}	niom {nyom}
Nel {nel} – ninguém (<i>indeterminado</i>)	nel {nel}	nal {nal}	nal {nal}

Nei {ney} – plural de “nel” (<i>indeterminado</i>)	nei {ney}	nim {nim}	nim {nim}
---	-----------	-----------	-----------

To {to}	to	ad to	os to
Quo {kwo}	quo	ad quo	os quo

Por favor, veja o subcapítulo “Como funcionam pronomes genéricos como ‘to’ e ‘quo’” do capítulo “Erros e dúvidas comuns”.

O pronome “ego” é a versão mais enfatizada de “io”. Quando usamos o “ego” em vez do “io”, queremos dizer que há uma certa relevância no “eu”.

Vejamos alguns exemplos simples com o caso nominativo e o caso acusativo:

Is kamt iam – Ele gosta dela

Ia kamt iom – Ela gosta dele

A respeito do caso dativo, preste atenção que se houver preposição, você usará uma palavra do caso acusativo. Vejamos duas possíveis traduções da frase “Ele deixou a casa pra ela” onde “deixou” é traduzido como “likwit” e “a casa” é traduzida como “id dom”.

Is likwit ay id dom

Is likwit id dom pro iam

O que diferencia as duas frases acima – que possuem o mesmíssimo sentido – é a forma como “pra ela” foi traduzida. Na primeira frase, usei o caso dativo “ay”. Na segunda eu fiz uso da preposição “pro” (que é a tradução de “para”), portanto eu só poderia usar a palavra no caso acusativo, que no caso foi “iam”, embora “pro iam” esteja na posição de dativo.

A propósito, caso você esqueça a forma dativa, você pode usar a preposição “ad”:

mi = ad me

tib = ad te

tal = ad tel

quei = ad quod

Falemos do caso genitivo agora. Vejamos alguns exemplos:

Id apel ios dru {id Apël yos dru} – A maçã da árvore

Id hand al person {id hand al përsOn} – A mão da pessoa

Id augos cios wir – {id Aogos tsyos wir} – O poder daquele homem

Ia quitances tos munt {ya kitAntsës tos munt} – As contas deste mês

Você me pergunta: *posso substituir, por exemplo, o “ios” por “os is”, o “ias” por “as ia”, o “tal” por “os tel”, “quos” por “os quod” e assim por diante?* É preferível que você não o faça isso.

TERMINAÇÕES COM DECLINAÇÕES

Usadas como um complemento em diversas palavras. Antes de explicá-las, vamos dar uma primeira olhada nelas e depois veremos as explicações.

	Singular			
	Neutro	Masculino	Feminino	Indeterminado
Acusativo	-um		-u	-em
Nominativo	-o	-os		
Dativo	-i			
Genitivo	-s			
	-ios		-ias	-es

	Plural			
	Neutro	Masculino	Indeterminado	Feminino
Nominativo	-a	-i		-as
Acusativo		-ens		
Dativo	-ims			
Genitivo	-n			
	-en			

EXPLICAÇÃO

As vezes o seu uso é obrigatório, como com as palavras “vasyo”(tudo) e “alyo”(um outro):

Vasyas gwens – todas as mulheres

Alyo wir – um outro homem

Vasyi paters – todos os pais

Alyo stul – uma outra cadeira

Alya stuls – umas outras cadeiras

“Vasy-” existe apenas no plural.

Lembre-se que há também o caso genitivo, que representa a posse. Embora não seja o modo mais simples, você pode dizer:

Livro de Henrique – Henriques buk

Casa de Matheus – Matheusios dom (*perceba que usei a terminação completa porque “Matheus” já termina com “s”*)

Filho da mulher – gwens son

Beleza do Brasil – Brazilus beauteit

Para efeitos de eufonia ou propostas literárias, como poesia, você pode usar essas declinações em outras palavras como, por exemplo, o artigo indefinido “un”, mas geralmente aplica-se essas declinações apenas às palavras “vasyo” e “alyo”. Lembre-se que essas declinações eufônicas podem ser usadas apenas se elas forem compatíveis com a acentuação tônica da palavra.

A frase “un bell dom” {un bel dom} pode ser escrita como “uno bello dom” {Uno bello dom}.

O plural de “bell plaj” pode ser escrito como “bella plaja”

Um exemplo onde a declinação seria incompatível: a pronúncia da palavra “dugter”, que significa “filha”, é {dUgtër}. Se eu escrevo “dugtera”, a pronúncia é distorcida para {dugtEra}, portanto é errado escrever “dugtera”.

Um exemplo mais prático onde o uso da declinação serve para ajudar na pronúncia:

I edde om_o miems – Eles comem carne crua

Eu poderia dizer “i edde om miems”, mas esse encontro dos m’s em “...om_o miems” pode ser um pouco desconfortável de se pronunciar para algumas pessoas e/ou pode ser entendido como “omiems”.

Complementando o que foi dito, as declinações são opcionais para muitas classes de palavras.

Com declinação:

I auyi lieubhe ir napters

Os avós amam seus netos

I napters lieubhe ir auyens

Os netos amam seus avós

Nihsim mien auyo ed mien auyu do id hospital

Levei meu avô e minha avó para o hospital

I medyi sakerdots hehlpent id popule, it id popule lieubht i medyens sakerdots

Os médio-sacerdotes ajudam o povo, assim o povo ama os médio-sacerdotes

Sem declinação (também está correto):

I auyi lieubhe ir napters

I napters lieubhe ir auyi

Nihsim mien auyo ed mien auya do id hospital

I medyo sakerdots hehlpent id popule, it id popule lieubht i medyo sakerdots

OS ARTIGOS

ARTIGOS DEFINIDOS

Uma característica do sambahsa que salta aos olhos são seus artigos definidos, as palavras são as mesmas dos pronomes. Como assim? Veja as traduções abaixo:

O homem – is wir {is wir}

A mulher – ia gwen {ya gwen}

O cachorro – el kwaun {el kwAon}

A pessoa – el anghen {el Angën} *ou* el person {el përsOn}

A pessoa – is anghen (*pessoa do sexo masculino*)

O país – id land {id land}

O povo – id folk {id folk}

Percebeu como funciona a língua? Na lógica do sambahsa, você não fala “a secretária” ou “o homem”, mas “ela secretária” e “ele homem”. Tenha em mente que mesmo esses artigos sofrem declinação assim como os pronomes.

O cachorro ama a mulher – el kwaun lieubht iam gwen {el kwAon liöbt yam gwen}

Você não poderia traduzir “o cachorro ama a mulher” como “el kwaun lieubht ia gwen” porque o artigo definido que se relaciona ao substantivo “mulher” tem que sofrer a declinação para o acusativo.

Outro exemplo, mas também envolvendo o caso dativo:

A gerente enviou o e-mail ao presidente – ia manager yisit id blixbrev ei president

Nem sempre é necessário usar o artigo definido, especialmente quando é explícito no texto que o substantivo em questão é algo definido. Pela palavra ou pelo contexto, a gente já vê que não teria como haver outro elemento referido pelo substantivo.

A gramática do esperanto foi como uma matriz para o ido – Esperantos grammatic buit kam uno matrix pro Ido

No espaço, sem traje, seu sangue congelaria – In space, aun trakh, tien sehrgo frehsiet

...solução do exercício 1 – ...solution os exercice 1

ARTIGO INDEFINIDO

O artigo indefinido é “un”.

Uma maçã – un apel {un Apël}

Um muro – un mur {un mur}

Um garoto – un pwarn {un pwarn}

Uma garota – un bent {un bent}

Não existe exatamente uma tradução direta de “uns”/“umas”, para isso você usa a tradução de “algum”, que é “sem”, como em “sem apels”.

Como esse “sem” do sambahsa é um adjetivo, ele permanece dessa maneira tanto no singular quanto no plural, observe:

Sem apel {sem Apël} – alguma maçã

Sem apels {sem Apëls} – algumas maçãs

Mas se esse “sem” estiver como substantivo, aí sim ele poderá receber alguma terminação, logo a seguir está uma frase complexa, é claro que você não precisa entendê-la agora, só quero que você veja como o “sem” pode se comportar como substantivo.

Sems credeihnt est neid global warmen – alguns acreditam não haver nenhum aquecimento global

COMO DIZER AS CONJUNÇÕES “E” E “OU”

Apenas quero me adiantar nessas duas conjunções básicas, porque até chegarmos no capítulo de conjunções talvez já tenhamos visto alguns exemplos com elas.

A conjunção “e” é traduzida como “ed” para o sambahsa.

Ele e eu – is ed io {is ed yo}

Com “ou” você precisa prestar um pouquinho mais de atenção. Geralmente você usará “au”:

Ele ou eu – is au io {is Ao yo}

Mas quando tratamos de duas orações, usamos o “we”. Vou usar uma frase complexa, mas preste atenção apenas em como a conjunção é usada.

Minha criança, você tem que escolher: brincar no parque ou nadar na piscina

Mien purt, dehlcs chuses: likes in id park we snahe in id piscine

POSSE

Eis as preposições de posse:

Masculino no singular – os

Masculino no plural – om

Feminino no singular – as

Feminino no plural – am

Neutro no singular – os

Neutro no plural – om

Indeterminado no singular – es

Indeterminado no plural – em

Veja alguns exemplos:

A irmã de Louis – ia swester os Louis {ya swEstër os lU:is}

A casa de Paulo e Peter – id dom om Paulo ed Peter {id dom om pAolo ed pEtër}

O filho de Júlia – is son as Julia {is son as jUlya}

A boneca de Lara e Carla – id pupp am Lara ed Carla {id pupp am lAra ed kArla}

Quando diversos elementos são donos de algo, como visto na última frase, você também pode usar a palavra “sbei” {sbey}, assim “id dom om Paulo ed Peter” e “id pupp am Lara ed Carla” podem ser reescritos como:

“Paulo ed Peter sbei dom”

“Lara ed Carla sbei pupp”

Outra possibilidade é o uso de declinações se a palavra permitir:

A irmã de Max – Maxios swester {mAkSyos swEstër}

O marido de Fernanda – Fernandas mann {fërnAndas man}

A casa de Paulo e Peter – Paulos ed Peters dom {id pAolos ed pEtërs dom}

Não poderíamos dizer “Peterios” porque essa maneira mudaria a acentuação tônica da palavra, ficaria {petEryos}.

Você não precisa do artigo definido em “ia Maxios swester” ou “id Paulos ed Peters dom” porque os substantivos já são ‘definidos’ pelo genitivo.

DIFERENÇA DE USO DA PREPOSIÇÃO DE POSSE E CASO GENITIVO

Ios – do (*preposição de + artigo o*)

Os – de

Ias – da (*preposição de + artigo a*)

As – de

Tos – daquele (*preposição de + pronome aquEle*)

Perceba que, nas traduções do caso genitivo, usamos o artigo definido junto com a preposição, enquanto a preposição de posse é traduzida apenas para uma preposição. Vou lhe mostrar algumas frases inadequadas, para que você entenda:

“Ia swester ios Louis” seria traduzido como “a irmã do Louis” e “Id apel os dru”

seria traduzida como “a maçã de árvore” enquanto o certo deveria ser “ia swester os Louis” (“a irmã de Louis”) e “Id apel ios dru” (“a maçã da árvore”). Conseguiu entender?

OUTROS PRONOMES DE POSSE

Mien {myen} – meu

Tien {tyen} – teu, seu

Eys {eys} – dele

Ays {ays} – dela

Ids {ldz} – dele, dela (*neutro*)

Els {elz} – dele, dela (*indeterminado*)

Nies {nyes} – nosso

Noster {nOstër} – nosso

Vies {vyes} – vosso, seus

Voster {vOstër} – vosso, seus

Ir {ir} – deles, delas (*masculino, feminino, neutro e indeterminado*)

Sien {syen} – seu, sua. *Usado quando se refere ao sujeito da frase.*

Uns {uns} – de um, de uns, de uma, de umas

Minha casa – mien dom {myen dom}

A cidade dele – eys urb {eys urb}

Nosso mundo – nies mund {nyes mund} / noster mund {nOstër mund}

O país de vocês (ou “vosso país”) – vies land {vyes land} / voster land {vOstër land}

“Nies” e “noster”, assim como “vies” e “voster”, significam a mesma coisa. Ensinarei como usar o pronome “sien” depois de eu ensinar os verbos.

Podemos combinar esses pronomes com as declinações:

... **dos meus homens** – ... mienen wirs {miEnèn wirs}

... **do teu filho** – ... tien(io)s son {tiEn(yo)s son}

... **de nossas filhas** – ... niesen dugters {nyEzèn dUgtërs}

... **de nossa filha** – ... niesias dugter {nyEzyas dUgtër}

... **dos vossos netos** – ... viesen napters {vyEzèn nAptërs}

... **do vosso neto** – ... viesios napter {vyEzyos nAptër}

Exemplo: a casa do seu filho → *id dom tiens son*

É claro que você pode dizer algo como “id dom os tien son” ou “id pupp am nies dugters”.

Você me pergunta: “*eu poderia escrever algo como ‘nosterios’ ou ‘vosteren’?*”? Não, porque isso alteraria a pronúncia das palavras originais, é preferível que você usasse o “nies” e “vies” em vez de “noster” e “voster”, mas se você ainda quiser aplicar a declinação nessas últimas duas palavras, você poderia escrevê-las dos seguintes modos:

... nostern dugters {nOstërn dUgtërs}

... nostren dugters {nOstrën dUgtërs}

... nostrias dugter {nOstryas dUgtër}

... vostern napters {vOstërn nAptërs}

... vostren napters {vOstrën nAptërs}

... vostrios napter {vOstryos nAptër}

NOMES DE LOCAIS COM CATEGORIA

Quando falamos de nomes de lugares que incluem sua categoria, como “cidade de São Paulo” ou “Monte Everest”, normalmente decidimos a posição dos nomes das categorias através do uso das línguas nacionais, como por exemplo.

Cidade de São Paulo – citad São Paulo

Monte Everest – Mont Everest

Rochedo de Gibraltar – Perwnt Gibraltar

Rochedo Casterly – Casterly Rock (*porque o original em inglês é “Casterly Rock”*)

Rochedos de Liancourt – Perwnts ios Liancourt (*este é interessante porque, embora seus nomes origianis sejam “Dokdo” e “Takeshima”, no Ocidente tem um nome diferente que se deve ao a um navio francês que naufragou naquela região em 1849*)

Veja o exemplo abaixo:

Lieubho brigvs, in mien safers ho kohgnet maung brigvs: Brigv JK, Millennium Brigv, Brigv Alexandre III, Charles/Karluv Brigv, Kintai Brigv ed Brigv os Rialto – Amo pontes, em minhas viagens eu conheci muitas pontes: Ponte JK, Ponte do Milênio, Ponte Alexandre III, Ponte Carlos, Ponte Kintai e a Ponte de Rialto.

Brigv JK = Ponte Juscelino Kubitschek

Millennium Brigv = Millennium Bridge

Brigv Alexandre III = Pont Alexandre-III

Charles/Karluv Brigv = Karlův most

Kintai Brigv = 錦帯橋 Kintai-kyō

Brigv os Rialto = Ponte di Rialto

Em Sambahsa não se usa o genitivo quando o nome se refere ao local em si porque isso seria uma apelação, não falamos “id citad os Montréal” mas sim “id citad Montréal”, mas devemos falar “id tribunal os Montréal” porque Montreal não é um tribunal. Outro exemplo é a tradução de “Palácio de Versalhes” (“*Château de Versailles*” no original), que é “Chateau os Versailles” em sambahsa.

ADJETIVOS

Um adjetivo é uma palavra que qualifica um substantivo, como em “a casa bonita”, onde o adjetivo “bonita” qualifica o substantivo “casa”.

A construção dos adjetivos é semelhante ao inglês, basicamente basta colocar o adjetivo antes do substantivo. Vamos conhecer alguns adjetivos e substantivos que usaremos nos nossos exemplos:

Veut {vöt} – velho
Moll {mol} – macio
Pell {pel} – pelo
Wogh {wog} – carro
Bell {bel} – bonito, bonita
Buland {bulAnd} – alto, alta
Amin {amIn} – confiável (*peessoas*)
Wassic {wAsik} – confiável (*coisas*)
Yun {yun} – jovem
Smulk {smulk} – pequeno, pequena
Blou {blu;} – azul

Alguns exemplos:

Veut wogh – carro velho
Moll pel – pelo macio

Naturalmente que você pode fazer construções do tipo:

Id wogh est veut – o carro é/está velho

Diferente do português, os adjetivos não recebem a terminação do plural quando o substantivo que eles qualificam está no plural.

Veut woghs – carros velhos
Moll pels – pelos macios

Assim como no português, você pode usar o adjetivo sozinho e fazer dele um substantivo como no caso abaixo:

A poderosa – ia staur / ia staura

Perceba que você precisa do artigo e você também pode fazer uso da declinação, quando possível.

Também é possível fazer adjetivos a partir de verbos através de participípios, mas isso eu vou explicar apenas no capítulo de participípios.

Assim como no português, você pode definir as características de alguém através do verbo “hab”:

Eu tenho olhos azuis – Io ho blou okwi

Entretanto você não pode usar esse verbo para descrever a sua idade.

Ele tem cinco anos – Is hat penk yars (errado ✘)

Ele tem cinco anos – Is est penkat (correto ✓, *falarei sobre números mais adiante*)

Para criar adjetivos a partir de substantivos pode-se usar afixos como -ic ou -eus, como nos exemplos abaixo:

Bois sont cruoric {bois sont krwOrik} – batalhas são sangrentas

Is est wirtic {is est wIrtik} – ele é digno

Tod place est dangereus {tod plAts est dandjërÖs}⁵ – este lugar é perigoso

la gwen est nerveus {ya gwen est nervÖs} – a mulher está nervosa

Não se preocupe muito com esses afixos porque muitas palavras podem ser utilizados como substantivo ou adjetivo sem a necessidade de alterar a palavra, como “infinitive”, que significa “infinitivo”, em “un infinitive verb” (*um verbo infinitivo*).

Uma observação muito importante é que como o vocabulário do sambahsa vem de línguas de diferentes famílias, como os derivados do latim e línguas germânicas, as regras de criação de adjetivos a partir de substantivos se adaptam a origem da palavra. Veja os exemplos abaixo:

Cid est un insuleus land – aquele é um país insular (errado ✘)

Cid est un insulic land – aquele é um país insular (errado ✘)

Cid est un insular land – aquele é um país insular (certo ✓)

Som in un problemic situation – estou numa situação problemática (errado ✘)

Som in un problematic situation – estou numa situação problemática (certo ✓)

Un pateric amor – um amor paternal (errado ✘)

Un patruw amor – um amor paternal (certo ✓)

Tod buit monstereus – aquilo foi monstruoso (errado ✘)

Tod buit monstrueus – aquilo foi monstruoso (certo ✓)

Es baygh bayeus – és muito medroso(a) (aceitável, mas prefira o de baixo)

Es baygh bayasen – és muito medroso(a) (certo ✓)

Às vezes pode não ser interessante utilizar um afixo para transformar um substantivo em um adjetivo, mas uma preposição como “os” ou “es” pode ser uma boa alternativa.

Kamo anon es kwaun – gosto de comida de cachorro

Lieubho likes RPGs os table – amo jogar RPGs de mesa

Não faria sentido dizer algo como “...kwaunic anon” ou “... tableus RPG”, porque “...kwaunic anon” daria a impressão que a comida tem alguma característica canina, apesar de ser uma comida voltada para cães, e “... tableus RPG” daria a impressão que o RPG tem alguma característica de mesa, embora seja um jogo normalmente jogado sobre uma mesa.

A forma mais interessante de expressar as ideias dos dois últimos exemplos é:

Kamo kwaun-anon – gosto de comida de cachorro

5 A palavra “dangereus” {dandjërÖs} é válida porque o sufixo -eus não modificou a pronúncia da palavra original “danger”. Mas “dangero” {dandjEro} seria errado.

Lieubho likes table-RPGs – amo jogar RPGs de mesa

Perceba que o “table” de “table-RPG” e o “kwaun” de “kwaun-anon” não estão como adjetivos, mas como componentes de uma palavra feita através da aglutinação de outras palavras. Se, por exemplo, o “table” de “table-RPG” fosse um adjetivo, deveria ser possível a frase “id RPG est table”, o que não faz o menor sentido. Ah, e você pode escrever “kwaun-anon” e “table-RPG” sem os hífens, deixando-os assim: “kwaun anon” e “table RPG”.

Conheça também o adjetivo predicativo sobre o objeto, muito utilizado em frases como nos exemplos abaixo:

Ho pict mien dom do glend – pintei minha casa de verde

Ia me hat kalen zani – ela me chamou de adúltero(a)

Tod anon kwehrt/beuwt me sieug – esta comida me deixa doente

Vou usar o primeiro exemplo, “ho pict mien dom do glend”, para explicar mais sobre esse tipo de situação. Não poderíamos ter escrito “ho pict mien dom glend” porque assim o “glend” estaria no acusativo e a tradução seria algo como “pintei meu verde caseiro”, não faria sentido, e lembre-se que os adjetivos do sambahsa vêm antes do substantivo. Também não poderíamos escrever “ho pict mien glend dom”, porque a tradução seria “pintei minha casa verde”, que, embora esteja gramaticalmente perfeita, definitivamente passa a ideia errada.

Acho pertinente fazer algumas observações sobre esses últimos exemplos, eles são bem interessantes.

Perceba que, para construir o adjetivo predicativo sobre o objeto no primeiro exemplo foi feito uso da preposição “do”, que você vai aprender com mais detalhes em capítulos futuros, mas você pode reescrever essas frases de outra maneira, como por exemplo: “Ho pict(o) glend(o) mien dom”, assim o “glend” não é tomado para ser o adjetivo atributivo de “dom”.

No segundo exemplo eu poderia fazer da palavra “zani” um substantivo ao adicionar um artigo indefinido antes dessa palavra: “Ia me hat kalen un zani”; o significado praticamente ainda é o mesmo. Mas nesse caso não seria mais um adjetivo predicativo sobre o objeto, mas sim um nominal predicativo sobre o objeto.

Há uma forma melhor de escrever a terceira frase, seria fazendo uso do sufixo -eih, que é um factivo, você aprenderá mais sobre afixos em um capítulo específico. A frase ficaria assim: “Tod anon sieugeiht me” (*esta comida me adoece*). Não o usei nos exemplos porque aí já não mais seria um adjetivo predicativo sobre o objeto.

Aproveitando a oportunidade, deixe-me ensinar-lhe como dizer “Ana chamou João de Roberto”: *Ana kiel João (ka) “Roberto”*. É interessante que você use o “ka” para evitar equívocos.

Como você já sabe, a palavra qualificante precede o substantivo, mas para quantidades, a coisa medida pode ser colocada após a unidade de medida.

Dwo botels vin – duas garrafas de vinho

A respeito de adjetivos que introduzem uma preposição, eles funcionam da mesma forma que no português, como pode ser visto na segunda frase a seguir:

Latin America hat problemes *qua sont* inexistent in antslohnct lands

A América Latina tem problemas *que são* inexistentes em países desenvolvidos

Latin America hat problemes *inexistent* in antslohnct lands

A América Latina tem problemas inexistentes em países desenvolvidos

Para finalizar, quero que você observe as quatro expressões a seguir sabendo que “div” significa “deus” e “weir” significa “guerra”:

Div os Weir

Div ios Weir

Weir Div

Weirdiv

“Weir Div”, “Weirdiv” e “Div os Weir” significam “Deus da Guerra” e são formas diferentes de descrever a mesma coisa. Quanto a “Div ios Weir”, essa expressão dá a entender que esse deus representa uma guerra específica, como “Deus da Primeira Guerra Mundial” (Div ios Mund Weir Oin) ou “Deus da Guerra do Vietnã” (Div ios Vietnam Weir).

COMPARAÇÕES

O comparativo é feito sufixando o -er ao adjetivo (ou -ter caso a palavra termine com uma vogal), mas só use essa terminação caso a acentuação tônica da palavra não seja alterada, caso contrário utilize a palavra “meis”, que significa “mais”; “quem” significa “que” no contexto de uma comparação.

Ele é mais velho do que eu – is est veuter quem io {is est vÖtër kem yo}

Ele é mais alto do que eu – is est meis buland quem io {is est meys bulAnd kem yo}

Comparações de igualdade são feitas com “tem ... quem”, que pode ser traduzido como “tão ... quanto”.

Maria é tão bonita quanto Eliza – Maria est tem bell quem Eliza

Comparações de inferioridade são feitas com “minter ... quem”, que pode ser traduzido como “menos ... que”.

Lobos são menos confiáveis do que cachorros – wolfs sont minter amin quem kwauns {wolfs sont mIntër amIn kem kwAons}

Uma observação importante sobre o adjetivo “amin” é que na verdade ele é para humanos, mas o outro adjetivo para confiável do sambahsa, que é “wassic”, é voltado para coisas. Qual usar? Você escolhe, eu preferi “amin”, mas não seria errado usar “wassic”, isso vai da visão de mundo da pessoa.

“Meis” e “minter” (às vezes “mins” em vez de “minter”, mas isso é raro) são palavras comparativas, agora vamos falar sobre os superlativos. Mas o que são superlativos? Veja os dois exemplos abaixo:

Carlos é mais alto do que Pedro
Mateus é o mais alto

Carlos é maior do que Pedro, mas isso não significa necessariamente que não existam pessoas mais altas do que Carlos, o “mais” nesse caso só foi usado para fazer uma comparação entre dois seres. Já a segunda frase diz que Mateus é mais alto do que todo mundo no contexto onde ele se encontra, o “mais” nesse caso é um superlativo. Naturalmente que o mesmo raciocínio pode se aplicar para comparações de inferioridade:

Carlos é menos alto do que Pedro
Mateus é o menos alto

Mas diferente do português, o sambahsa não usa as mesmas palavras para o comparativo e o superlativo, usa-se nesse caso o “meist” (*ou o sufixo -st se possível*) e “minst”, veja os exemplos abaixo:

Mateus é o mais alto – Mateus est is meist buland

Mateus é o menos alto – Mateus est is minst buland

Sou o mais novo em minha casa – som is yunst in mien dom

Lara é a mulher mais confiável – Lara est ia aminst gwen

Os adjetivos “megil” {mEdjil} (grande) e “lytil” {lÛtil} (pequeno) são os únicos que possuem formas comparativas e superlativas irregulares, elas são:

Comparativo: “meger” {mEdjër} e “lyter” {lÛtër}

Superlativo: “megst” {megst} e “lytst” {lütst}

PLURAL

O plural é fácil e intuitivo, geralmente as palavras no plural terão um -s adicionado no final, como se faz no português, essa é basicamente a forma padrão.

Prince {prints} (*príncipe*) – princes {prIntsës} (*príncipes*)

Div {div} (*deus*) – divs {divs} (*deuses*)

Kwaun {kwAon} (*cão*) – kwauns {kwAons} (*cães*)

Land {land} (*país*) – lands {landz} (*países*)

Palavras terminadas em -um tem seu final substituído por -a.

Territorium {te(r)ritOryum} (*território*) – territoria {te(r)ritOrya} (*territórios*)

Collegium {kolEdjyum} (*faculdade, universidade*) – collegia {kol(l)Edjya} (*faculdades, universidades*)

Para palavras terminadas em -es ou -os, mudam-se esses finais respectivamente para -si e -sa.

Daumos {dAomos} (*maravilha*) – daumsa {dAomsa} (*maravilhas*)

Elkos {Elkos} (*úlcera*) – elksa (Elksa) (*úlceras*)

Bes {bes} (*chefe*) – besi {bEzi} (*chefes*)

Kames {kams} (*magia*) – kamsa {kamsa} (*magias*)

Haverá situações que não será possível adicionar o -s no final por questões de pronuncia, nesses casos, você opcionalmente pode usar declinações.

Magv {magv} (*criança*) – magv(i) {mAgv(i)} (*crianças*)

Kwax {kwaks} (*coaxo*) – kwax(a) {kwAks(a)} (*coaxos*)

Urx {urks} (*urso*) – urx(i) {Urks(i)} (*ursos*)

Rawaj {rawAj} (*unidade monetária*) – rawaja {rawAj(a)} (*unidades monetárias*)

Aux {Aoks} (*boi*) – aux(i) {Aoks(i)} (*bois*)

Kwas {kwas} (*tosse*) – kwas(a) {kwAz(a)} (*tosses*)

Musch {muc} (*mosca*) – musch(i) {mUc(i)} (*moscas*)

Observe que os exemplos acima são para o caso do nominativo. Um exemplo para ficar claro:

Magvi eddent muschens – crianças comem moscas

Muschi kament magvens – moscas gostam de crianças

As regras de declinação são “relaxadas” para substantivos e adjetivos, portanto você pode generalizar que -i para seres animados e -a para seres inanimados mesmo na posição de acusativo ou dativo.

Magvi eddent muschi – crianças comem moscas

Muschi kament magvi – moscas gostam de crianças

A única exceção é que “ok” (olho), cujo plural pode ser “oks” {oks} ou “okwi” {Okwi}.

Alguns exemplos com artigos:

Os homens – ies wirs {yes wirs}
As mulheres – ias gwens {yas gwens}
Os carros – ia woghs {ya wogz}
As pessoas – i anghens {i Angëns}
Os cachorros – i kwauns {i kwAons}
As pessoas – i leuds {i lödz}

Por favor, observe que mesmo os artigos são modificados, enquanto “o homem” é “is wir”, “os homens” é “ies wirs”.

Para finalizar, um exemplo de plural com declinação:

Plur millions brasileiren – Vários milhões de brasileiros

Perceba que foi escrito “brasileiren” em vez de “brasileirs”, mas eu poderia usar qualquer um dos dois sem problemas, mas se for usado o “brasilers”, não se esqueça de usar o “em”, ficando “Plur millions em brasileirs vahnt...”.

ALGUNS, POUÇOS, MUITOS E OUTROS

- Nada mais** – neideti {neydEti}
Nada mesmo, nada demais – khich {qitc}
Ninguém – neanghen {neAngën}, nimen {nImën}
Algun, alguns, alguma, algumas – sem {sem}
Alguém – semanghen {semAngën}
Algo, alguma coisa – semject {semjekt}
Muito, muitos, muitas (*adjetivo ou advérbio*) – baygh {bayg}
Muito, muitos, muitas (*adjetivo coloquial*) – maung {mAong}
Muito, muitos, muitas (*adjetivo literal*) – pelu {pElu}
Muito, bastante (*advérbio*) – meg {meg}
Muitos, muitas (*adjetivo*) – mult {mult}
Demais, excessivamente (*advérbio ou adjetivo*) – pior {pyor}
Relativamente, relativamente muito (*advérbio*) – destull {dëstUl}
Diversos, diversas – plur {plur}
Mais (*advérbio ou adjetivo*) (*comparativo*) – meis {meys}
Menos (*advérbio ou adjetivo*) (*comparativo*) – minter {mIntër}
Mais (*advérbio ou adjetivo*) (*superlativo*) – meist {meyst}
Menos (*advérbio*) (*superlativo*) – minst {minst}
Tanto – tant {tant}
Cada (*mais de dois*) – ielg {yElg}
Cada (*de dois*), **um ou outro** – Ieter {yEtër}
Todos os / todos eles – vasyi {vAzyi} (*masculino & plural nominativo indeterminado*)
Todas as / todas elas – vasyas {vAzyas} (*plural nominativo feminino*)
Todos os / eles todos – vasya {vAzya} (*nominativo plural nominativo & acusativo*)
- Não muito de** – oik {oyk}
Pouco, pouca (*advérbio*) – pau {pAo}
Pouco, pouca, poucos, poucas (*adjetivo*) – pauk {pAok}
Um pouco de (*advérbio ou adjetivo*) – lyt {lüt}
Pequeno, pequena – smulk {smulk}
Grande – large {lardj}
Meio, semi- – pwol {pwol}
Um e meio – pwolter {pwOltër}
O outro, a outra (*de um grupo de dois*) – alter {Altër} (*não é necessário o artigo*)
Os outros, as outras – alters {Altërs} (*não é necessário o artigo*)
Um outro – alyo {Alyo} (*não é necessário o artigo*)
Outrem – alyanghen {alyAngën}
Ambos – bo
Os dois – amb(o)
Ou... ou... – auter... au... {Aotër... Ao...}
Se (*dianta da escolha entre um membro de um par*) – kweter {kwEtër}
Nem... e nem... – neter... ni... {nEtër... ni...}
Nenhum (*dos dois*) – neuter {nÖtër}
Um dos dois – oiter {Oytër}
Qual de ambos? – quoter? {kwOtër}
Um (*artigo indefinido se referindo a um membro de um par*) – uter {Utër}
- Pouco a pouco** – lyt ed lyt {lüt ed lüt}

Alguns dias – sem diens {sem dyens}
Poucas horas – pauk hors {pAok hors}
Ela é um pouco pesada – Ia est lyt gwaur {ya est lüt gwAur}
O outro livro – alter buk {Altër buk}
Um outro livro – alyo buk {Alyo buk}

UM POUCO CONFUSO COM TANTOS “MUITOS” e “POUCOS”?

Você tem que observar quem é adjetivo, quem é advérbio e quem é ambas as coisas, isso é muito importante! Vamos ver as implicações disso:

“Baygh” não pode ser usado antes de um adjetivo seguido de um substantivo, uma frase como “baygh smulk magvi” significaria o quê? “Muitas crianças pequenas” ou “crianças muito pequenas”? Lembre-se que “baygh” pode servir tanto como adjetivo quanto advérbio, fica a dúvida sobre qual palavra ele está qualificando. Nesses casos o ideal seria utilizar outra palavra mais específica, uma que seja somente adjetivo ou somente advérbio. *O “baygh” existe para evitarmos a repetição do “maung” em um texto.*

Veja só: “maung belli leuds” {mAong bEli lödz}, essa frase eu sei que significa “muitas pessoas bonitas” e não “pessoas muito bonitas”, porque “maung” só tem função de adjetivo.

Acho que você já entendeu. Alguns bons exemplos para fixar:

Maung smulk magvi – muitas crianças pequenas
Meg smulk magvi – crianças muito pequenas
Tod land hat pauk bella plaja – este país tem poucas praias bonitas
Tod land hat pau bella plaja – este país tem praias pouco bonitas

Você pode vir que as palavras mencionadas acima trabalham às vezes como adjetivos e às vezes como um advérbio. O que faz a diferença? É um adjetivo quando se refere à quantidade do substantivo, mas é um advérbio quando se refere à qualidade do adjetivo.

Volo lyt cofie – quero um pouco de café
Lyt-ye bitter cofie – café ligeiramente amargo

Para diferenciá-los quando há um risco de confusão, use a hifenada terminação -ye para os advérbios e, se possível, as terminações declensionais “eufônicas” para adjetivos.

Sobre o “destull”:

O que diferencia o “destull” de palavras como “meg” ou “baygh” é que “destull” está um nível um pouco inferior, veja os exemplos abaixo que você entenderá:

Brasilu est meg/baygh bell – o Brasil é muito belo (*na categoria superior de beleza*)
Brasilu est destull bell – o Brasil é muito belo (*é bonito, mas há outros países mais bonitos*)

NÚMEROS

Eis os números de 0 a 10:

- 0** – zero {dzEro} – zero
- 1** – oin {oyn} – um
- 2** – dwo {dwo} – dois
- 3** – tri {tri} – três
- 4** – quar {kwar} – quatro
- 5** – penk(we) {penk(wë)} – cinco
- 6** – six {siks} – seis
- 7** – sept(a) {sEpt(a)} – sete
- 8** – oct(o) {Okt(o)} – oito
- 9** – nev {nev} – nove
- 10** – dec {dek} – dez

De 11 a 19 você adiciona o sufixo -dem.

- 11** – oindem {Oyndëm} – onze
- 12** – dwodem {dwOdëm} – doze
- 13** – tridem {trIdëm} – treze
- 14** – quardem {kwArdëm} – quatorze
- 15** – penkdem {pEnkdëm} – quinze
- 16** – sixdem {sIkسدëm} – dezesseis
- 17** – septdem {sEptdëm} – dezessete
- 18** – octdem {Oktdëm} – dezoito
- 19** – nevdem {nEvdëm} – dezenove

Para números como 20, 30, 40, ..., 90 você usa o sufixo -gim

- 20** – dwogim {dwOdjim} – vinte
- 30** – trigim {trIdjim} – trinta
- 40** – quargim {kwArdjim} – quarenta
- 50** – penkgim {pEnkdjim} – cinquenta
- 60** – sixgim {sIkسدjim} – sessenta
- 70** – septgim {sEptdjim} – setenta
- 80** – octgim {Oktdjim} – oitenta
- 90** – nevgim {nEvdjim} – noventa

Eis os números 100, 1.000, 1.000.000 e 1.000.000.000:

- 100** – cent(om) {tsent}/{tsëntOm} – cem
- 1000** – mil {mil} – mil
- 1000000** – oin million {oyn milyOn} – um milhão
- 1000000000** – oin milliard {oyn milyArd} – um bilhão

Alguns exemplos de números:

- 23** – dwogim tri – vinte e três
- 130** – cent trigim – cento e trinta

569 – penkcent sixgim nev – quinhentos e sessenta e nove

1992 – mil nevcent nevgim dwo – mil novecentos e noventa e dois

Números cardinais são feitos com os sufixos -t (ou -im se o primeiro sufixo for incompatível).

Primeiro – ~~oin~~ prest (*se for o primeiro de um conjunto de dois, usa-se “preter” em vez de “prest”*)

Segundo – dwot (*ou “second”*)

Terceiro – trit

Quarto – quart

Quinto – penkt

Sexto – sixt

Sétimo – septim

Oitavo – octim

Nono – nevt

Décimo – dect

Décimo primeiro – oindemt

Sim, “primeiro” e “segundo” são irregulares, apesar de se admitir o “dwot”.

Somente o último componente precisa da terminação:

Vigésimo primeiro – dwogim prest (*ou “dwogim-prest”, com hífen*)

Conheça também estes:

Último – senst (*superlativo*)

Último – senter (*comparativo*)

Um multiplicador é feito com o sufixo -(en)s:

Uma vez – oins

Duas vezes – dwis (*irregular*)

Três vezes – tris

Podemos também usar a palavra “ker”:

Uma vez – oin ker

Duas vezes – dwo kers

Três vezes – tri kers

O distributivo é feito com o sufixo -(e)n, mas existem formas irregulares:

1 – ein

2 – dwin (*“dupla”*) (para a palavra “par” existe a palavra “pair”)

12 – douzen (*igual ao nosso “dúzia”!*)

1000 – tusement

Para números terminados em -dem ou -gim, você usa -tia no lugar de -(e)n.

20 – dwogimtia (*como em um placar ou pontuação*)

Essa terminação -(e)n também é usada para contar substantivos que não tem uma forma no singular:

Mi ho kaupen trin bruks – comprei três pares de calças

Se o distributivo é usado como quantidade, então os substantivos e adjetivos estão no plural do genitivo.

Un centen wolfen gwiviet in France – uma centena de lobos poderia viver na França

Lembra do “million” e “milliard”? Eles só existem na forma distributiva. Mas quando o distributivo é seguido de outro número, o substantivo não precisa mais estar no genitivo.

1 891 400 humanos – Oino million octcent nevgim oino mil quarcent mensci

Partes podem ser indicadas pelo sufixo -del.

Um terço – tridel

Mas veja só:

Metade (como substantivo) – dwidel

Metade (como adjetivo) – pwol (*frequentemente usado como prefixo*)

Ho edden un pwolkhlayb – Eu comi meio pão = Eu comi a metade de um pão

Pwolter – 1,5

O outro 0,5 é conseguido usando a forma ordinal do próximo número depois de “pwol”. Veja um exemplo:

Pwolpenkt – 4,5

Pwolnevt – 8,5

Pwol – 0,5 (*na prática, “pwol” é traduzido como “meio” ou “metade”, não como “zero vírgula cinco”⁶*)

Sobre as pontuações em números, o sambahsa é igual ao português no que diz respeito aos números fracionados, “dois e meio” é transcrito como “2,5” em sambahsa. Mas números superiores a 999 não recebem o ponto, no máximo eles recebem espaços em branco, então “um milhão” não será transcrito como “1.000.000”, mas sim como “1000000” ou “1 000 000”.

Operações matemáticas:

2 + 2 = 4 – dwo plus dwo kwehr(n)t⁷ quar

⁶ A propósito, “zero vírgula cinco” seria traduzido como “zero comma penk”

⁷ É possível pronunciar “kwehrnt” (como a palavra inglesa “burnt”), mas você pode simplesmente usar “kwehrt” ou “kwehrent” se você a conjugação no plural. Independente do que você escolher, só use um

$2 - 2 = 0$ – dwo minus/ex dwo kwehr(n)t zero
 $2 - 3 = -1$ – dwo minus/ex tri kwehr(n)t minus oin
 $2 \times 2 = 4$ – dwo kers dwo kwehr(n)t quar
 $2 \div 2 = 1$ – dwo dividen ab dwo kwehr(n)t oin

$\frac{3}{4}$ – tri ep quar = tri quardels

$\frac{7}{8}$ – sept(a) ep oct(o) = sept(a) octdels

$\frac{5}{16}$ – penk(we) ep sixdem = penk(we) sixdemdels⁸

6^1 = six alt oin

6^2 = six alt quadrat

6^2 = six alt dwo

6^3 = six alt cube

6^3 = six alt tri

6^4 = six alt quar

6^5 = six alt penk(we)

$\sqrt[2]{6}$ = quadrat raudh os six

$\sqrt[3]{6}$ = cubic raudh os six

Placar ou resultado de votação, como por exemplo o resultado de um jogo em que o Barcelona marcou dois gols e o Real Madrid marcou um.

Dwo contra oin pro Barcelona – dois a um para o Barcelona

Oin contra dwo pro Real Madrid – um a dois para o Real Madrid

Para indicar idade você usa o sufixo -at:

Som dwogim sixat – tenho vinte e seis anos

Cid monument est milat – aquele monumento tem mil anos

Observe que sambahsa segue a mesma lógica do inglês, por exemplo: você não diz literalmente “tenho vinte e seis anos” (“ho dwogim sixat” em tradução direta), mas sim “sou vinte e seis anos”.

Para saber como usar expressões como “...e tantos anos” ou “...e poucos anos”, veja as frases abaixo:

Sam-ye kam vasya bahsas evolve, id japanese evolvit, unte ia dwo tusents om akhir yars, do un serie dialecten – assim como todas as línguas evoluem, o japonês evoluiu, durante os últimos 2000 e tantos anos, em uma série de dialetos

Gwens sont fecunder ye id end irs terwnia ed 20tiat, yed ne sont meis quem crehscus magvas – as mulheres são mais férteis no final da adolescência e aos vinte e poucos anos,

modo em todo o seu texto, mantenha a consistência.

8 “sixdemdels” altera a pronúncia da palavra original “sixdem”, mas como não há outra solução aqui além de você se limitar apenas a dizer “...ep sixdem”, essa palavra é tolerada

mas são pouco mais do que crianças crescidas

TEMPO

Para indicar o dia de um mês, nós colocamos o “dien” atrás do número cardinal da data.

Dien sept september mil octcent dwogim dwo, Brasilu bihsit independent

No dia sete de setembro de mil oitocentos e vinte e dois o Brasil se tornou independente

Dien quar jul mil septcent septgim six, ia Uniet Stats bihr independent

No dia quatro de julho de mil setecentos e setenta e seis os Estados Unidos se tornou independente

Eis os dias da semana:

Mingo {mIngo} – Domingo

Mundie {mundI:} – Segunda-feira

Ardie {ardI:} – Terça-feira

Credie {krëdI:} – Quarta-feira

Khamsi {qAmsi} – Quinta-feira

Juma {jUma} – Sexta-feira

Sabd {sabd} – Sábado

Eis os meses:

Januar {januAr} – Janeiro

Februar {februAr} – Fevereiro

Mart {mart} – Março

Aprile {aprIl} – Abril

Mai {mä} – Maio

Jun {jun} – Junho

Jul {jul} – Julho

August {aogUst} – Agosto

September {sëptEmbër} – Setembro

October {oktObër} – Outubro

November {novEmbër} – Novembro

December {dëtsEmbër} – Dezembro

Para indicar o horário, você coloca os números das horas e minutos (*separados por dois-pontos*) antes da palavra “saat” {saAt}:

18:49 saat – octdem saat quargim nev (*dezoito e quarenta e nove*)

05:00 saat – penk saat (*cinco horas*)

Se você quiser, você não precisa escrever o “saat” quando na forma numérica, bastando apenas “18:49” e “05:00”.

Outra forma:

06:49 saat vesper – six saat quargim nev vesper (*seis e quarenta e nove da tarde/noite*)

05:00 saat aghyern – penk saat aghyern (*cinco horas da manhã*)

Para indicar uma determinada década, como “os anos 1970”, você informa o ano mais a terminação -tias.

Ia 1970tias – Ia mil nevcent septgimtia – os anos 1970

Para indicar o século, podemos fazer assim:

Gwivmos in id dwogim-prest seculé, poskwo sessiet id dwogim-dwot seculé, prever eet id dwogimt seculé, ed pre tod eet id nevdemt seculé – Vivemos no século vinte e um, depois será o século vinte e dois, antes era o século vinte e antes deste era o século dezenove

No lugar de “dwogim-prest” e “dwogim-dwot” você pode dizer respectivamente “dwogim-oimt”⁹ e “dwogim-second” se você quiser.

Um advérbio de período de tempo pode ser feito através da terminação -s.

I beis, qui wey eiskwmos, appareihnt nocts – As abelhas, que nós queremos, aparecem à noite

O presente período de tempo pode ser indicado pelo prefixo ho-:

Esta noite – honoet

Esta tarde – hovesper

Mas “hoje” e “esta manhã” são feitos das seguintes formas:

Hoje – hoyd

Esta manhã – Todeghern

Um verbo que indica o período de tempo gasto pode ser feito com o prefixo (u)per-.

Passe ad upernocte in mien dom – Passe a noite em minha casa

Uperdienam in id farm – Passamos o dia na fazenda

Eis as traduções para “amanhã”, “ontem” e variações:

Amanhã – cras

Ontem – ghes

Depois de amanhã – poscras

De ontem – ghestern

Anteontem – preghes {prëgEs}

Mais palavras importantes:

De hora em hora – horlong

Semana passada – perhvdi {pEr(h)vdi}

Toda vez – stets (*em geral usado para comparações*)

Em tempos passados – xiawngja {ksyAwngja}

Noite passada – yarlay {yarlAy}

Dia & noite (24 horas) – yawm {yAwm}

9 Podemos usar “oimt” aqui porque está é uma palavra composta.

CORRELATIVOS E ALGUMAS PALAVRAS IMPORTANTES

Correlativos são palavras criadas afixando certas partículas aos pronomes interrogativos ou outras palavras, como “anghen” (*pessoa*), “ject” (*coisa*) e “loc” (*lugar*).

Sem- {sem} – algum

-quid {kid} – qualquer (*completa incerteza, geralmente é pejorativo*)

Is lehct quodquid – *uma boa tradução seria “ele não está dizendo coisa com coisa”*

-gvonc {gvonc} – está entre “algum” e “qualquer”.

Ne has clus id dwer. Quelgvonc ghehdiet entre id dom – você não fechou a porta. Qualquer um poderia entrar na casa

Ne has tu dar mathen od mien intelligence est dar staurer quem quodgvonc eins? – ainda não sabes que minha inteligência ainda é mais poderosa do que qualquer espada?

-kwe {kwë} – tanto faz, quer que seja, não importa o que, tudo

... ir gwelsa brungend quodkwe spalt iom armurs – ... suas lâminas tomando vantagem de cada divisão das armaduras

Est suwen ab id desperat naudh os convinces un public opinion skeptic de kweter ia EU institutions sont kwehrnd quodkwe valid ject – é impulsionada pela necessidade desesperada de convencer uma opinião pública céptica de que as instituições europeias estão a fazer qualquer coisa – seja lá o que for – que valha a pena

Querkwe gwahm, io incontre prients – onde quer que eu vá, eu encontro amigos

-libt {libd} – o que quiser, à vontade, a bel-prazer

Cheus quodlibt fustan {tcös kwOdlibt fustAn} – Escolha qualquer saia (*o que você preferir*)

Uma comparação para melhor entendimento, as duas frases abaixo significam “qualquer sapato é útil para mim” ou “qualquer sapato me serve”:

Quodquid schou est util pro me: significa que a pessoa não se importa qual sapato será usado pelo pé dela

Quodkwe schou est util pro me: é mais sério

Outro exemplo:

Ia sayct quodquid – ela diz coisa com coisa (*é uma maluca*)

Ia sayct quodkwe – ela diz qualquer coisa (*significa provavelmente que ela é uma intelectual que conhece diversas áreas*)

Semanghen, semquel {semAngën, semkEl} – alguém

Quelgvonc {këlgvOnk} – alguém / qualquer um

Cadanghen {kadAngën} – todo mundo, cada um

Quodquid {kwOdkid} – qualquer coisa (*sentido pejorativo*)

Quodgvonc {kwodgvOnk} – qualquer coisa

Quodkwe {kwOdkwë} – qualquer, tanto faz, quer que seja

Quiskwe {kIskwë} – quem quer que, seja quem for

Para dizer frases como “não vejo nada”, você pode dizer “ne vido ject”, usa-se o “ject” nesses casos quando em frases negativas. Mas uma melhor tradução para essa frase seria “vido neid”. Quando se trata de pessoas usamos a palavra “anghen”.

Ma? {ma} – por quê?
Itak {itAk} – é por isso

Kam? {kam} – como?; como (*comparativo de equidade, essa palavra também significa o verbo “gostar”*)

Katha {kAŞa} – como isso, como aquilo

Ka {ka} – como (um(a)) (*qualidade, função*)

It(han) {it}/ {iŞAn} – então, desse modo, dessa forma, deste jeito, desta maneira

Zowngschie {dzowngcl:} / dzownj'fi/ – de qualquer maneira, de qualquer forma, qualquer jeito

-med {med} – *sufixado a um pronome no genitivo, tem o significado de “com”/“através de” + instrumento. quosmed {kwOsmöd} (com o quê? / Por que meios?); tosmmed {tOsmöd} (com isso / através desse meio)*

Quayt {kwayt} – quanto

Tant {tant} – tanto

Semanghen, semquis, semqua {semAngën, semkis, semkWA} – alguém

Fulan {fulAn} – qualquer, sem importância

Vasyanghen {vasyAngën} – todo mundo

Nimen, neanghen {nImën, neAngën} – ninguém

Quer {ker} – onde

Quetro {kEtro} – aonde, para onde

Quetos / quois {kEtos / kwoys} – de onde

Her {her} – aqui

Hetro {hEtro} – para cá

Hetos / Hois {hEtos / hoys} – daqui

Ter {ter} – lá

Tetro {tEtro} – acolá, até lá

Tetos / tois {tEtos / toys} – de lá, dali

Cer {tser} – além

Cetro {tsEtro} – ao além

Cetos / ciois {tsEtos / tsoys} – do além

Semloc/semquer, semtro, semtos {semloc/semker, sEmtro, sEmtos} – algum lugar, alguma parte

Quantloc/quantar, quantro, quantos/quantois {kwantloc/kwAntër, kwAntro, kwAntos/kwantOys} – todo lugar, toda parte

Neidloc/nequer, netro, netos {neydlOk/neker, nEtro, nEtos} – nenhum lugar, nenhuma parte

Alyer, altro, altos/alyois {Alyër, Altro, Altos/alyOys} – em outro lugar

“Esquerda” e “direita” são representados respectivamente por “lev(ter)” e “dex(ter)”, naturalmente que são possíveis formas como levtro/dextro, levtos/dextos.

“Lado de fora” e “lado de dentro” são representados respectivamente por “exo” e “eni” (*palavras irregulares*), são possíveis formas como extro/extos, entro/entos.

Um advérbio de direção pode ser feito com o sufixo -worts, como em “Vasya fluvz sreunt marworts” {vAsya fluvz srönt marwOrtz} (todos os rios fluem em direção ao mar).

Um advérbio de localidade pode ser feito, raramente, com a terminação -i.

Ghomi {gOmi} – no chão, em baixo

Urbi {Urbi} – na cidade
Domi {dOmi} – em casa
Hemi {hEmi} – no lar

Ub {ub} – cima (como a partícula “up” do inglês)
Curro ub tod clin – *Estou subindo aquela colina (“I’m running up that hill”)*
Ghom {gom} – baixo (como a partícula “down” do inglês)
Ghango ghom id strad – *Estou andando na rua (“I am walking down the street”)*

Aptos {Aptos} – de trás

Unte {Untë} – “por onde?”, “através” ou “durante”

Qualg? {kwalg} – que tipo?
Solg, talg {solg, talg} – tal

Quod? {kwod} – o quê?
Semject, semquod {semjEkt, semkwOd} – alguma coisa
Quant(o/um) {kwAnt(o/um)} – tudo
Quant est correct – *tudo está correto*

Quant- pode servir como pronome relativo, basta adicionar os finais de declinação a ele.

Khich {qitc} – nada mesmo, nada demais

Quan(do) {kwAn(do)}? – quando?

Kun {kun} – quando, que (*expressão de tempo*)

Kun gnahsim, mien scol dar ne existit – *quando nasci, minha escola ainda não existia*

Ye id dien kun is mohr, vasyi buir trauric – *No dia em que ele morreu, todos ficaram tristes*

Como pronomes relativos, não há diferença entre “kun” e “quan(do)”, mas somente “quan(do)” pode ser usado na forma interrogativa.

Yando {yAndo} – às vezes, algumas vezes

Ops {ops} – frequentemente

Nun {nun} – agora

Yant {yant} – assim que, tão logo, logo que

Tun {tun} – então

“Tun” é equivalente às expressões em sambahsa: “ye tod tid”, “in tod condition”, etc

Semper {sEmpër} – sempre

Naiw(o) {nÄw(o)} – nunca

Nuntos {nUntos} – a partir de agora, desde agora, daqui em diante

Tuntos {tUntos} – por este tempo, para esta época

Hol {hol} – todo, completo, inteiro (*adjetivo*)

Hol est correct – *tudo está correto*

Alnos {Alnos} – completamente, totalmente (*advérbio*)

Ceter {tsEtër} – todos os outros, o restante

Ielg {yelg} – cada (*para mais de dois*)

Ieter {yEtër} – cada (*para um grupo de dois*)

Cada {kAda} – todos, qualquer

OS VERBOS

Ah, os verbos...

Com exceção de três verbos principais, “es” {es}, “hab” {hab} e “woid” {woyd}, os demais verbos são regulares, você só precisa prestar atenção em alguns casos, previstos pelas regras ortográficas.

É comum, em outras línguas, que a forma base verbos sejam representados no infinitivo. Mas no sambahsa, a forma padrão de apresentação dos verbos é na forma de radical. Eu quero que isso fique claro desde já, as traduções do sambahsa para o português serão disponibilizadas no infinitivo, mesmo quando os verbos estejam em sua forma original (*somente o radical*). Por exemplo: o verbo “sedd” é traduzido para “sentar” (*infinitivo apenas na tradução para o português*), mas, na verdade, “sedd” não é a forma infinitiva da palavra, a forma infinitiva é “sedde”. Não se preocupe que eu aviso quando o verbo estará no infinitivo, eu só quero que você saiba que quando eu lhe mostrar algo como “linekw = sair”, não pense que “linekw” já é o verbo no infinitivo. Estamos entendidos?

Bom, vamos conhecer os verbos irregulares:

Es {es} – ser / estar

Hab {hab} – ter

Woid {woyd} – saber

“Es”, “hab” e “woid” são verbos na forma radical, a forma infinitiva deles é respectivamente “ses”, “habe” e “woide”. Você não precisa se preocupar muito com “es”, “hab” e “woid” uma vez que esses verbos são irregulares.

ANTES DE COMEÇARMOS, ALGUNS COMENTÁRIOS ESPECIAIS

O verbo “woid” significa “saber”, mas há outro verbo com tradução similar que é “kehgn”. A diferença entre “woid” e “kehgn” é que o primeiro significa “saber” enquanto segundo significa “conhecer”. Ainda temos um terceiro verbo, “gnoh”, que tem ambos significados:

Woid – saber

Kehgn – conhecer

Gnoh – *woid + kehgn*

Mas somente “woid” é irregular neste grupo!

Sobre o verbo “es”, também são necessários alguns comentários. Não sei se ficou claro, mas este verbo se refere tanto a “ser” quanto “estar”, essa dualidade do verbo “es” basicamente só existe nas línguas ibéricas, mais notadamente o português, espanhol e irlandês (*no irlandês “bíltá” equivale ao nosso “estar” e “is” ao nosso “ser”*). Em 99,99% dos casos um lusófono ou irlandês não terá problemas em traduzir bem suas sentenças porque não há como ter uma interpretação diferente.

Som brasileir – sou brasileiro (*acho difícil que alguém ache que isso tenha possa ter o sentido de “estou brasileiro”*)

Som kwehrend¹⁰ gohd – eu estou fazendo bem (*novamente, alguém imaginaria que essa*

¹⁰Esse -end no final denota o particípio ativo no presente, você aprenderá sobre eles em

frase significa “eu sou fazendo bem”?)

Mas como nós falantes de português temos esse poder de expressar este verbo tão importante de duas formas, de vez em quando fazemos bom uso dessa possibilidade que infelizmente não existe em muitas outras línguas, como o inglês e o francês. É raro, mas, às vezes, essa distinção é muito importante, como, por exemplo, na frase “você não pode dizer que ele é vereador, mas sim que está vereador, pois não sabe sequer se vai ser reeleito”.

Ela está bonita – ia wehst jamile

Não estou bonita, sou bonita! – ne wehso jamile, io natural-ye som jamile!

Para o verbo “estar” posso usar o verbo “wehs” (e também “lyehg” em alguns casos, como em “*ter est maung corruption in id land, Brasilu wehst/lyehct in id skaurnt!*”, que significa “há muita corrupção, o Brasil está na merda”, mas na dúvida fique com “wehs” que é mais abrangente). No caso do verbo “ser”, você terá que usar um advérbio para deixar claro que o verbo “es” não tem o sentido de “estar”.

Mas não abuse! Use as alternativas (*que na verdade são apenas um quebra-galho!*) do verbo “es” somente quando isso for realmente necessário, não faça disso um hábito, até porque, como eu já disse, em 99,99% dos casos o verbo “es” bastará! Pessoalmente eu traduziria tanto “ela é bonita” quanto “ela está bonita” para “ia est jamile”, a não ser que no texto original (*provavelmente em português, espanhol ou irlandês*) haja de fato um questionamento sobre o uso do verbo, como em “não estou bonita, sou bonita!”.

PRESENTE

Você já conhece a conjugação do verbo “es” no presente, mas não custa repeti-los:

Som {som} – sou / estou

Es {es} – és / estás

Est {est} – é / está

Smos {smos} – somos / estamos

Ste {ste} – sóis / estais

Sont {sont} – são / estão

Os pronomes foram omitidos, mas você é livre para usá-los! Veja a mesmíssima conjugação da de cima, mas com os pronomes:

Io som {yo som} – sou / estou

Tu es {tu es} – és / estás

Is/Ia/Id/El est {is/ya/id/el est} – é / está

Wey smos {wey smos} – somos / estamos

Yu Ste {yu ste} – sóis / estais

Ies/Ias/Ia/I sont {yes/yas/ya/i sont} – eles são / estão

A partir daqui vou omitir os pronomes nas conjugações, mas saiba que você pode usá-los! Isso é apenas uma escolha pessoal de minha parte.

Agora vamos conhecer a conjugação dos verbos “hab” e “woid”:

Ho {ho} – tenho

Has {has} – tens

capítulos futuros, não precisa se preocupar com ele agora.

Hat {hat} – tem
Habmos / Hams {hAbmos / hams} – temos
Yu habte {yu habd} – tendes
Habent / Hant {hAbënt / hant} – têm

Woidim {wOydim} – sei
Woidst(a) {wOydst(a)} – sabes
Woidit {wOydit} – sabe
Woidam {woydAm} – sabemos
Woidat {woydAt} – sabeis
Woideer {woydEër} – sabem

A conjugação do “woid” não é compulsória.

A conjugação dos verbos no presente é feito com as seguintes terminações:

1ª pessoa do singular: -m (*quando depois de um som de vogal ou {y}*), -o (*nos demais casos*). *Se o radical do verbo termina com -e ou se a adicção do -o for incompatível com a acentuação tônica, não adicione nada e use o pronome pessoa “io”.*

2ª pessoa do singular: -s

3ª pessoa do singular: -t

1ª pessoa do plural: -m(o)s (*use o que for compatível com a acentuação tônica*)

2ª pessoa do plural: -t(e)

3ª pessoa do plural: -(e)nt, -e (*use o que for compatível com a acentuação tônica*)

Vejamos um exemplo:

Eu te amo – Te lieubho {te lyÖbo}
Tu me amas – Me lieubhs {me lyÖbs}
Ela o ama – Ia lieubht iom {ya lyÖbt yom}
O cachorro ama a mulher – El kwaun lieubht iam gwen {el kwAon lyöbt yam gwen}
Nós as amamos – Lieubhmos ians {lyÖbmos yans}
Vós nos amais – Yu lieubhte nos {yu lyÖbt nos}
Eles me amam – Ies lieubhent me {yes lyÖbënt me}

Uma vez que geralmente os pronomes são fáceis de identificar (se eles são nominativos, acusativos, etc) você é livre para mudar a ordem deles na frase, mas mantenha o bom senso para o bom entendimento. Você pode dizer também: “lieubho te”, “lieubhs me”, “io lieubho te”, “tu lieubhs me”, “te lieubho io”, “me lieubhs tu”.

Mais um exemplo para fixar bem:

Aprendo sambahsa – Euco sambahsa {Öko sambA:sa}
Aprendes sambahsa – Eucs sambahsa {öks sambA:sa}
Aprende sambahsa – Euct sambahsa {ökt sambA:sa}
Aprendemos sambahsa – Eucmos sambahsa {Ökmos sambA:sa}
Aprendeis sambahsa – Yu eucte sambahsa {yu ökt sambA:sa}
Aprendem sambahsa – Eucent sambahsa {Ötsënt sambA:sa}

BREVE EXPLICAÇÃO SOBRE INFIXOS NASAIS

Ainda falarei sobre os infixos nasais com mais detalhes em um capítulo apropriado, mas como antes disso eu necessitarei que você tenha uma noção desse assunto, eis aqui uma rápida explicação.

Um verbo com um infixo nasal é aquele que contém um “e” não acentuado tonicamente que está junto às consoantes “m” ou “n”. Em todos os tempos verbais, com exceção de uma forma do imperativo que usa o próprio radical verbal, esse tipo de verbo sofrerá uma alteração, que basicamente é a perda do “e” não tônico e, talvez, outras modificações que explicarei no capítulo apropriado.

Veja como funciona:

Linekw {**lInëkw**} → linkw {linkw}

Pregen {**prEdjën**} → pregn {preny}

Você pode questionar: mas pra que isso? Sambahsa se comporta como uma língua natural, se você analisar bem, fica mais agradável para falar com as coisas desse modo, as pessoas naturalmente sentiriam vontade de ignorar esse “e” não acentuado tonicamente. Sem essa regra até poderia ficar um pouco mais fácil, mas não seria muito confortável para falar. Dúvida de mim? Cheque se as palavras abaixo são confortáveis de se pronunciar:

Linekwe {linEkwë}

Linekwo {linEkwo}

Linekws {linEkus}

Linekwt {linEkut}

Linekwm(o)s {linEkum(o)s}

Linekwte {linEkut}

Linekwnt {linEkunt}

Isso vira uma bagunça, se você olhar bem verá que não é uma pronúncia muito natural ou humana! Agora veja essas palavras conjugadas corretamente:

linkwes {lInkwës}

linkwo {lInkwo}

linkws {lInkus}

linkwt {lInkut}

linkwm(o)s {lInkum(o)s}

linkwte {lInkut}

linkwnt {lInkunt}

Bem melhor, não?

Eu espero que você entenda que essa regra do infixo nasal não está aqui por acaso, ela é muito necessária. Mas não se preocupe, antes que você perceber você estará aplicando essa regra em sua fala por natureza.

PASSADO

Há dois tempos no passado para o verbo “es”, pretérito perfeito e pretérito imperfeito, enquanto o primeiro informa uma situação pontual no passado, o segundo trata de uma situação que acontecia durante um tempo contínuo e acabou.

Pretérito perfeito

Buim {bwim} – fui / estive
Buist(a) {bwIst(a)} – foste / estiveste
Buit {bwit} – foi / esteve
Buam {bwam} – fomos / estivemos
Buat {bwat} – fostes / estivestes
Buir {bwir} – foram / estiveram

Pretérito imperfeito

Eem {Eëm} – eu era / estava
Ees {Eës} – tu eras / estavas
Eet {Eët} – ele era / estava
Eemos {Eëmos} – éramos / estávamos
Yu eete {yu Eët} – éreis / estáveis
Eent {Eënt} – eram / estavam

Tanto o verbo “hab” quanto o verbo “woid” só possuem o pretérito perfeito.

Hie bim {hyEbim} – tive
Hie bst(a) {hyEbst} – tiveste
Hie bit {hyEbit} – teve
Hie bam {hyebAm} – tivemos
Hie bat {hyebAt} – tivestes
Hie beer {hyebEër} – tiveram

Woisim {wOyzim} – eu soube
Woisist {wOyzist} – soubeste
Woisit {wOyzit} – ele/ela soube
Woisam {woyzAm} – soubemos
Woisat {woyzAt} – soubestes
Woiseer {woyzEër} – souberam

A conjugação do “wois” não é compulsória.

A conjugação dos verbos no passado é feita com as seguintes terminações:

1ª pessoa do singular: -im
2ª pessoa do singular: -(i)st(a) (*use o que for compatível com a acentuação tônica*)
3ª pessoa do singular: -it
1ª pessoa do plural: -am
2ª pessoa do plural: -at
3ª pessoa do plural: -eer (*-r caso o verbo termine com um som de vogal tônica*)

Entre o radical do verbo e a terminação da conjugação pode vir a ser interessante o uso do -s-, caso o radical do verbo termine com o som de vogal, mas não é obrigatório!

Veja um exemplo abaixo:

ghyah {gya:} – bocejar

ghyah + s + it = ghyahsit {gyA:sit} – bocejou

Um exemplo para fixar:

Franzi a testa – brovim {brOvim}

Franziste a testa – brovist {brOvist} *ou* brovsta {brOvzta}

Franziu a testa – brovit {brOvit}

Franzimos a testa – brovam {brovAm}

Franzistes a testa – brovat {brovAt}

Franziram a testa – broveer {brovEër}

“Brovista” não é possível porque o “a” mudaria a acentuação tônica da palavra.

A propósito, “brov” significa também o substantivo “sobrancelha”.

Atenção: a conjugação de verbos no passado, cujos radicais são alterados, não é compulsória!

Sei que é meio ridículo repetir isso, mas é para caso tenha restado dúvidas. Você poderia dizer “io buim”, “wey brovam”, “tu ees”, etc, usando os pronomes. É a última vez que aviso dessa possibilidade, minhas conjugações são feitas sem os pronomes, mas isso não significa que eles não possam ser usados! Isso vale para qualquer tempo verbal.

NA VERDADE EXISTEM DUAS FORMAS DE REPRESENTAR O PASSADO

O que você acabou de ver é o passado simples, aquele em que as ações começaram e terminaram no passado e não deixaram consequências no presente. A outra forma verbal do passado é o presente perfeito, em que as ações continuam no presente ou, embora as ações tenham terminado no passado, deixaram alguma consequência no presente; o presente perfeito é feito através do verbo “habe” + participípio no passado passivo (como só vou ensinar participípios em um capítulo mais a frente, só me limitarei em apresentar exemplos aqui, você não precisa saber agora como fazê-los, mas quero que você ao menos saiba identificá-los).

Observe os exemplos abaixo para que você entenda as diferenças (note que os (a)s estão no passado simples enquanto os (b)s estão no presente perfeito):

(1a) Is gwivit in Rome unte oct yars – Ele viveu em Roma por oito anos

(1b) Is hat gwiwt in Rome unte oct yars – Ele tem vivido em Roma por oito anos

(2a) Ia ghiet iom gouverneur – Ela conheceu o governador

(2b) Ia hat ghaten iom gouverneur – Ela conheceu o governador

(3a) Lusim mien cleich – Perdi minha chave

(3b) Ho lusen mien cleich – Perdi minha chave

Em (1a) a pessoa viveu em Roma no passado, mas hoje vive em outro lugar ou não é mais vivo; em (1b) ele tem vivido em Roma há oito anos e até hoje ele está lá. Em (2a) dá a entender que o governador daquela época não mantém o cargo hoje em dia; em (2b) supomos que o governador ainda mantém seu cargo. Em (3a) eu perdi minha chave

no passado, mas ou eu a encontrei depois ou isso já não é mais importante atualmente; em (3b) eu perdi minha chave e não a encontrei ainda, de forma que ainda sofro as consequências como a de ainda não poder entrar na minha própria casa.

INFINITIVO

Estava esperando que eu fosse falar do tempo futuro agora, não foi? Deixei para falar sobre o tempo futuro na próxima porque precisarei do infinitivo para explicá-lo.

Ses {ses} – ser / estar

Habe {hab} – ter

Woide {woyd} – saber

Verbos terminados em “e” não tônico não mudam:

Accepte {ak(t)sEpt(ë)} – Accepte (*aceitar*)

Verbos com infixo nasal o “e” sem acentuação tônica é removido e é adicionado o final -es.

Verbos com “ei”{ey} ou “eu”{ö} tem essas partes substituídas respectivamente por “i” e “u” e é adicionado o final -es.

Linekw {Inëkw} – linkwes {Inkwës} (*deixar*)

Dreiv {dreyv} – drives {drivz} (*flutuar*)

Ghieul {giÖl} – ghiules {gyüls} (*carbonizar*)

Nos demais casos basta adicionar o final -e caso isso não altere a sílaba tônica, se a sílaba tônica pode ser alterada, então a palavra simplesmente não é modificada.

Garabat {garabAt} – garabate {garabAt} (*rabiscar*)

Hinder {hIndër} – hinder {hIndër} (*impedir*)

Vejamos um exemplo prático:

Tehrbo kaupe anon {tE:rbo kAop anOn} – Preciso comprar comida

Tehrb {te:rb} – *precisar, necessitar*

Kaup {kAop} – *comprar*

O USO DO PREPOSIÇÃO “AD” COM VERBOS NO INFINITIVO

Você conheceu um exemplo do tipo:

Ghohdim kaupe un wogh {gO:dim kAop un wog} – Pude comprar um carro

Pitim nices un wir {pItim nItsës un wir} – Tentei matar um homem

Mas verbos que denotam movimento você deve usar a preposição “ad”, que você conhecerá com mais detalhes em um capítulo mais a frente. Isso acontece porque os infinitivos do sambahsa se comportam como substantivos, exceto aqueles não usam nenhum artigo.

Ia ihsit ad vide sien son {ya I:sit ad vid syen son} – Ela foi ver o seu filho.

Uma situação onde o verbo é explicitamente usado como um substantivo:

Is hehlpt iom ad tarjmes id dictionar do portughesche {is he:lpt yom ad tArjmës id diktyonAr do portugEc} – Ele o ajudou a traduzir o dicionário para o português

Outra situação parecida, mas com dois verbos no infinitivo:

(Tu) has gwiven kay hehlpe ad cree un nov mund {(tu) has gwIvën kay he:lp ad krEë un nov mund} – você viveu para ajudar a criar um novo mundo

FUTURO

As conjugações dos três verbos principais:

Sessiem {sesyEm} – serei / estarei
Sessies {sesyEs} – serás / estarás
Sessiet {sesyEt} – será / estará
Sessiemos {sesyEmos} – seremos / estaremos
Yu sessiete {yu sesyEt} – sereis / estareis
Sessient {sesyEnt} – serão / estarão

Habsiem {habsyEm} – terei
Habsies {habsyEs} – terás
Habsiet {habsyEt} – terá
Habsiem(o)s {habsyEm(o)s} – teremos
Yu habsiete {yu habsyEt} – tereis
Habsient {habsyEnt} – terão

Woidsiem {woydsyEm} – saberei
Woidsies {woydsyEs} – saberás
Woidsiet {woydsyEt} – saberá
Woidsiem(o)s {woydsyEm(o)s} – saberemos
Yu woidsiete {yu woydsyEt} – sabereis
Woidsient {woydsyEnt} – saberão

A conjugação dos verbos no futuro é feita de suas formas:

Na primeira forma você usa a forma verbal da 2ª pessoa do singular, somado com a partícula “ie” e as conjugações do presente, veja um exemplo abaixo:

Permites – permitts {përmitz} (*2ª pessoa do singular no presente*)

Permitirei – permittsiem {përmitSyEm}
Permitirás – permittsies {përmitSyEs}
Permitirá – permittsiet {përmitSyEt}
Permitiremos – permittsiem(o)s {përmitSyEm(o)s}
Permitireis – yu permittsiete {yu përmitsyEt}

Permitirão – permittsient {përmitsyEnt}

Na segunda forma você usa o auxiliar sie- (conjugado!) mais o verbo no infinitivo, veja o mesmo exemplo do de cima conjugado dessa forma:

Irei permitir – siem permitte {syem permIt}

Irás permitir – sies permitte {syes permIt}

Irá permitir – siet permitte {syet permIt}

Iremos permitir – siem(o)s permitte {syEm(o)s permIt}

Ireis permitir – yu siete permitte {yu syet permIt}

Irão permitir – sient permitte {syent permIt}

Perceba que “permittsiem” é o “siem permitte” com o auxiliar como prefixo.

Temos ainda uma versão negativa da conjugação acima, o auxiliar nie-, mas nesta não podemos por um sufixo no verbo, ou seja, não podemos ter algo como “permittniem”:

Não irei permitir / Não permitirei – niem permitte {nyem permIt}

Não irás permitir / Não permitirás – nies permitte {nyes permIt}

Não irá permitir / Não permitirá – niet permitte {nyet permIt}

Não iremos permitir / Não permitiremos – niem(o)s permitte {nyEm(o)s permIt}

Não ireis permitir / Não permitireis – yu niete permitte {yu nyet permIt}

Não irão permitir / Não permitirão – nient permitte {nyent permIt}

E para que fique claro:

permittsiem = siem permitte

[...]

niem permitte = ne permittsiem

[...]

O FUTURO PRÓXIMO

Para um evento que está próximo de ocorrer, usamos o auxiliar vah-. Funciona da seguinte forma: acrescentamos a esse auxiliar a terminação adequada do tempo presente e em seguida colocamos o verbo no infinitivo. Vou utilizar o verbo “orbat” {orbAt}, trabalhar, nesse exemplo.

Vou trabalhar – vahm orbate {va:m orbAt}

Vais trabalhar – vahs orbate {va:s orbAt}

Vai trabalhar – vaht orbate {va:t orbAt}

Vamos trabalhar – vahmos orbate {vA:mos orbAt}

Ides trabalhar – yu vahte orbate {yu va:t orbAt}

Vão trabalhar – vahnt orbate {vA:nt orbAt}

PASSADO DO FUTURO

São eventos que futuros, mas que já ocorreram nos fatos mencionados. Veja um exemplo abaixo:

Quando eu retornar, ele já terá saído – Quando reicsiem, is habsiet ja likwn

Semelhante ao português

SUBJUNTIVO

Indica desejo ou expectativa.

Somente o verbo “es” possui a conjugação completa nesse modo.

Io sia {yo sya} – seja / esteja

Sias {syas} – sejam / estejam

Is/Ia/Id sia {is/ya/id sya} – seja / esteja

Siam(o)s {syAm(o)s} – sejamos / estejamos

Siate {syat} – sejais / estejais

Siant {syant} – sejam / estejam

Nos demais verbos esse modo só existe no singular. As terminações são:

1ª pessoa do singular: -a

2ª pessoa do singular: -as

3ª pessoa do singular: -a

Com essa terminação se pode fazer um imperativo negativo com o advérbio proibitivo “mae” {may}.

Mae kaupas {may kAopas} – “não compre” ou “não comprarás”

IMPERATIVO

Indica uma ordem ou pedido.

As conjugações dos três verbos principais:

Sdi {sdi} – sê (*afirmativo*) / sejam (*negativo*) // está (*afirmativo*) / estejam (*negativo*)

Estu {Estu} – seja // esteja

Smad ses {smad ses} – sejamos // estejamos

Ste {ste} – sede (*afirmativo*) / sejais (*negativo*) // estai (*afirmativo*) / estejais (*negativo*)

Sontu {sOntu} – sejam // estejam

Hab(e) {hab} – tem (*afirmativo*) / tenhas (*negativo*)

Smad hab(e) {smad hab} – tenhamos

Habte {habt} – tende (*afirmativo*) / tenhais (*negativo*)

Woid(e) {woyd} – sabe (*afirmativo*) / saibas (*negativo*)

Smad woide {smad woyd} – saibamos

Woidte {woydt} – sabeis (*afirmativo*) / saibais (*negativo*)

O imperativo da 2ª pessoa do singular corresponde ao radical do verbo, com ou sem o -e no final do verbo, simples assim.

Saia! – linekw! {lInëkw} ou linkwe! {linkw}
Coma esta comida – edd tod anon {ed tod anOn}

Na 1ª pessoa do plural, é utilizada a palavra “smad” (*vamos*) junto ao verbo no infinitivo.

Smad linkwes {smad lInkwës} – vamos sair
Smad edde {smad ed} – vamos comer

Na 2ª pessoa do plural, a forma é a mesma do tempo presente, mas sem o pronome pessoal.

Linkwte {lInkut} – deixai (*afirmativo*) / deixeis (*negativo*)
Eddte {edt} - comei (*afirmativo*) / comais (*negativo*)

CONDICIONAL

Esiem {ezyEm} – seria / estaria
Esies {ezyEs} – serias / estarias
Esiet {ezyEt} – seria / estaria
Esiem(o)s {ezyEm(o)s} – seríamos / estaríamos
Yu esiete {yu ezyEt} – seríeis / estaríeis
Esient {ezyEnt} – seriam / estariam

Habiem {habyEm} – teria
Habies {habyEs} – terias
Habiet {habyEt} – teria
Habiem(o)s {habyEm(o)s} – teríamos
Yu habiete {yu habyEt} – teríeis
Habient {habyEnt} – teriam

Woidiem {woydyEm} – saberia
Woidies {woydyEs} – saberias
Woidiet {woydyEt} – saberia
Woidiem(o)s {woydyEm(o)s} – saberíamos
Yu woidiete {woydyEt} – saberíeis
Woidient {woydyEnt} – saberiam

Esse modo verbal é feito juntando o radical do verbo + “ie” + terminação do tempo verbal presente.

Eu comeria – eddiem {edyEm}
Tu comerias – eddies {edyEs}
Ele/Ela comeria – eddiet {edyEt}
Nós comeríamos – eddiemos {edyEm(o)s}
Vós comeríeis – yu eddiete {yu edyEt}
Eles comeriam – eddient {edyEnt}

Se o verbo terminar em -ye não tem problema:

Sudye {sUdy(ë)} (**processar (jur.)**) → **sudyiet** {sudyEt} (*elelela* processaria (jur.))

MAS E QUANTO AOS VERBOS QUE JÁ TERMINAM EM “IE”?

Quanto a esses, troque o “ie” por “icie”. Vejamos o verbo “edifie” {edIfye}, que significa “construir” ou “edificar”.

Eu edificaria – edificiem {edifitsyEm}

Tu edificarias – edificies {edifitsyEs}

Ele/Ela edificaria – edificiet {edifitsyEt}

Nós edificaríamos – edificiemos {edifitsyEm(o)s}

Vós edificaríeis – yu edificiete {yu edifitsyEt}

Eles edificariam – edificent {edifitsyEnt}

PRETÉRITO CONDICIONAL PARA EXPRESSAR UM “FUTURO DO PRETÉRITO”

É feito com o verbo na condicional com o prefixo ee-:

Is eet suaenokw ed bolt, ed okwivid-ye ne kwecto eegerasciet meis oku quem sien pater

Ele era bonito (*de rosto*) e valente, e visivelmente não pareceria envelhecer mais rápido que seu pai

It ens Angmars malefic waldh, ed it Earnur, Gondors Korion, sib attraxit id implacable haines ios Roybrukh, bet pelu yars eedehnient pre to buit revelet

Assim terminou o maléfico reinado de Angmar, e assim Eärnur, Capitão de Gondor, atraiu para si o implacável ódio do Rei Bruxo, mas muitos anos se passariam antes que isso fosse revelado

CATEGORIAIS DE RADICAIS VERBAIS

A depender do tipo do verbo, o radical pode sofrer alterações, todas as regras estão explicadas neste subcapítulo. Embora eu vá falar muito aqui de participios, você não precisa se preocupar com eles, não é necessário ainda saber como criá-los, basta saber que eles são formas nominais do verbo (*como o participio passivo do passado “comido” que vem do verbo “comer”*).

INFIXOS NASAIS

A partir daqui até o final deste sub-capítulo de **INFIXO NASAL**, o texto será praticamente uma tradução do livro *The Grammar Of Sambahsa-Mundialect In English*, do Dr. Olivier Simon. Mas também peguei muita informação do texto “*Sambahsa in Six Minutes #1 : Nasal Infixes*” de Robert Winter.

São verbos com infixo nasal os que seguem os seguintes requisitos:

- Há um “e” sem acentuação tônica como última vogal e esse “e”
- Este “e” está acompanhado pela consoante “m” ou “n”. Eis as configurações possíveis:

____-en

____-en-

____-em
____-em-
____ne-
____-ne-
____me-
____-me-

- Este “e” precede ou segue um infixo

Cuidado para não cair na armadilha de colocar todos os verbos com “em” ou “en” nessa categoria. Por exemplo, o verbo “preven” (“prevenir”) não tem infixo nasal porque a sílaba tônica está justamente no “en”, {prëvEn}.

Vamos trabalhar com as seguintes palavras:

Linekw {lInëkw} – deixar

Pressem {prEsëm} – pressionar

Scinesd {sInësd} – dividir (*verbo transitivo*)

Annem {Anëm} – respirar

Pregen {prEdjën} – imbuir, impregnar

No tempo presente, e em todos os tempos verbais derivados do tempo presente, os verbos perdem o seu “e” sem acentuação tônica quando possível. Se, com a deleção do “e”, um “s” ou “ss” se juntarem a uma consoante, eles também serão deletados. Vamos ver o resultado disso:

Linkwo, linkws, linkwt, linkwm(o)s, yu linkwte, linkwnt {lInkunt}

Premo, prems, premt, premmos, yu premt, preme(nt)

Scindo, scinds, scindt, scindmos, yu scindte, scinde(nt)

Annmo, annems, annemt, annmmos, yu annemt, annment

(“annmt” e “annms” seriam impronunciáveis)

Pregno {prEnyo}, pregens {prEdjëns}, pregent, pregnems {prEnyëms}, yu pregent, pregne(nt)

Todos os verbos, com ou sem infixo nasal, um “e” pode ser colocado entre o radical do verbo e a terminação da conjugação para que a palavra seja pronunciável. Veja esse caso com o verbo “storgn”.

Storgno, storgnes, storgnet, storgnems, yu storgnet, storgne(nt)

Verbos que tem um “e” sem acentuação tônica no final são conjugados da seguinte maneira:

Io entre, entres, entret, entrem, yu entret, entre(nt)

É isso mesmo o que você viu, o verbo não se modifica na conjugação da 1ª pessoa do singular, é até por isso que é utilizado o pronome “io”.

Verbos cuja última vogal não tem acentuação tônica e está atrás de uma consoante seguem o mesmo padrão:

Io hinder, hinders, hindert, hinderms, yu hindert, hindernt

É “hinder” e não “hindere” porque “hindere” modificaria a acentuação tônica {hindEr}

No tempo passado e derivados, o verbo, além de perder o “e” não acentuado tônicamente, perde o infixo nasal.

Linekw – likwim, likwist, likwit, likwam, likwat, likweer

Pressem – pressim, pressist, pressit, pressam, pressat, presseer

Annem – annim, annist, annit, annam, annat, anneer

No português o infixo nasal meio que ocorre, como nas palavras “corromper” e “corrupto”

VERBOS COM “EH” + CONSOANTE

Em verbos com uma vogal “eh” seguida de uma consoante, o “eh” torna-se “oh” quando usado no pretérito e particípio do passado.

Ghehd – poder, ser capaz de

Presente: ghehdo, ghehds, ghehdt, ghehdmos, yu ghehdte, ghehde(nt)

Infinitivo: ghehde

Pretérito: io ghohd, tu ghohd...

Ou: ghohdim, ghohdist/ghohdst(a), ghohdit, ghohdam, ghohdat, ghohdeer

Particípio no passado: ghohdt / ghohden

VERBOS COM “EU” E “EI”

Verbos com “eu” ou “ei”, no interior da palavra, tem essas partes mudadas respectivamente para “i” e “u” quando usados no infinitivo, pretérito ou particípio do passado.

Kheiss – sentir

Presente: kheisso, tu kheiss, kheisst, kheissmos, yu kheisste, kheisse(nt)

“tu” é compulsório antes de “kheiss” porque a terminação não pode ser ouvida

Infinitivo: khisses {qIsës}

Pretérito: io khiss, tu khiss...

Ou: khissim, khisst(a) / khissist, khissit, khissam, khissat, khisseer

Particípio no passado: khisst / khissen

Beud – apelar para alguém, implorar

Presente: beudo, beuds, beudt, beudmos, yu beudte, beude(nt)

Infinitivo: budes {büdz}

Pretérito: io bud, tu bud...

Ou: budim, budst(a) / budist, budit, budam, budat, budeer

Particípio no passado: budt / buden

Credeih – acreditar

Presente: credeihm, credeihs, credeiht, credeihm(o)s, yu credeihte, credeiht

Infinitivo: credihes {krëdl:s}

Pretérito: io credih, tu credih...

Ou: *credihsim, credihst(a), credihsit, credihsam, credihsat, credihr*

Particípio no passado: *crediht / credihn*

VERBOS COM “A”

Verbos com “a” no interior da palavra, o mesmo vale para os ditongos “au” ou “ay”, tem o seu “a” trocado por “ie” quando no pretérito, mas o “a” é mantido no particípio do passado. Apesar da regra, a apofonia pode ser ignorada para os verbos com “a”, “au” ou “ay” na conjugação do pretérito.

nak – alcançar

Presente: *nako, nacs, nact, nakmos, yu nacte, nake(nt)*

Infinitivo: *nake*

Pretérito: *io niek, tu niek...*

Ou: *niekim, niecst(a)/niekist, niekit, niekam, niekat, niekeer*

Nakim, nacsta... são possíveis, mas, na verdade, nunca usados.

Particípio no passado: *nact / naken*

sayg – dizer

Presente: *saygo, saycs, sayct, saygmos, yu saycte, sayge(nt)*

Infinitivo: *sayge*

Pretérito: *io sieyg, tu sieycst...*

Ou: *sieygam, sieycst(a)/sieygist, sieygit, sieygam, sieygam, sieygeer*

“Sieygam” é quase nunca usado.

Particípio no passado: *sayct / saygen*

aur – escutar

Presente: *auro, aurs, aurt, aurm(o)s, yu aurte, aurnt*

Infinitivo: *aure*

Pretérito: *io ieur, tu ieurst...*

Ou: *ieurim, ieurst(a)/ieurist, ieurit, ieuram, ieurat, ieurer*

Particípio no passado: *aurt / aur(e)n*

AS REGRAS DE VON WAHL

O final desses verbos se modificam no pretérito e no particípio do passado:

Original	Após a mudança
-d	-s
-dd / -tt	-ss
-rt / -rr / -rg	-rs
-lg	-ls
-ct	-x

Verbos terminados em -v seguem o mesmo procedimento que -t, mas apenas para o seu particípio no passado. Se o -v vier depois de “o” ou “u”, ele é removido, de outra forma, ele será trocado por -w.

Solv – solwt

Lav – lawt

Em outras formas o -v desaparece.

mov – mot

Clud – fechar

Presente: cludo, cluds, cludt, cludmos, yu cludte, clude(nt)

Infinitivo: clude

Pretérito: io clus, tu clusst...

Ou: *clusim, clusst(a)/clusist, clusit, clusam, clusat, cluseer*

Particípio no passado: clus / cluden

Sedd – sentar

Presente: seddo, sedds, seddt, seddmos, yu seddte, sedde(nt)

Infinitivo: sedde

Pretérito: io sess, tu sesst...

Ou: *sessim, sesst(a)/sessist, sessit, sessam, sessat, sesseer*

Particípio no passado: sess / sedden

Permitt – permitir

Presente: permitto, permitts, permitt, permittmos, yu permitte, permitte(nt)

Infinitivo: permitte

Pretérito: io permiss, tu permisst...

Ou: *permissim, permisst(a)/permissist, permissit, permissam, permissat, permisseer*

Particípio no passado: permiss / permitten

Volg – virar-se

Presente: volgo, volcs, volct, volgmos, yu volcte, volge(nt)

Infinitivo: volge

Pretérito: io vols, tu volsst...

Ou: *volsim, volsst(a)/volsist, volsit, volsam, volsat, volseer*

Particípio no passado: vols / volgen

Curr – correr

Presente: curro, currs, currt, currm(o)s, yu currte, curre(nt)

Infinitivo: curre

Pretérito: io curs, tu curst...

Ou: *cursim, curst(a)/cursist, cursit, cursam, cursat, curseer*

Particípio no passado: curs / curren

TERMINADOS COM UMA VOGAL ACENTUADA TONICAMENTE

Verbos terminados com uma vogal acentuada tonicamente, ou com um -h logo após a vogal, seguem o padrão abaixo:

Gwah – ir para

Presente: gwahm, gwahs, gwaht, gwahm(o)s, yu gwahte, gwahtnt

Infinitivo: gwahe

Pretérito: gwahsim, gwahst(a)/gwahsist, gwahsit, gwahsam, gwahsat, gwahr

Particípio no passado: gwaht / gwahn

DEMAIS VERBOS

Seguem as regras normalmente e exigem a conjugação no pretérito.

Duc – liderar

Presente: duco, ducs, duct, ducmos, yu ducte, ducent

Infinitivo: duce {düts}

Pretérito: duxim, ducst(a)/duxist, duxit, duxam, duxat, duxeer

Você pode dizer também “ducim”, “ducit”. Foi escolhido o “duxim” aqui por razões etimológicas, porque o latim tem o “dux-” como pretérito de “duc-”.

Particípio no passado: duct / ducen

A acentuação tônica deve cair na mesma sílaba para todas as pessoas no tempo presente.

Em todos os tempos verbais, com exceção dos infixos nasais, o “e” não acentuado tonicamente entre duas consoantes, quando este conjunto está no final da palavra, pode ser removido caso a junção dessas duas consoantes mudar a pronúncia da primeira consoante.

Para finalizar esta seção com chave de ouro, trago a conjugação de mais dois verbos que podem parecer complicadas para algumas pessoas:

Peries – ultrapassar, superar, exceder

Presente: perieso, (tu) peries, periest, periesmos, yu perieste, periesent

Futuro: periessem, periesies, periesiet, periessem(o)s, yu periesiete, periesient

Condicional: periesiem, periesies, periesiet, periesiem(o)s, yu periesiete, periesient

Infinitivo: periese

Pretérito: periesim, periesist, periesit, periesam, periesat, perieseer

Particípio no passado: periest / periesen

Smauter – assistir a

Presente: io smauter, smauters, smautert, smauterms, yu smautert, smaunternt

Condicional: smauteriem, smauteries, etc..

Infinitivo: smauter

Pretérito: io smieuter, tu smieuterst, is/ia/id smieuter....

Ou: smieutrim, smieuterst/smieutrist, smieutrit, smieut(e)ram, smieut(e)rat, smieut(e)reer

Também é possível a forma sem apofonia: smautrim, smauterst/smautrist, smautrit...

Particípio no passado: smautert / smautern

AFIXOS VERBAIS

Nos exemplos abaixo usarei palavras no gerúndio e também farei uso de pronomes reflexivos, não se preocupe com eles, foque-se apenas nos afixos verbais e como eles mudam os verbos. Falarei depois sobre gerúndios e pronomes reflexivos.

bi- – começar a (*incoativo*)

Id luce biattract insects – A luz começou a atrair insetos

na- – manter-se a + *gerúndio (continuativo)*

Is nieudh urgent-ye namove – Ele precisou urgentemente manter-se movendo

re- – a mesma coisa do português

Ho tohrben rescribe mien buk – Tive que reescrever o meu livro

vi- – corresponde ao advérbio “finalmente”

Is viemers ex id wed – Ele finalmente emergiu para fora da água

za- – parar de fazer

Ibs sclavs buit permitten za-ermes – Os escravos tiveram permissão para parar de remar

AFIXOS QUE MUDAM O MODO DO VERBO

ee- – costumava a

Hermann ee(-)gwaht id scol siens urb – Hermann ia (*costumava ir*) para a escola de sua cidade

Ia ee(-)lyeict flors ep id tumbh sienias mater – Ela colocava (*costumava colocar*) flores no túmulo de sua mãe

Io eeorbato cer – Eu trabalhava (*costumava a trabalhar*) lá

Perceba que os verbos estão no presente. Você deve ter percebido que o afixo ee- cria muitos verbos no pretérito imperfeito, entretanto é importante notar que nem todo verbo no pretérito imperfeito pode ser traduzido através desse afixo, pois o afixo ee- indica apenas que uma coisa era um hábito, se o verbo designar uma ação longa que não expressa a ideia de hábito não deve ser traduzida com o afixo ee-. Veja um exemplo logo abaixo:

Ja ye oin generation pre Qin Shihuangdi possess tod rig id efficientst innerstat organisation – Já uma geração antes de Qin Shihuangdi, este reino possuía a organização doméstica mais eficiente

sa(l)- – estar prestes a (*sempre escrito com hífen*)

Is wir sa-khierk – O homem estava a ponto de se afogar

-skw – desiderativo. Ter intenção de, querer fazer (*pode ser adicionado a verbos caso não altere a acentuação tônica do verbo*)

Ies nauts gwahskweer id maykhana – Os marinheiros queriam ir para a pousada

-eih – factivo

Kaupeihm iom tod wogh – eu o fiz comprar esse carro

Verbos terminados em “ie” tem essa parte trocada por “iceih”. Radicais em “ei” mudam essa parte por “i” por questões de eufonia.

Cuidado que nem todo verbo terminado em “eih” é um factivo, “credeih” e “vergeih” são dois exemplos.

Esse afixo pode ser adicionado a adjetivos. “rudh” significa “vermelho”, “rudheih” significa “avermelhar”.

ALGUMAS FORMAS VERBAIS LITERÁRIAS

Devido à sua herança indo-europeia, sambahsa tem algumas formas verbais que

encontram apenas no uso literário.

FINAIS OPCIONAIS DO PRESENTE DO INDICATIVO

Se compatível com a acentuação tônica, os verbos podem receber as seguintes terminações:

1ª pessoa do singular: -mi

2ª pessoa do singular: -si

3ª pessoa do singular: -ti

3ª pessoa do plural: -nti

O verbo “ses”: esmi, essi, esti, sonti

Stahnti medsu iens peinds – cá eles ficam no meio dos inimigos

Acquiseihmi denars kay likes videoleiks – ganho dinheiro para jogar videogames

Não há muito o que explicar sobre essa forma, é como uma vocalização eufônica, mas para a conjugação do presente.

FORMAS ANTIGAS DO IMPERATIVO

Na 2ª pessoa do singular do imperativo, uma opção pode ser o uso do sufixo -di ao radical do verbo. Não esquecer de trocar “eu” e “ei” por “u” e “i” respectivamente e observar o infixo nasal.

Kludi! – ouça! *em vez de* “kleu(e)!”

Ihdi! – vá! *em vez de* “eih(e)!”

Um imperativo nas 3ª pessoas é possível sufixando o -u ao verbo conjugado, se não alterar a acentuação tônica.

Is maurdher nehct – o assassino perece

Is maurdher nehctu! – deixe o assassino perecer!

I slougs behrnt gwaur bermens – os servos carregam cargas muito pesadas

I slougs behrntu gwaur bermens! – deixe os servos carregarem cargas muito pesadas!

É possível usar o radical do verbo com o final -e e um sujeito na frase:

Gwive is roy! – vida longa ao rei!

PARTICÍPIO NO FUTURO

Para formar o particípio usa-se a forma sintética do futuro mais a terminação -nd.

gwehmsie + nd = gwehmsiend – *o que ou quem* virá

O futuro próximo ativo é marcado com o final “tur”, para formá-lo:

- Adicione -ur para os verbos no particípio que seguem as regras de Von

Wahl, ou aqueles que terminem com “v”.

Cedd – cessur (vai ceder)

Emov – emotur (vai se emocionar)

- Adicione -ur para a 3ª pessoa do singular do presente.

Baht – bahtur (*o que ou quem vai falar*)

O futuro ativo do verbo “ses” é “butur”.

Dat tod strehl khact esus xuden in vain, Ashvatthâman diswehrt id kyi embryos qui ias esors iom Pândavas behrnt we behrsient in ir gwelbhs, quibs is addeiht iom gnahtur napter Arjunas – Como esta flecha não pode ter sido impelida em vão, Ashvatthâman o desvia para os embriões que as esposas dos Pandavas carregam ou carregarão nos seus ventres, aos quais ele acrescenta o neto de Arjuna ainda por nascer
“gnahtur” vem de “gnah”.

AS VELHAS FORMAÇÕES DO INFINITIVO

Formações do velho infinitivo são possíveis de duas formas: seguindo a mesma base do futuro ativo visto anteriormente (uso do particípio passivo em “t” ou da 3ª pessoa do singular do presente), se isso não alterar a acentuação tônica.

A primeira formação termina com -(t)um e expressa a ideia de propósito.

Abgwahsit pinctum in id widu – Ele sai para pintar na mata

Gwehmo essum con vos – Vim comer com você

Verbos substantivados.

Deictum exact reuls sienims almens – Mostrando regras exatas para os próprios alunos
sienims = “sien” + plural dativo “ims”

As demais formações terminam com -tu e podem ser traduzidas como “ser ...ado(a)” ou “ser ...ido(a)”. Aparece frequentemente depois de adjetivos de qualidade.

Un garden amat spehctu – Um jardim que é agradável de ser olhado

Às vezes aparece como um adjetivo de obrigação.

Ia kwehrtu opsa – As tarefas a serem realizadas

O DURATIVO

O sufixo durativo -neu corresponde a ações que começaram no passado e continuam até o presente, envolve situações onde normalmente se usaria palavras como “desde” ou “por”.

Stahneum her pon trigim minutes – Eu estive aqui por trinta minutos

O passado é feito com ee-.

Eestahneum her pon trigim minutes – Eu estava aqui por trinta minutos
Eeghangneut apter iom pon Orleans – Ele estava andando atrás dele desde Orleans

O EVENTIVO

Significa “não parar de fazer”, consiste em repetir a primeira consoante (ou sC, Cw, Cy ou Cv) antes do radical com a adição de i- ou ei-. O imperfeito é feito com ee-.

Gainsbourg eedideumt ed vimohr ob cancer – Gainsbourg não parou / estava sempre fumando e finalmente morreu de câncer
“eedideumt” vem de “deum”

Is gignlect iam nieberin – Ele não para de cobiçar a vizinha
“gignlect” vem de “gleg”

O INTENSIVO

Significa “fazer pouco a pouco”. Consiste na reduplicação do radical (com a deleção de oclusivos no meio). Raramente usado. O imperfeito é feito com ee-.

Is leisleist “Alice in Daumsenland” aun eucus Sambahsa lakin speht is visagvsiet tod bahsa – Ele está lendo pouco a pouco “Alice in Daumsenland” sem ter aprendido Sambahsa e espera que ele finalmente saiba (como falar) esta língua

O ITERATIVO

Significa “começar a continuar a fazer”. Há apofonias a serem observadas:

eh: oh

ei: oi

eu: ou

Você usa o sufixo -ye. O imperfeito é feito com ee-.

Quan is eewehght ex Paris do Varschava, is eestopt in Nürnberg dind eekwohryet sien itner tiel Polska – Quando ele dirigia de Paris a Varsóvia, ele parava em Nurembergue e continuava sua jornada até a Polônia

Kwehr- sien itner – seguir caminho

Kwohrye- sien itner – *indica que parou a ação por um tempo* (por exemplo: para o agente descançar) *e continua essa ação depois. Não seria como em “rekwehr- sien itner”, que indica que está sendo refeita toda a ação novamente.*

Pos neicus el moskitt, lyohgyim – Depois de ter matado o mosquito, eu deitei de volta na minha cama

“lyohgyim” vem de “lyehg”

O PERFEITO

Representa uma ação feita no passado cujos efeitos ou consequências ainda tem

alguma influência no presente. É feito prefixando a primeira letra do radical seguido do “e” e então o verbo conjugado no passado

Lelikwst id vetus wastu – Tu deixaste a antiga cidade (*“lelikwst” vem do verbo “linekw”*)

Ia lelyigit flors ep id tumbh sienias mater – Ela tem deixado flores no túmulo de sua mãe (*ela faz isso até hoje, virou uma tradição*)

É muito similar ao presente perfeito (*como o “present perfect” do inglês*), a diferença é que o “perfeito” reforça a ideia de que as consequências da ação ainda estão lá. Essa forma verbal é muito literal e não funciona com todos os verbos.

ADVÉRBIOS

Advérbios são palavras que qualificam verbos e adjetivos, como em “viajou tranquilamente” e “comeu bastante”, onde os verbos “viajou” e “comeu” são qualificados pelos advérbios “tranquilamente” e “bastante”. Para criar um advérbio basta adicionar o sufixo -ye (com hífen!!!). Veja alguns exemplos:

End – fim, final

End-ye – finalmente

Enpace – tranquilo, tranquila

Enpace-ye – tranquilamente

Pode-se dizer que o -ye é como o -mente do português. Mas, assim como no português, nem todos os advérbios do sambahsa terminam com o mesmo final, pois algumas palavras por si só já são advérbios, veja alguns exemplos:

Tik – somente

Ops – frequentemente

Just – apenas, há pouco

Ho just nicen un wir – acabei de matar um homem

Just barwakt – na hora!

It(han) {it / i\$An} – então, dessa forma, deste jeito, desta maneira

Bfuyi {bfUyi} – continuamente

Sigwra {sIgurA} – com certeza, certamente, indubitavelmente

Oku {Oku} – depressa, rapidamente

Ja {ja} – já

Semper {sEmpër} – sempre

Tun {tun} – então, depois, em seguida, aí

(Ya)schi {(yA)ci} – também, além disso, do mesmo modo, igualmente, da mesma forma

Advérbios também podem ser feitos adicionando o prefixo a- a substantivos.

Part – parte

Top(p) – topo

Apart – à parte, independentemente, separadamente

Atop – em cima,

Advérbios de qualidade como “baygh” e “pior” podem se comportar como adjetivos quando eles se referem a um substantivo, podendo (não é compulsório) um final declensional, mas como um advérbio (com a possível adjunção do -ye) quando eles se referem a um adjetivo atributivo.

Piora kowpic chifans sont vierdnic pro sieune – Muitas refeições copiosas são prejudiciais para a saúde

Pior-ye kowpic chifans sont vierdnic pro sieune – Refeições bastante copiosas são prejudiciais para a saúde

PRONOMES REFLEXIVOS E O PRONOME POSSESSIVO “SIEN”

Os pronomes são: “se” (acusativo), “sib” (dativo) e “sien” (pronome possessivo).

Se vidmos in id specule¹¹ – Nos vemos no espelho

“...”, **sib sieyg is lytil prince** – “...”, disse o pequeno príncipe para si mesmo

O pronome “sien” sempre se refere ao sujeito da oração, mas nunca aparece junto ao grupo nominal do sujeito.

Un pater alt sien purts – Um pai educa seus filhos

Julio ed eyso prient siefreer do Brasilu – Júlio e seu amigo viajaram para o Brasil

Perceba que não poderia ser “Julio ed sien prient”, lembre-se do que falei antes.

O “mesmo” é traduzido como -swo, veja só.

Gnohdi teswo – Conheça a si/ti mesmo

Ah, é oportuno dizer aqui que “entre si” ou “um ao outro” é traduzido como “mutu” no sambahsa.

Martin ed eyso prient tolke con mutu in Sambahsa – Martin e seu amigo conversam um com o outro em sambahsa

11 Naturalmente que também podemos dizer “*nos vidmos in id specule*”.

PRONOME RELATIVO E CONJUNÇÃO INTEGRANTE

Veja as frases abaixo, preste atenção no uso do “que”:

- (1) Esse é o cavalo que eu comprei
- (2) Eu tinha uma filha que queria ser cantora
- (3) Eu disse que não gosto de café
- (4) Ele era tão preguiçoso que seus pais colocaram rodas na cama dele

Embora eles sejam a mesma palavra, eles têm funções diferentes, tanto que se fossem traduzidos para outras línguas os “que”s dessas frases poderiam ser traduzidos de forma bem diferente.

Os “que”s das frases (1) e (2) são pronomes relativos, porque eles são relativos a algum substantivo utilizado anteriormente, que no caso da frase (1) é “cavalo” e na frase (2) é “filha”.

Já os “que”s das frases (3) e (4) são conjunções integrantes, pois eles iniciam uma nova oração.

Você já conhece os pronomes relativos, pois eles estão lá naquela lista de casos de declinação, só preste atenção sobre qual caso usar, porque o “que” da frase (1) é um objeto direto (do verbo “comprei”) enquanto o “que” da frase (2) é um sujeito.

Esse é o cavalo que eu comprei – Tel est el cavall quel kieupim

Eu tinha uma filha que queria ser cantora – Hiebim un dugter qua iskwit ses sehngver

A conjunção integrante geralmente é traduzida como “od”.

Eu disse que não gosto de café – Ho saygen od ne kamo cofie

Ele pensou que eu sou da África – Is mohnit od som ex África

Como as vezes só uma conjunção integrante não é clara o suficiente para indicar se o que foi dito é um desejo ou uma afirmação, existe também a conjunção integrante “ke” (ou “kem”), que expressa um desejo e pode ser utilizada no lugar de “od”.

Seria o nosso “que” (*conjunção integrante*) mais um verbo no subjuntivo.

Eu desejo que ele aprenda sambahsa – Vanscho kem is euct Sambahsa

Que nosso time vença o time inimigo e torne-se o campeão de futebol europeu – Ke nies swoin vinct id peindswoin ed biht Europes football champion

Vamos fingir que o vidro se tornou todo macio como gaze para que possamos passar para o outro lado – Smad simule kem id glas hat biht tem moll quem kaz kay ghehdiemos lites ocolo

Eu te peço que saia – Te prehgo ke linkws

OS PRONOMES RELATIVOS “YO(S)”, “YA” E “YOD”

Eu pensei muito se eu deveria realmente trazer esse assunto para aqui, porque, como você vai ver, provavelmente você nunca irá usá-los, mas como esta é uma gramática completa, me senti na obrigação de explicá-los.

Basicamente a relação é:

Qui – yo(s)

Qua – ya

Quod – yod

Os pronomes relativos yo(s)/ya/yod são para formarem orações independentes, como assim? Veja o exemplo abaixo:

Latif, gwivt-yo in Afghanistan, baht Sambahsa – Latif, que vive no Afeganistão, fala sambahsa

Percebe que mesmo se retirássemos o trecho “gwivt-yo in Afghanistan”, a frase não perderia o significado original, uma vez que “Latif baht Sambahsa” continua passando a mesma mensagem? Podemos entender que os pronomes relativos yo(s)/ya/yod inserem uma informação meramente adicional que – gramaticalmente falando – pode ser omitida.

Agora vejamos um exemplo que não caberia os pronomes relativos yo(s)/ya/yod.

Id bahsa, quod Latif baht, est Sambahsa – a língua, que Latif fala, é sambahsa

Eles são, na verdade, enclíticos; você saberá mais sobre eles em um capítulo mais apropriado, basta saber que eles devem ser sufixados – com hífen – após o verbo.

Se retirarmos o trecho “quod Latif baht”, a frase perderia seu significado original.

Você me questionaria: “mas eu poderia usar muito esses pronomes relativos que você diz serem raramente usados, porque eu faço muitas frases onde eles caberiam”.

Mas o detalhe é que você poderia usar os pronomes qui/qua/quod no lugar de yo(s)/ya/yod, seria perfeitamente válida uma frase como: “Latif, qui gwivt in Afghanistan, baht Sambahsa”

O único motivo para usar os pronomes relativos yo(s)/ya/yod seria por propostas literárias.

PERGUNTAS

Há diversas formas de fazer uma pergunta, a primeira é adicionando a palavra “kwe” {kwe} no início da frase.

Kwe ghehdo ghende tod? – Posso segurar isso?

Kwe siem ghehdo ghende tod? – Poderei segurar isso?

Kwe ter sont leuds her? – Há pessoas aqui?

Kwe sont leuds her? – Há pessoas aqui?

O “kwe” também pode ser utilizado no final de perguntas junto ao “no” na função de “não é”.

Safersiemos do ia Uniet Stats, kwe no? – Viajaremos para os Estados Unidos, não é?

Você também pode fazer uma pergunta com invertendo a posição do verbo principal.

Ghehdo io ghende tod? – Posso segurar isso?

Siem io ghehde ghende tod? – Poderei segurar isso?

Perceba que é necessário o uso do pronome.

Sont ter leuds her? – Há pessoas aqui?

Perceba que é necessário o uso do “ter”.

Para perguntas com “o que”, “quem”, “quando” e outros pronomes do gênero, você pode usar apenas as traduções dessas palavras.

Quis ste yu? – Quem é você? (*pergunta feita para uma pessoa do sexo masculino*)

Quando safersies – Quando viajarás?

NEGAÇÃO

Para responder uma pergunta de forma negativa, você pode simplesmente dizer “no”.

Gwivte yu in France? – Você vive na França?

No, ne gwivo in France, weiko in Brasilu – Não, não vivo na França, moro no Brasil

Para criar um verbo negativo, basta colocar o “ne” antes do verbo.

Ne eddo leckereits – Não como doces

O “mae” {may} é um proibitivo.

Mae eddo leckereits – Eu não deveria comer doces

Mae eddas leckereits – Não coma doces (*não entendeu o porquê da terminação -as no verbo “edd”? Relembre o motivo no capítulo sobre o verbo subjuntivo*)

Para facilitar, é só lembrar daqueles mandamentos bíblicos:

Mae neicas – Não matarás

Não podemos nos esquecer do verbo “khak” {qak}, o antônimo de “ghehd”..

Khako kaupe un wogh – Não posso comprar um carro

SOBRE O USO DO “SI”

Para que não haja dúvidas quanto ao uso do “si”, que significa “sim” e é utilizado para responder questões negativas. Observe a seguinte situação:

Ne has tu purts? – Você não tem filhos?

Si

Observe que o “si” não corrobora a linha de pensamento de quem pergunta.

Ne has tu purts? – Você não tem filhos?

Si, ho purts – Sim, tenho filhos

EVITANDO REPETIÇÕES

Em uma conversa, pode acontecer de necessitarmos usar um substantivo já utilizado logo anteriormente. Para evitar a repetição de palavras o sambahsa oferece basicamente os mesmos recursos que o português. Veja os exemplos:

Se você gosta de chá, eu vou te dar algum

Sei tu kams chay, vahm tib schehnke sem

Trago o chá e seus copos.

Por favor, dê me um!

Bringho id chay ed ia tasses.

Plais, schehnk mi uno!

Um curso de faculdade é composto por várias disciplinas, e cada uma tem uma certa quantidade de horas

Un facultat curs est composen ab/med multa matiers, ed ielg hat un certain quantitat om hors

Pegue seu livro e passe o meu

Ghendte vies buk ed anancte mi mieno

Você poderia dizer apenas "mien" ou "id mien", mas "mieno" deixa a mensagem mais clara

Qual camisa você vai usar?

Eu vou usar a minha (mais) nova

Qualg tischert vahte yu vehse?

Vahm vehse mien nov(er)

Meu peixinho está como o do vizinho antes de morrer

Mien lytil pisk est lik tal ios nieber pre mehre

Eis a frase completa: Mien lytil pisk est lik al pisk ios nieber pre mehre

PARTICÍPIOS

Particípios são a forma nominal do verbo.

PRESENTE ATIVO

Para formar o particípio ativo do presente, basta adicionar o sufixo *-(e)nd* (*-(e)nt* também é possível, mas raramente usado porque pode causar confusão com a terceira pessoa do plural).

Usando o verbo “ser” mais o particípio ativo no presente você pode criar frases como:

Id sol eet bleigend – O sol estava brilhando

Id bleigend sol – O sol brilhante

Es – esend

Hab – Habend

Woid – woidend

Em teoria os particípios adjetivos podem ser usados como substantivos, mas, na prática, isso nunca ocorre, o que acontece é o uso de terminações como *-(e)nt* e *-(a)nt*, como em “*president*”, “*student*” e “*immigrant*”.

PASSADO ATIVO

Para formar o particípio ativo do pretérito, basta adicionar o sufixo *-us* ou *-vs* (*vai depender do que ficar melhor pronunciável na palavra e dos seus padrões de acentuação tônica*).

Dank spollay ob gwehmus hetro – Muito obrigado por ter vindo aqui

Ia minst antslehnkus lands – Os países menos desenvolvidos

Es – esus

Hab – Habus

Woid – woidus

PRESENTE PASSIVO

Dos particípios passivos, o *sambahsa* usa apenas o passado, mas é possível usar o usar o presente ativo em palavras compostas. O sufixo seria *-men* com o radical do verbo no presente.

Al – criar (*no sentido de criar um filho*)

Almen – pupilo ou pupila

PASSADO PASSIVO

Para formar o particípio passivo do pretérito, basta adicionar o sufixo *-t* ou *-(e)n*. Julgo esse particípio o mais interessante e você vai entender o porquê.

Es – est / esen (*sido*)

Hab – habt / haben (*tido*)

Woid – wois / woiden (*sabido*)

OUTRA MANEIRA DE EXPRESSAR O PASSADO, O PRESENTE PERFEITO

Através do verbo “habe” você pode expressar o passado, você conjuga esse verbo como no presente e depois utiliza o verbo desejado no particípio passivo do passado.

Ho edden / Ho ess¹² – Eu comi

Ho kaupen / Ho kaupt – Eu comprei

Has liubhen / Has liubht – Você amou

Habte yu edden? / Habte yu ess? – Você comeu?

Habte yu kaupen? / Habte yu kaupt? – Você comprou?

UMA MANEIRA DE FAZER ADJETIVOS COM VERBOS

Vamos usar os seguintes verbos e substantivos nos exemplos:

Sneigv {sneygv} – neve

Calive {kallv} – cabine

Lyegher {lyEgër} – camada

Tenu {tEnu} – fino, fina

Myehrs {mye:rs} – esquecer

Covehr {kovE:r} – cobrir

Covohr {kovO:r} – *verbo “covehr” no passado. No próximo capítulo explico por que isso ocorre.*

Agora vejamos a aplicação dos particípios:

Myohrsen land – País esquecido (*ou terra esquecida*)

Uno sneigvcovohrn calive – Uma cabine coberta de neve

Un calive covohrno med un tenu sneigvlyegher – Uma cabine coberta com uma fina camada de neve

12 Por que não “eddt”? Lembre das regras de Von Wahl

DECLINAÇÕES EM PARTICÍPIOS

Isso é possível, mas não se esqueça de que a acentuação tônica deve ser respeitada.

Som drahdos¹³ do id dom – Estou correndo para dentro de casa

I gleihvsi smautrers – Os espectadores que riram

Ia gwen ho visu – A mulher que tenho visto

13 O -os em “drahdos” indica que o agente desta ação é uma pessoa do gênero masculino

GERÚNDIO

Para formar o gerúndio usa-se o particípio ativo no presente mais o sufixo -ye (com hífen!) quando usado outro verbo que não o “es”.

Estou comendo... – Som eddend...

Ele comeu o bolo olhando para mim – Is essit id torte spehcend-ye me

Elas morreram trabalhando – Ias mohreer orbatend-ye

Se eu escrevesse “Is essit id torte spehcend me” (*sem o -ye no gerúndio*) significaria que é a torta que está olhando para mim, espero que assim você aprenda a diferenciar melhor o gerúndio do particípio ativo do presente.

Se isso facilita o entendimento: os dois exemplos acima podem ser traduzidos como “ele comeu o bolo enquanto olhava para mim” e “elas morreram enquanto trabalhavam”.

CONJUNÇÕES E OUTRAS PALAVRAS INVARIÁVEIS

Tanto neste capítulo quanto no capítulo seguinte, o das preposições, eu vou trabalhar no seguinte modo: eu vou mostrar algumas traduções diretas das palavras, mas nos exemplos eu poderei traduzir essas palavras invariáveis do sambahsa através de palavras ou expressões da língua portuguesa que eu não mostrei na tradução direta. Como assim? Por exemplo, a tradução de “yeji” é “de acordo”, mas eu não usei essa expressão nos exemplos! Fiz isso propositalmente com o objetivo de mostrar-lhe que o que você tem que aprender são as ideias por trás das palavras, não as suas traduções diretas! Isso não vale só para o sambahsa, mas sim para qualquer outra língua que você for aprender.

Não se assuste com o tamanho do capítulo, eu apenas procurei colocar todas as palavras invariáveis possíveis aqui, de forma que esta gramática seja um bom material de consulta.

Aiw(o) {Äw(o)} – jamais (*sem negação*), sempre, já

Ays kays eet id bellst quod is hieb aiwo vis – *O cabelo dela era o mais bonito que ele já tinha visto*

Est stragn od tod ilaj aiw hieb esen usen – *É estranho que este tratamento jamais tenha sido usado*

Como substantivo, “aiwo” significa “era”, como em “Petraiwo”, que significa “Idade da Pedra”.

Id memorandum comprindt oino iom meist exhaustive playcts aiwo signen ab bo lands, markend uno major wehnd in ira relations – *O memorando abrange um dos acordos mais abrangentes jamais assinados entre os dois países, marcando um ponto de virada nas suas relações*

Id khakst film aiwo – *O pior filme jamais feito / o pior filme de todos os tempos*

Agar {agAr} – se, em caso de

In 2005, id Chinese Parlament hat widen un “anti-secession” leg autorisend silahneud agar Taiwan declariet sien independence – *Em 2005, o Parlamento chinês aprovou uma lei “anti-secessão”, que autoriza o uso da força em caso de Taiwan declare sua independência*

Albatt(a) {albAt(a)} – de fato, realmente

Albatt sambahsa ne est id meist facil bahsa – *De fato sambahsa não é a língua mais fácil*

Als {als} – mais (*preste atenção como o “mais” é utilizado*)

Kwe semanghen als volt anon? – *Alguém mais quer comida?*

Also {Also} – além disso (*introduz outra frase, outra ideia*)

Ne ho denars kay safer, also tehrbo studye – *Não tenho dinheiro para viajar, além disso tenho que estudar*

Maria ghi hieb neid magho kay lises ments. Also ia contentit-se med abgires ed chehxe proscher cada face – *Maria, na verdade, não tinha poder para ler mentes. Então ela contentou-se em virar-se e olhar, mais de perto, cada rosto*

Is fauran mohn de stuppe sieno nas; also sternues ne lambh iom – *De repente, ele pensou em parar o nariz; além disso, ele não foi pego por espirros*

Amalan {amalAn} – praticamente

Ti bell animals sont amalan extinct – Esses belos animais estão praticamente extintos

An {an} – se (introduzindo uma interrogação, uma dúvida)

Ne woidim an poitto drehnke hoyd – Não sei se posso beber (bebida alcoólica) hoje

Ia ihsit ad vide an ays wogh hieb likwt id reparation service – Ela foi ver se o seu carro saiu do conserto

Daumo an i insects tant kame plukes ambh kiers – Me pergunto se os insetos gostam tanto de voar em volta de velas

Anter {Antër} – em vez, prefira

Sieycst “torche”, bet kad eiskws sayge anter “torte” – Você disse “tocha”, mas talvez você queira dizer “torta” em vez disso

Api {Api} – ora, mas, agora (para introduzir um contra-argumento)

Est saygen od pisks ne maghe ses daht im leuds, i dehlge bihe bedarst ad piskes, api leuds ne hant access ei fluv – Dizem que peixes não pode ser dados às pessoas, deve-se ensiná-las a pescar, mas o povo não tem acesso ao rio

Gulf lands eiskwnt conserve ir teutisk ed religieus traditions. Api, id interpretation ios Coran ed ia reuls in gwis ios scharia inferioreihnt gwens dia wirs – Países do Golfo querem conservar as suas tradições tribais e religiosas. Ora, a interpretação do Alcorão e as regras em vigor da Sharia fazem as mulheres inferiores em relação aos homens

Aproposs {apropOs} – a propósito

Dank ob aurdhens id meja. Aproposs, kwohrst tien almentask? – Obrigado por arrumar a mesa. A propósito você fez o seu dever de casa?

Som un serieus christian ed, aproposs, som gai. Sem leuds pohnd difficil ghabe to – Sou um cristão sério e, a propósito, sou gay. Algumas pessoas acharam difícil compreender isso

Ar {ar} – para, porque (usado quando o “ghi” não é conveniente)

Kartvelia est ayt un perodhkala os Occident ar, pos dwo seculos os russiano militaro presence, Moskva hat dohlgen evacue in 2005 sien sensta militar bases – Geórgia (o país caucasiano) é considerado um bastião avançado do Ocidente para, depois de dois séculos de presença militar russa, Moscou teve de evacuar em 2005 suas últimas bases militares
Perceba que o uso do “ghi” não seria prático por causa do longo complemento “pos dwo seculos os Russiano militaro presence”.

Arasih {arazi:} – acidentalmente

Arasih sorbim un bei – Acidentalmente eu engoli uma abelha

Au {Ao} – ou (separa substantivos, adjetivos e verbos)

Dah ei un apel au un vinber – Dê a ele uma maçã ou uma uva

Aus {Aos} – cedo

Is gwohmit aus – Ele chegou cedo

Autah {aotA:} – ou (é apenas mais forte do que “au”)

China est tienxia dwot plautsto Stat yeji id land superficie, autah trit au quart plautsto yeji id total superficie, sekwent id meid methode – A China é o segundo maior país do mundo em massa de terra, ou (caso contrário), terceiro ou quarto maior de superfície total,

seguindo o método de medição

Auti {Aoti} – ou também, ou mesmo

Tod militar potential ghehdt ses nudt eni id quader om UNO au NATO operations, auti ob id maidehsa om certain lands au organisations – Este potencial militar pode ser usado no âmbito das operações da ONU ou OTAN, ou mesmo / também por causa do pedido de ajuda de determinados países ou organizações

Bad {bad} – finalmente, afinal

Bad gwahsiem hem – Finalmente irei para casa

Ia gwenak me spohc med sien okwi meg-ye ghyanen ob staunos, pre bad sprehe – A jovem olhou para mim com seus olhos bem abertos de espanto, antes de finalmente perguntar

Ne ... bad {ne ... bad} – ainda não

Ne ho bad perichohxen id hol Sambahsa-Portughesche kamus – Ainda não chequei completamente todo o repertório de dicionário do sambahsa-português
perichohxen = peri + chohxen (pretérito de “chehx”)

Bariem {baryEm} – pelo menos, de toda maneira

Som orm, bet bariem weiko in un riche land – Sou pobre, mas, pelo menos, vivo num país rico

Besonters {bezOntërs} – especialmente, principalmente

Kamo magvi, besonters i tamijders – Gosto de crianças, especialmente as bem-educadas
Extra: “essas bem-educadas” poderia ser “ti tamijdar”, porque o “ti” substitui o substantivo.

Bet {bet} – mas

Ho un bell gvibh, bet ne som noroect – Tenho uma bela esposa, mas não sou feliz

Bfuyi {bfUyi} – repetidamente, para sempre, eternamente

El Manticore henslit iom bfuyi – A Manticora não parou perturbá-lo

Biadet {byAdët} – normalmente, usualmente, geralmente

Biadet eihm hem jumax – Normalmente vou para casa às sextas

Bilax {bilAks} – pelo contrário, ao contrário

Ne orbato con bandits, bilax, tik orbato con honeste leuds – Não trabalho com bandidos, pelo contrário, só trabalho com gente honesta

(Bil)hassa {(bil)hAsa} – na maioria das vezes, geralmente

Bilhassa ghangho in id forest nocts – Na maioria das vezes eu caminho na floresta a noite

Cadadien {kadadyEn} – diariamente, todo dia

Cadadien puwno id dom – Limpo a casa diariamente

Casu quo {kAzu kwo} – se necessário, em caso de necessidade, se for caso disso

Casu quo, pehrnsiem id dom, men neti sessiem makrouse – Se for preciso, venderei a casa, mas não ficarei mais endividado

Chiwdeo {tcyowdEo} – exatamente

Quod volst sayge chiwdeo? – O que você quis dizer exatamente?

Chunke {tcunk} – desde (condicional)

Chunke yu xeihte id magh os kyukes iom Mighelekwo, ne ghehdiete yu sprehge iom quer wehst eys poti? – Desde que você mantenha o poder de convocar o Cavalos da Névoa, você não poderia lhe perguntar onde está seu mestre?

Circa {tsIrka} – cerca de, aproximadamente

Is est circa duo meters buland – Ele tem cerca de dois metros de altura

Com(samen) {kom(sAmën)} – juntamente

Hovesper, sessiemos com – Esta tarde estaremos juntos

Daanistah {daanista:} – intencionalmente

Daanistah brohgin id machine – Quebrei a máquina intencionalmente

Dalg {dalg} – longe

Weiko dalg – moro longe

Dalger {dAldjër} – mais adiante, mais a frente (sentido espacial, nunca temporal)

Tetos dalger, vidsies un phar – Dali mais adiante você verá um farol

Seghlim dalger kay trehve id noroc – Naveguei mais longe para encontrar a felicidade

Dar {dar} – ainda (geralmente usado no meio das frases, atrás de um verbo. Veja o exemplo abaixo para você não confundir com o “yed”)

Quan gwahm lict, mien mann dar est wehrgend – Quando vou pra cama o meu marido ainda está trabalhando

Dat {dat} – dado que

Dat id noct hieb gwohmen, is Marjban ess oin lembas pre swehpe – Dado que a noite chegou, o guardião (da Terra Média de J. R. R. Tolkien) comeu um lembas antes de dormir

Dat is hieb nia denars kay tules un eustwort porm, Tosten dohlgit linkwes id urb – Dado que ele não tinha dinheiro para pagar uma tarifa para o leste, Tosten teve que deixar a cidade

Daydey {daydEy} – em geral

Daydey ia semens teukent quan (sont) madhen – De um modo geral as sementes germinam quando (elas são) molhadas

Obs.: neste caso, escrever apenas “...quan madhen” não é gramaticalmente errado, mas é preferível que se coloque o verbo no meio para fins de clareza

Dayim {dAyim} – repetidamente

Is fabric orbater premt ia scruus dayim – O operário aperta os parafusos repetidamente
É sinônimo de “bfuyi”

Dexios {dEksjos} – rapidamente, agilmente, vigorosamente, energicamente

Id Caroline snohg dexios inter ia enflammen vracks ed interceptit oino iom feugend vecels – O Caroline (um navio de guerra) esgueirou-se habilmente entre os destroços flamejados e interceptou um dos navios de fuga

Dind {dind} – depois, então, em seguida

Gwahsim id mercat, dind gwahsim kyrk – Fui ao mercado, depois fui à igreja
“Dind” é sinônimo de “poskwo” e “pos to”

Diu {dyu} – muito tempo

Unte baygh diu, ho esen her – Durante muito tempo, estive aqui

Diutos is est un prisoner – Há muito tempo que ele é um prisioneiro

Diuper {dyÜpër} – muito tempo atrás

Diuper ia gwivit in mien dom – Muito tempo atrás ela viveu na minha casa

Ed {ed} – e

Io ed mien son – eu e meu filho

Entrim {Entrim} – nesse ínterim, enquanto isso

Vahm soke discret-ye, bet entrim, to dehlct remane inter nos – Vou investigar às escondidas, mas enquanto isso, isto precisa ficar entre nós

Esdi {Ezdi} – mesmo se, mesmo que, ainda se, ainda que

Ne weiko in tod dom esdi i payghent me – não moro nessa casa mesmo que me paguem

I men Chineses name ir land Zhōngguó, quo hat dahn id Sambahsa Giungkwok, esdi tod nam est neter nudt in id official nam ios Popules Respublic China, ni in tod ios Respublic China (Taywan). China de gwehmt ex id nam ios megil cesar Qin Shi Huangdi (246-210 pre JC)... – Os chineses chamam seu país de Zhōngguó, o que deu ao sambahsa “Giungkwok”, mesmo se este nome não seja usado na República Popular da China e nem no nome da República da China (Taiwan). “China” vem do nome do grande imperador Qin Shi Huangdi (246-210 A.C.)...

Se você não entendeu o uso do “... men (...) de ...”, no capítulo “Enclíticos e Proclíticos” existe uma explicação.

Eni {Eni} – dentro

El kwaun est eni id dom – O cachorro está do lado de dentro da casa

Eti {Eti} – além disso, ademais

Ne eddo hamburger, eti som vegetarian – Não como hambúrguer, e além disso sou vegetariano

En id plan ios edifice. Tod plan est ja veut. Kad id edifice hat est modifiet mulayim-ye tuntos. Eti khact ses vis ep id an fulan dwer est ghyanen au cluden – Aqui está o plano do edifício. Este plano já está velho. Talvez o edifício tenha sido ligeiramente modificado desde então. Além disso, não pode ser visto nele se qualquer porta está aberta ou fechada

Tod vestibule compris eti dwo dwers, uter wester, alter euster – O hall de entrada comportava ainda mais duas portas, uma para o oeste, o outro para o leste

Exo {Ekso} – do lado de fora

El kwaun est exo id dom – O cachorro está do lado de fora da casa

Podemos dizer também: “el kwaun est exter id dom”

Fauran {faorAn} – imediatamente

Kehrziem mien kays fauran, iey(it) is orbater ei bes – Cortarei meu cabelo

imediatamente, disse o trabalhador ao patrão

Filan {filAn} – este ou aquele

Is religieus autoritats hant tolcto kay woide kweter filan buk ios Bible eet we ne inspiret ab Div – As autoridades religiosas têm discutido para saber se este ou aquele livro da Bíblia foi inspirado por Deus ou não

Fujatan {fujatAn} – de repente

Fujatan eem trigimat – De repente eu tinha trinta anos

Gairn {gärn} – de boa vontade

Is commander reservit id access ibs “inner kyals” (kam is gairn kiel ia) sibswa – O comandante reservou o acesso às “salas internas” (como ele gostava de chamá-las) para se mesmo

Gontro {gOntro} (gon + tro) – para o lado (*advérbio de movimento*)

Reusch gontro! – Correr para o lado

Per noroc is ekwos ios hussar, se kheissend protietragen ghontro ab id ansia is colonel dier, movit gontro, ed it id longo miech ios saber os gwaur cavalerie os Fabrice slid engwn id vest ios hussar ed passit alnos sub eys okwi – Por acaso o cavalo do hussardo, sentiu-se puxado para baixo pela rédea que o coronel estava segurando firmemente, moveu-se para o lado, e, desta forma, a longa lâmina de sabre de cavalaria pesada de Fabrício deslizou ao longo do vestido do hussardo e passado pouco abaixo dos seus olhos

Ghi {gi} – sem significado definido, essa palavra frequentemente aparece em segunda posição numa oração e serve para enfatizar a palavra anterior. Algumas vezes é sufixado ao advérbio ou pronome anterior. Pode ser traduzido como “então”, “por conta disso”, “porque”.

Is ne kieup id wogh, isghi ne hieb denars – Ele não comprou o carro porque ele não tinha dinheiro

Eiskwo woide id ghi payghen pris – Quero saber o preço realmente pago

Id probleme tom prabhils est od pauk ghi anghens brunge ia – O problema dessas regras é que elas, na verdade, beneficiam poucas pessoas

Gwaru {gwAru} – severamente, gravemente (*se referindo a um ferimento*)

Id ecosisteme os Amazonia buit gwaru taraght ab illegal reuydens – O ecossistema da Amazônia foi fortemente perturbado por explorações ilegais

Hatta {hAta} – mesmo, até

Hatta i smulkst aranks ghehde nices – Até as menores aranhas podem matar

Pedro ne hat hatta smautert tod film – Pedro nem viu esse filme

Tu hatta ghyienst id hadia – Você nem abriu o presente

Hatta habend-ye piten, ne kamyabim – Mesmo tendo tentado, eu não consegui

Magho sayge od hatta Suomi hat falls os foll gwow siuge – Posso dizer que até a Finlândia tem casos de vaca louca

Hakan {hakAn} – realmente, verdadeiramente

Is hakan lieubht te – Ele realmente te ama

Iawod {yawOd} – esperar que

Hol grupps bihnt autoriset ad page, conservend ir bahsa, ir mores, ir social organisation iawod obedeihnt ia loys ios Roman Stat – Grupos inteiros ficaram autorizados a instalar-se, conservando sua língua, seus costumes, sua organização social, desde que obedeça às leis do Estado Romano

Ib {ib} – para que não, com receio de

Eti, un ieuster daysa iom opnos tehrbiet bihe instohlen in multa lands, ibo vide udbrehge grave social troubles – Além disso, uma partilha mais justa da riqueza tem que ser implementada em vários países, para que não sejam vistos problemas sociais graves

Ilhali {ilhAli} – enquanto que, ao passo que

Ilhali id recognition ios inherent decos vasyims members ios menscfamilia ed iren egal edinalienable rectx constituet id sul om lure, justice ed pace tienxia – Considerando que o reconhecimento da dignidade inerente a todos os membros da família humana e seus inalienáveis direitos iguais constituem a fundação da liberdade, justiça e paz em todo lugar.

Inkaptos {inkAptos} – do começo, a partir do início

Sayg mi quanto wakyit inkaptos – Conte me tudo o que aconteceu desde o começo

Intant {intAnt} – enquanto isso, ao mesmo tempo, nesse meio tempo

Bet intant, kwehr quodlibt – Mas enquanto isso, faça o que quiser

Iter {Itër} – de novo, outra vez, novamente

Som con mien família iter – Estou com minha família outra vez

In unisson {in unisOn} – em uníssono

I brasileirs obswihr iom corrupen president in unisson – Os brasileiros vaiaram o presidente corrupto em uníssono

Ja {ja} – já

Tu bscripst todeghern ed tu ja finihst id wehrg – Você começou a escrever esta manhã e já terminou o trabalho

Jaldi {jAldi} – rapidamente, o mais rápido (*passa noção de velocidade*)

Ia cursit meg jaldi quando ia eet yuner – Ela corria muito rápido quando mais nova

Id nivell ios wed est steighend jaldi – O nível da água está subindo depressa

Ka {ka} – como (um(a)) (*quando se referindo a uma qualidade*)

Tod werd wehrct ka adjective ed adverb – Essa palavra se comporta como um adjetivo e um advérbio

Kad {kad} – talvez, pode ser que

Kad wehdsiem iam – Talvez eu me case com ela

Kafi {kAfi} – o bastante, suficiente

Sat {sat} – o bastante, suficiente

Ho edden kafi – Comi o suficiente

Kam {kam} – como?, em que maneira?, como

Kam has tu arriven her? – Como você chegou aqui?

Kam leits tu? – Como vai você?

Som kam tu – Sou como você

Kam adet {kam Adët} – como de costume

Kam adet ia oisbud aus – Ela acordou cedo, como costume

Kamsei {kamsEy} – como se

Is ee-sispehct me kamsei is esiet/leet un lion sispehcend un owu – Ele olhava para mim como se ele fosse um leão olhando uma ovelha

Kariban {karibAn} – daqui a pouco, em seguida

Linkwsiemos (hetos) kariban – Sairemos daqui a pouco

Kathalika {kašalIka} – da mesma forma, do mesmo modo

Tony ed Sandro sont kerabs, kathalika sont Otavio ed Clarissa – Tony e Sandro são parentes, da mesma forma são Otávio e Clarissa.

Kay {kay} – para, para que, em ordem para

Gwahsiem weir kay defende mien land – Irei para a guerra para defender meu país

Eiskwo un wogh kay safer – Quero um carro para viajar

Khaliban {qalibAn} – principalmente

Is orbietit khaliban ka swobod orbater – Ele trabalhava principalmente como freelancer

Kheptenn {qëptEn} – completamente, definitivamente

Is kheptenn est gai – Ele definitivamente é gay

Kjiawxieng {kjawksyEng} – por acaso

Kjiawxieng kwe has cigarettes? – Por acaso você tem cigarros?

Kongcio {kOngtsyO} – doravante, de agora em diante, em direção ao futuro, a partir de agora

Kongcio sessiem un gohd pater, promitto – Daqui pra frente eu serei um bom pai, eu prometo

“Nuntos” tem o mesmo significado e geralmente é muito mais usado, já que o “kongcio” aparenta ser antiquado.

Kwecto {kwEcto} – aparentemente, ao que parece, como parece

Id phial, quei poskwo dahsim mien attention, kwecto pwolpohld med un cruorrudh liqueur – O frasco, ao qual eu voltei a minha atenção, poderia ter sido meio cheio de um licor de sangue vermelho

Hatta eys prientias kwecto kihr ep un samliko catholicitat os suabuhsa – Mesmo as amizades dele pareciam fundadas em uma catolicidade semelhante de boa natureza

Kweid {kweyd} – mesmo se, mesmo que, ainda se, ainda que (passa a ideia de: é necessário que, ao preço de)

Iaschi EU lands maghe bihe tenten ab bringhes wahid-ye securitara responses ei probleme os terrorisme, kweid biht limitet id bungos iom civil lures – Os próprios países da UE podem ser tentados a introduzir respostas de segurança apenas ao problema do

terrorismo, ainda (ao preço de) que a função das liberdades civis seja limitada

Kweter {kwEtër} – muito parecido com “an”, mas se refere a uma escolha ou dúvida entre duas opções

Ay buit impossible tarctum kweter ia hieb vanien in id hava we ia hieb curren baygh oku in id bosc (“tarctum” é a opcional forma antiquada do infinitivo) – *Era impossível para ela supor se ela desapareceu no ar ou ela tinha corrido muito rápido no bosque.*

Quo ia druve-ye gnohskwit eet kweter el stohng we ne – *O que ela realmente quer se ele (um inseto) pica ou não*

Lakin {lakIn} – entretanto, contudo, todavia, ainda assim

Kamo te, lakin tu dehlcs change – *Gosto de você, entretanto você deve mudar*

Libter {lIbtër} – de bom grado, com prazer

Libter kwehrsiem tod pro te – *Com prazer farei isso para você*

Lika {lIka} – semelhantemente, parecido

Daydey, ho piten vergihes werds qua swehnient pior lika alyi – *Em geral, tenho tentado evitar as palavras que soariam bastante do mesmo modo que outra*

Makar {makAr} – por mais que

Makar ei saygo, is ne kaurt de – *por mais que lhe diga, ele não faz caso*

Makar io ielgv denars, na kwahsim spare – *Por mais dinheiro que ganhasse, não conseguia poupar*

Makar kauro, ne kwahm vergihes howkscheces – *Por mais cuidado que tenha, não consigo evitar os buracos da estrada*

Makhsus {mAqsus} – propositalmente, intencionalmente, deliberadamente, com o propósito de

Makhsus ho scriben id texte samt errors – *Escrevi o texto com erros de propósito*

Mathalan {maŞalAn} – por exemplo

Kamo aw fantasia buks, mathalan “Is Lytil Prince” ed Lovecrafts buks – *Gosto de livros antigos de fantasia, como por exemplo “O Pequeno Príncipe” e livros de Lovecraft.*

Meist-ye {meyst ye} – no máximo

Eiskwo meist-ye dwo purts, ne meis quem to – *Eu quero, no máximo, dois filhos, não mais do que isso*

Men {men} – mas

Men, weidwos, to ne est tien fault – *Mas (além disso), é claro, isso não é culpa sua*

Menxu {mEnksu} – enquanto

Eem in alyo land menxu mien land eet invaden – *Eu estava em outro país enquanto meu país foi invadido*

Minst-ye, lytst-ye – pelo menos (“tehrb” também pode ser usado aqui)

Naudhsies minst-ye six hevds kay plane adequat-ye – *Você precisará de, pelo menos, seis semanas para planejar adequadamente*

Mudam {mudAm} – constantemente, continuamente
Myen machine orbat mudam – Minha máquina trabalha sem parar
Id seuy fallt mudam – A chuva cai constantemente

Mutlak {mutlAk} – absolutamente
Ia est mutlak khiter – Ela é absolutamente má

Mox(u) {mOks(u)} – breve, logo
Vidsiem te mox – Verei você em breve

Naiw(o) {nÄw(o)} – nunca
Naiwo likwim mien land – Nunca sai do meu país

Naturelika {natürëllka} – naturalmente
Naturelika kamo uces bahsas – Naturalmente que eu gosto de aprender idiomas

Nepunei {nepÜney} – com impunidade, impunemente
“Niem permette od quoy serve iom Demon-Roy safernt nepunei unte mien land, Castelian”, grohm Beruh – “Não permitirei que aqueles que servem o Rei Demônio viagem sem punição pelo meu país, Casteliã”, rugiu Berú.

Neti {nEti} – não mais, nunca mais
Neti eddo her – Nunca mais como aqui

Nib(o) {nIb(o)} – a não ser
Orbatsiem in id farm nibo kamyabo in un public concurs – Trabalharei na fazenda a não ser que eu tenha sucesso em um concurso público

Nisbatan {nisbatAn} – relativamente
Ia ruines sont nisbatan salver quem id forest – As ruínas são relativamente mais seguras do que a floresta

Nun {nun} – agora
Som noroct nun – Estou feliz agora

Nundiens {nundyEns} – hoje em dia, atualmente
Nundiens, leuds sont suagramat – Hoje em dia, as pessoas são bem alfabetizadas

Nuper {nÜpër} – recentemente
Gnahsit nuper – (Ele/Ela) nasceu recentemente

Nuptos {nUptos} – não muito tempo atrás (é mais como “pon nuper”)
Mien dugter est nuptos un esor – Minha filha é uma mulher casada desde recentemente

Oku {Oku} – depressa, rapidamente
Gwehm oku – venha depressa
Ne ghehdo antwehrde tib oku – Não posso te responder por agora

Okwivid-ye {okwivId-ye} – obviamente
Okwivid-ye i ne surviveer – Obviamente eles não sobreviveram

Payn {payn} – dificilmente

Payn kwahsiemos fuges – Dificilmente conseguiremos fugir

Perodh {perOd} – para a frente, adiante

Ghango perodh – Ando para a frente

Plus {plus} – mais (+), adicional

Dwo plus dwo est egal ad quar – Dois mais dois é igual a quatro

Ho addihn plus mathmoun ad mien buk – Adicionei mais conteúdo ao meu livro

Nesta última frase você pode usar o “meis” no lugar do “plus” se quiser

Poskwo {pOskwo} – depois, posteriormente, após

Ghamsiemos poskwo stajersiemos un dom – Nos casaremos e após isso alugaremos uma casa

Prevst {prevst} – uma vez (no passado)

Visim un fee prevst – Eu vi uma fada uma vez (no passado)

Protiapo {protyApo} – contra a corrente

Snahm protiapo – Nado contra a corrente

Punor {punOr} – por outro lado

Habe purts est gohd, punor dehlcs dedie tien hol gwiv pro i – Ter filhos é bom, por outro lado você deve dedicar toda a sua vida para eles

Quayque {kwAyk(ë)} – embora, apesar de

Eddo mult leckereits, quayque som diabetic – Como muitos doces, apesar de eu ser diabético

Quasi {kwAzi} – quase

Quasi mohrim honoct – Quase morri esta noite

Quodlibt {kwOdlibd} – qualquer um/coisa que você gosta/quer

Vols tu un orange, un banane au un mankay? Quodlibt – Você quer uma laranja, uma banana ou uma manga? Tanto faz

Quoterlibt {kwOtërlibd} – O mesmo que “quodlibt”, mas se trata de uma escolha entre duas opções

Vols tu un orange au un mankay? Quoterlibt – Você quer uma laranja ou uma manga? Tanto faz

Saat-ye {saAt ye} – no sentido horário

Id wogh gwaht saat-ye – O carro corre no sentido horário

Sammel {sAmël} – ao mesmo tempo

Nies purts vanier sammel – Nossos filhos sumiram ao mesmo tempo

Sat {sat} – o bastante, suficientemente

Essim sat – Comi o suficiente

Schawxwen {xAwkswën} – momentaneamente
Eem schawxwen dusiht – Estive momentaneamente tonto

Schowi {cOwi} – portanto
Id institutional division iom maghs est schowi necessar iri mutual control – A divisão institucional dos poderes é consequentemente necessária para o seu controle mútuo

Sei {sey} – se (introduzindo uma condição ou suposição)
Sei seuyt, mansiem domi – Se chover, ficarei em casa
Kaupsiem tien hadia, bet sei tien pater ne payght mi, cheidsiem con iom – Comprarei seu presente, mas se seu pai não me pagar, brigarei com ele

Sekwent {sEkwënt} – segundo, de acordo a
Sekwent ids Constitution, official bahsa Ukraines est ukrainsk – De acordo a sua constituição, a língua oficial da Ucrânia é o ucraniano
Sekwent id Tyrk statistic institut, id population ios landios mikdier 74,7 millions leuden in 2011 – Segundo o instituto de estatística turca, a população do país somou 74,7 milhões de pessoas em 2011

Seni {sEni} – à parte, separadamente
Crohscim seni ud mien braters ed swesters – Cresci separado dos meus irmãos e irmãs

Ser {ser} – seriamente (quando se refere a ferimentos, machucados...)
Buim ser vurnt unte id accident – Eu fiquei gravemente ferido(a) durante o acidente

Serter {sErtër} – mais tarde
Wano wakt nun, ghehdsiemos vide mutu serter – Preciso de um tempo, mais pra frente a gente se vê

Shayad {xayAd} – provavelmente
Credeihm od ne ter sessient meis large ubnuwa nuntos. Shayad naudhsiem kaure tik de ia – Acredito que não haverá mais grandes atualizações a partir de agora. Provavelmente precisarei me preocupar apenas em relação a elas

Sigwra {sIgura} – seguramente, certamente
Sigwra eucsiem sambahsa – Seguramente aprenderei sambahsa

Sonst {sonst} – senão, de outra forma, caso contrário
Is ne hat daken vies message, sonst habiet gwohmt – Ele não recebeu sua mensagem, caso contrário teria vindo

Sontern {sOntërn} – mas (depois de uma negação)
“Ne ho saygen od neid est gohder,” jawieb is Roy, “sontern od neid est meis lecker – “Eu não disse que nada é melhor”, respondeu o rei, “mas que nada é mais delicioso”

Stayg {stayg} = fujatan (mas este também pode ser usado como adjetivo)

Strax {straks} = fauran

Tadrijan {tadrIjan} – Gradualmente, pouco a pouco
Tadrijan i beis construgent ir alvey – Aos poucos as abelhas constroem sua colmeia

Taipër {tÄpër} – atualmente, presentemente
Taipër id mund est baygh dangereus – Atualmente o mundo está muito perigoso

Takriban {takribAn} – quase, aproximadamente
Ho takriban penkwe milliards in id bank – Tenho quase 5 bilhões no banco

Tan(do) {tAn(do)} – contanto que, sob a condição de
“Ghehdo te hehlpe ad kwehre id sam”, is iey “tan es asli-ye zakir” – “Eu posso te ajudar a fazer o mesmo”, disse ele, “contanto que você seja realmente piedoso”

Tienxia {tyEnksya} – em todo lugar no mundo
Tienxia est khitert, betshi tienxia est karam – Em todo lugar há maldade, mas também em todo lugar há bondade

Tik {tik} – somente, apenas
Som tik octat – Tenho apenas oito anos

Towsraen {towsrAyn} – ao acaso, aleatoriamente
Ia numers prehpent towsraen – Os números aparecem aleatoriamente

Tsay {tsay} – de novo, mais uma vez, novamente, de volta, para trás, atrás
I peinds gwehment tsay – Os inimigos estão vindo novamente

Tun {tun} – então, naquele momento
Tun el magv visit un serpent ep id gras – Então a criança viu uma cobra de fogo sobre a grama

Wa {wa} – ou (para indicar nomes alternativos)
Feira de Santana wa “Princesse Urb” est id second mierst urb os Bahia – Feira de Santana ou “Cidade Princesa” é a segunda maior cidade da Bahia

Wakea {wakEa} – definitivamente
Is est wakea is meist preparet – Ele é definitivamente o mais preparado

Way {way} – infelizmente, lamentavelmente, lastimavelmente
Way ia mohrit – Infelizmente ela morreu

We {we} – ou (separa orações)
Ne woidim an kaupö un wogh we io safer do Tyrkia – Não sei se compro um carro ou viajo para a Turquia.

Weidwos {wEydwos} – é claro, naturalmente, certamente
Weidwos sambahsa est facil – É claro que sambahsa é fácil

Yadi {yAdi} – se ao menos, quem me dera
Yadi Jorge hieb esen perodhsedd, hol esiet different – Se somente Jorge tivesse sido presidente, tudo seria diferente.

Yani {yAni} – isto é, quer dizer que (*para trazer uma precisão*)

Babys sont pur, yani, i ne hant synt – *Bebês são puros, isto é, eles não têm pecado*
...i hant neid synt – *...eles não têm nenhum pecado*

(Ya)schi {(yA)ci} – também, além disso (“schi” pode ser sufixado a um pronome, a um artigo ou a qualquer outra palavra invariável se ela for foneticamente compatível e se é a palavra concernida pela repetição)

Iaschi buit aunstohmen ad mohrt – *Ela também foi condenada a morte*

Cavalls yaschi ghehdent ses usen ka transport forme – *Cavalos podem ser usados como meio de transporte também*

Yed {yed} – contudo, no entanto

Yed, is postalion ne gwohmit – *Contudo, o carteiro não chegou*

Yeji {yEji} – de acordo

Yeji id Traiteit os Amritsar, is Radja os Jammu, Gulab Singh, bihsit is nov wanak os Kashmir – *Nos termos do tratado de Amritsar, o Ralah de Jammu, Gulab Singh, tornou-se o novo governante da Caxemira*

Strehcend uper circa 9,6 millions km², China est tienxia dwot plautsto Stat yeji id land superficie – *Abrangendo um tanto mais de 9,6 milhões de km², a China é o segundo ou terceiro maior país do mundo de acordo com a superfície terrestre*

Yeji Einstein, duo jects sont aunfin, id universe ed mensc cacavania – *Para Einstein, duas coisas são infinitas, o universo e a estupidez humana*

Se você quiser dizer uma frase com “por mim” no sentido de desejo, como em “por mim ele seria demitido”, você deve usar uma expressão como “ye mien desire/eiskwen/vansch”.

Yunyun {yunyUn} – e assim por diante

Un cycliste safert 20Km in id prest hor, 16 in id second yunyun – *Um ciclista percorre 20Km na primeira hora, 16Km na segunda e assim por diante*

ALGUMAS DÚVIDAS QUE PODEM SURGIR

Tentei explicar bem as conjunções nos exemplos, eu inclusive usei exemplos muito parecidos para que as diferenças fossem bem evidentes, mas, ainda assim, podem restar algumas dúvidas. Neste subcapítulo eu tento prever algumas delas e tento respondê-las.

QUAL É A DIFERENÇA ENTRE “BET” E “MEN”?

Enquanto “bet”, o mais comum, apresenta uma real oposição, o “men” não apresenta uma real oposição. Veja os exemplos abaixo:

(1) **Ne eddo leckereits, MEN ne som diabetic** – Não como doces, mas não sou diabético

(2) **Ia orbat in un kiekwrschop, MEN ia ne est veterinar** – Ela trabalha em um *pet shop*, mas não é veterinária

(3) **Kamo sports, BET ne som un athlete** – Gosto de esportes, mas não sou um atleta

(4) **Gwivs in id eust, BET eiskws gwive in id west** – Você vive no leste, mas você quer viver no oeste

Observe, em (1), se eu não como doces, não significa necessariamente que eu seja diabético; em (2) a mulher trabalha em um pet shop, mas ela não precisa ser necessariamente uma veterinária para trabalhar lá. Já em (3), se eu digo que gosto de esportes, muita gente pode presumir que eu seja um atleta; em (4) a pessoa vive no leste, então supõe-se que ela queria viver lá, mas na realidade o desejo dela é outro.

Não se preocupe tanto, até porque a escolha entre o “men” e o “bet” é muito subjetivo, alguns podem achar que se você trabalha num *pet shop*, muito provavelmente você é um veterinário, assim teríamos que usar “bet” em vez de “men” em (2). Em (3), se fosse em um lugar onde as pessoas gostam muito de esportes, mas, mesmo assim, é comum que quase ninguém pratique uma atividade desse tipo, o “men” poderia ser usado.

QUAL É A DIFERENÇA ENTRE “KA” E “KAM”?

A conjunção “ka” se refere à qualidade enquanto “kam” se refere a identidade.

Ka Brasileir, Henrique hat portughesche ka materbahsa

Como brasileiro, Henrique tem o português como língua materna

Kam Olivier, Henrique baht Sambahsa

Como Olivier, Henrique fala sambahsa

PREPOSIÇÕES

A maioria das preposições do sambahsa podem ser usadas como conjunções também. Elas são:

Ab {ab} – de (*após participio passivo*). Essa preposição se torna “af” quando antes de palavra que inicie com “h”. Também pode significar “a partir de”, “começando de”

Id torte buit edden ab me – O bolo foi comido por mim

Afhoyd – A partir de hoje

Ad {ad} – para, no, na. Muito útil quando o dativo não pode ser usado.

Yeiso un blixbrev ad Henrique – Envio um e-mail para Henrique

Ia ihsit ad vide an ays wogh hieb likwt id reparation service – Ela foi ver se o seu carro saiu do conserto

Ant {ant} – em frente de, perante

Ant id scol – Em frente da escola

Ant id thron – Diante do trono

Apo {Apo} – fora. Pode ser reduzido para “ap” quando antes de vogais.

Grand Britain lyehct apo id Europay dayluk – A Grã-Bretanha encontra-se fora do continente europeu

Apter {Aptër} – atrás

Apter id dru – Atrás da árvore

Apter iam mater – Atrás da mãe

Id urb est apter id forest – A cidade fica atrás/depois da floresta

Aun {Aon} – sem

Som aun chifan – Estou sem refeição

Bayna {bAyna} – entre, no meio de (*no sentido de cercado(a) por*)

Smos bayna i peinds – Estamos cercados por inimigos

Id vallee est bayna ia ghyors – O vale está entre as montanhas

Is planit id competition bayna i daskals – Ele planejou a competição junto aos professores

Bi {bi} – perto do, no (*local de trabalho, loja*), em (*trabalho de um(a) autor(a)*), próximo de (*não implica proximidade espacial permanente*). Essa preposição frequentemente se funde ao pronome nas formas dativa e acusativa. bi + ei = bei; bi + ay = bay; bi + el = bil; bi + im = bim.

Fruits sont kaupen bi mercat – Frutas são compradas no mercado

Manskwo bi mien sokwi ep tod walu – Quero permanecer junto ao meu companheiro neste campo de batalha

Sei yed id dayi progress dehlct ses, bi Kant kam bi Condorcet, id norme quod permitt judce Historia... – Se, contudo, a ideia geral de progresso deve ser, em Kant e em Condorcet, a norma que permite julgar História...

Bila {blla} – salvo, na ausência de

Bila satisfacend communicationzariyas ed efficienta transportsnetwehrgs, ia electoral

campagnes sont difficil ductu – Na ausência de meios de comunicação e de redes de transportes eficientes, as campanhas eleitorais são difíceis de conduzir

Cis {tsis} – deste lado de
Cis tod fluv – Deste lado do rio

Con {kon} – com (no sentido de companhia)
Som con te – Estou contigo / estou com você
Safersiem con iom – Viajarei com ele
Weiko con mien esor – Vivo com minha esposa / moro com minha esposa
Tolko con Olivier – Falo com Olivier

Contra {kOntra} – contra
I katuer contra nos – Eles lutaram contra nós

Circa {tsIrka} – cerca de, por volta de, em torno de
Is est circa duo meters buland – Ele tem cerca de dois metros

Dayir {dAyir} – concernente, relativo a, a respeito de, acerca de, referente a, tocante a
Ia conflicts dayir wed bihnt schowi imminent – Os conflitos relativos à água estão se tornando conseqüentemente iminentes

De {de} – sobre, quanto a
Tod buk est de drus – Este livro é sobre árvores

Dia {dya} – rumo a, em direção a (em um senso moral, figurativo)
Id majoritat os Kashmirs population esiet nuntos ryowkhowo dia independence – A maioria da população da Caxemira seria, doravante, favorável à independência
Som allergic dia penicillin – sou alérgico à penicilina

Do {do} – em, para dentro, de
Wey safersiemos do Espania – Nós viajamos para a Espanha
Ho adapten sem reconstruct nams em antique hindeuropay divs do Sambahsa – Adaptei alguns nomes reconstruídos dos antigos deuses indo-europeus para o sambahsa

Due {dü:} – devido a
Due id seuy, khako linkwes mien dom – Devido a chuva, não posso sair da minha casa

En {en} – eis, aqui está + acusativo, aqui estão + acusativo
En id antwehrd – Eis a resposta / aqui está a resposta

Ender {Endër} – abaixo, debaixo (não implica contato)
Ter est un kwaun ender id meja – Há um cachorro debaixo da mesa
Ender nebhs sont id land ed id mar – Debaixo das nuvens está a terra e o mar
Id stohm ender id nas – A boca debaixo do nariz

Endo {Endo} – em direção ao interior
El monster fugit endo antro – O monstro fugiu para o interior da caverna

Engwn {Engun} – ao longo de, junto a

Tod permitt mette precis-ye engwn ia walls ed flors – Isso permite cortar com precisão ao longo das paredes e flores

Eni {Eni} – dentro

Eni mien corpos ter sont vehrms – Dentro do meu corpo há vermes

Ep {ep} – sobre, em cima de (toca o objeto no qual ele está em cima). Antes de “h” essa preposição tornasse “ef”, como se faz com o “ab”

Ter est un rat ep id meja – Há um rato sobre a mesa

Epter {Eptër} – pouco mais de

Ia dohm-se ep id bors om sien peds, ed, glanzend epter id leizdo ios mur, ayso spect incontrit tod uns buland wir – Ela esticou-se na ponta dos pés e espiou por cima da borda do muro, e seus olhos encontraram imediatamente aqueles de um homem alto

Ex {eks} – fora, de, do, da

Som ex Brasilu – Sou do Brasil

Un helm ex stal – Um elmo de aço

El kwaun gwehmt ex id dom – O cachorro veio para fora da casa

Veja a diferença de “ex” e “exo”

El kwaun est exo id dom – O cachorro está do lado de fora da casa

Quando não dá para expressar a ideia de “feito de” ou “de tal lugar”, a preposição “ex” passa uma ideia de movimento.

In {in} – em

Som in id strad X – Estou na rua X

Ghehdo bahe in dwodem bahsas – Posso falar em doze línguas

Credeihm in fees – Acredito em fadas

Instet {instEt} – em vez (de)

Instet swehpe, ma ne orbats? – Em vez de dormir, por que você não trabalha?

Inter {Intër} – entre

Ia bent est inter dwo geronts – A garota está entre dois anciãos

Id joyel eet inter ia columnns – A joia ficava entre as colunas

Kata {kAta} – a partir do topo de

Mathalan, ia pinegs hangend kata id mur nieb id ogwn quanta tengier gwiv – Por exemplo, os quadros pendurados na parede perto da lareira, tudo parecia estar vivo

Kye {kye} – em direção a. Essa preposição se mistura com o determinante seguinte ou o pronome na 3ª pessoa, não é difícil encontrar algo como “kyid” (kye + id).

Vahm gwahe kye mien dom – Vou para minha casa

Is fallit kya dubes ios hayd – Ele caiu nas profundezas do inferno

To ne est bad perfection, sontern to est un itner kye – Esta não é a perfeição ainda, mas este é um caminho para isso

Kyant {kyant} = kye + ant – em direção a (com intenção de encontro)

Io vis iom gwehme kyant me – O vi chegar ao meu encontro

Med {med} – com (um instrumento)

Is magician construgit un castell med sien magia – O mago construiu um castelo com sua magia

Saferam med wogh – Viajamos de carro

Med alya werds – Ou seja; em outras palavras

Medsu {mEdsu} – no meio de

Eduarda khiek sib stambhes glihes medsu sien dakrus – Eduarda não se conteve de rir no meio de suas lágrimas

Arriveer bad in vid unios mier menegh medsu quod is Lion ed is Unicorn eent katuend – Eles finalmente chegaram a visão de uma grande multidão, no meio da qual o Leão e o Unicórnio estavam lutando

Mustathna {mustAŞna} – para além, além de

3 729 500 leuds gwiveer dien 1sto Januar 2015 in Kartvelia (mustathna Abkhasia ed Sud-Iristan) – 3.729.500 pessoas vivem em 1º de janeiro de 2015, na Geórgia (para além da Abkházia e da Ossétia do Sul)

Na {na} – em continuação a

J. K. Rowling scripsit alya Harry Potter buks na “The Philosopher's Stone” – J. K. Rowling escreveu outros livros de Harry Potter em continuação a “A Pedra Filosofal”

Nespekent {nëspEkënt} – apesar de

Nespekent sien situation, Sophia biey meis pro iom quem pro se ye cid moment – Apesar de sua situação, Sophia temia mais por ele do que para si mesma naquele momento

Nieb {nyeb} – ao lado de

Id dru est nieb id dom – a árvore está ao lado da casa

Ob {ob} – porque, por causa de

Eddo sabzi ob id suasmehct – como vegetais porque eles tem um bom sabor

Dank ob id antwehrd – Obrigado pela resposta

Ois {oys} – vindo de. As vezes escrito como “oys”.

Tuntos, ad pelu Stats ois id decolonisation moliet trehve ir tula – Desde então, uma série de Estados nascidos da descolonização tiveram dificuldade para encontrar seu equilíbrio

Acho melhor eu explicar o que o “ad” está fazendo em “ad pelu Stats” para quem não entendeu. No exemplo foi usado o verbo “molie”, que significa “ser/estar difícil para”, por isso que foi necessário o uso do “ad” para indicar o objeto indireto. O verdadeiro sujeito de “moliet” é “trehve”

Pati {pAti} – incluindo, inclusive

Ceters hieb esen lusen unte id naufrage, pati vasya mehmens os eys gwito tuntro – Todas as outras coisas tinham sido perdidas durante o naufrágio, incluindo todas as memórias de sua vida até então

Sayg mi tien adresse, pati tien postal code – Diga me seu endereço, inclusive o seu código postal

Per {per} – por meio de, através de, de

Skapam per cid passage – Escapamos por meio daquela passagem

Presaygo id future per mien cristall ball – Prevejo o futuro através da minha bola de

cristal

Dec kilometers per hor – Dez quilômetros por hora

(Per) ambh {(për)Amb} – por aí, em torno de, em volta

Piends sont ambh nos – Inimigos estão a nossa volta

la ghyors perambh id vallee – As montanhas cercam o vale

Ter est wed perambh id insule – Há água em torno da ilha

Ploisko {plOysko} – exceto

Eddo quant genos os miems, ploisko pork – Como todo tipo de carne, exceto carne de porco

Po {po} – para (em troca de, a fim de obter, em busca de)

Io exchange un apel po un banane – Troco uma maçã por uma banana

Pon {pon} – desde

Som her pon id auror – Estou aqui desde o amanhecer

Pon kamdiu reidneute yu in plen diewo? – Por quanto tempo você tem montado em plena luz do dia? (perceba o uso do durativo -neu-, falarei sobre ele no capítulo apropriado)

Pos {pos} – depois

Tolko tib pos io arrive – Falo com você depois que eu chegar

Ho corregen werd pos werd – Corrigi palavra por palavra

Pre {pre} – antes (preposição temporal)

Tolko tib pre linkwo – Falo com você antes de eu sair

Pri {pri} – passar ao longo de, passar perto (ideia de movimento)

Is vis un bloudun reider qui galoppit pri iom dextos levtro – Ele viu um cavaleiro vestido de azul que passou galopando perto dele da direita para a esquerda

Quando yu gwahsiete pri id cocin – Quando passar pela cozinha

El shamyu snahsit pri me – O tubarão passou nadando ao meu lado

Pro {pro} – para (o benefício de), para que, pra

Kieupim un cavall pro te – Comprei um cavalo para você

Eiskwo un wogh pro miena safers – Quero um carro para as minhas viagens

El behrger mohrit pro vies gwits – O salvador morreu pela vida de vocês

Dec kilometers per hor – Dez quilômetros por hora

To est nearyo pro me – Isso é grego pra mim

Cuidado com o lusismo, seria errado dizer “Nihsim mien auyo pro id hospital”, o correto seria “Nihsim mien auyo do id hospital”!

Prod {prod} – adiante, à frente

Noster chef semper ghanct prod nies grupp – Nosso chefe anda sempre à frente do nosso grupo

Prokwe(m) {prOkwë(m)} – perto, próximo

El animal est prokwe me – O animal está próximo de mim

Prosch {proc} – aproximando-se de

Id wogho gwehmt prosch me – O carro está de aproximando de mim

Protie {protI:} – Contra. O mesmo que a preposição do sambahsa “contra”.

I katueer protiev nos – Eles lutaram contra nós

Protiev {protyEv} = Protie

Samt {samt} – com (denota circunstância, descrição)

Un wir samt blou okwi – Um homem com olhos azuis

Cid familia gwivt samt maungo noroc – Aquela família vive com muita alegria

Cheuso mien werds samt kaur – Escolho minhas palavras com cuidado

Sekwos {sEkwos} – seguinte, depois

Sekwos id swodetermination referendum os 1sto Jul 1962, Algeria proclamet sien independence – Na sequência do referendo de autodeterminação do 01 de julho de 1962, a Argélia proclamou sua independência

Speit {speyt} – apesar de (com uma ideia de desapontamento, pode ser usado como substantivo também)

Id tank, speit gwaur leusa, tadrijan upertrehsit id squadron – O tanque, apesar de pesadas perdas, esmagou o esquadrão pouco a pouco

Sub {sub} – logo embaixo, debaixo (geralmente implica contato)

Ter est un arank sub id meja – Há uma aranha debaixo da mesa

Sub un peruca ter est un calv cap – Debaixo de uma peruca há uma cabeça careca

Subpoena {subpOyna} – sob pena de, sob medo de (penalidade)

Uno mukhla al est tun dahn kay linkwes id land subpoena expulsion – Um prazo é então dado a ele para deixar o país sob a ameaça de expulsão

Suisraen {swisrAyn} – não obstante

Diplomatia ghehdeiht ia Stats suisraen ia differences iren constitutional ed social systemes, do mutual comprehension – Diplomacia permite que os Estados, não obstante as diferenças de seus sistemas constitucionais e sociais, alcancem a compreensão mútua

Suppose {supOzë} – supondo que

Suppose mathalan yu subscribe un contract bi un pharmaceutical firma kay behrge vos ud diabetes – Vamos supor, por exemplo, que você assine um contrato com uma empresa farmacêutica para mantê-lo da diabetes

Swod {swod} – no caminho de, na forma de

Swod iens atavs (salaf) sokwis ios Prophet – Seguindo os costumes dos seguidores antepassados (salafis) do Profeta

Tiel {tyel}– até. Mas antes de um verbo nós usamos “hin(a)”.

Id verdia start ex id urb ed continuet tiel id mar – A estrada começa da cidade e continua até o mar

Cursim tiel mien dom – corri até minha casa

Trans {trans} – do outro lado, além de

Trans tod fluv – do outro lado do rio

Trans destruge doms, hurcan Irma hat nicen leuds – Além de destruir casas, o furacão Irma matou pessoas

Ud {ud} – de (origem)

Un brev ud Marta – uma carta de Marta

Ia kieupit un dom med denars ud ays pater – Ela comprou uma casa com o dinheiro do pai dela

Ulter {Ultër} – em adição, além da

Ulter id marche wehlen ios roy Huan, is conservit precieus-ye id royal titule yeji quod is poiss mutalbe id noble nam Vasconcelos – Além da ordem do rei Huan, ele conservou preciosamente o título real, segundo a qual ele poderia reivindicar o nome nobre de Vasconcelos

Uper {Ûpër} – acima (não toca o objeto no qual ele está em cima)

Un plav pleuct uper id tor – Um avião voa sobre a torre

Unte {Untë} – durante, no espaço de (sentido temporal ou espacial)

Unte id wer – Durante a primavera

Unte id hall – Através do corredor

I construgeer id tor unte ia yars – Eles construíram a torre ao longo dos anos

Unte tod wakt, in Washington – Enquanto isso, em Washington

Sub id schock, is Waktprince remien aunmov unte un khvil – Sob o choque, o Príncipe do Tempo permaneceu imóvel por um tempo

Vice {vits} – em vez de, no lugar de

Henrique ne hat ghohden dake ia buks. Vice to, Olivier hat ei yist ia odt-documents – Henrique não teve como receber os livros. Ao invés disso, Olivier enviou para ele os documentos .odt.

Witerom {witërOm} – contra, em frente de, diante de, em face de (raramente usado como preposição)

Witerom id dikhliz, is daskal skohpt me – Na (extremidade oposta do) corredor, o professor estava esperando por mim

Yant {yant} – assim que, tão logo (pode ser utilizado com substantivos)

Yant ho denars, kaupo un leuyk tib – Assim que eu tiver dinheiro eu compro um brinquedo para você

Ye {ye} – não tem significado definido, expressa uma circunstância ou condição, você usa essa preposição quando nenhuma outra mais serve, é a nossa preposição coringa

Ye mien surprise – Para minha surpresa

Ye mieno mayn – Na minha opinião

Io arrive do hem ye noct – Eu chego em casa à noite

Za {dza} – na parte de trás

Za te! – Atrás de você!

ALGUMAS DÚVIDAS QUE PODEM SURGIR

Tentei explicar bem as preposições nos exemplos, eu inclusive usei exemplos muito parecidos para que as diferenças fossem bem evidentes, mas, ainda assim, podem restar algumas dúvidas. Neste subcapítulo eu tento prever algumas delas e tento respondê-las.

DIFERENÇA ENTRE “MED” E “PER”

Qual a diferença entre as duas frases abaixo?

Is magician hat construgen un castell med sien magia – O mago construiu um castelo com sua magia

Is magician hat construgen un castell per sien magia – O mago construiu um castelo através de sua magia

A segunda frase em sambahsa está gramaticalmente correta, mas dá a impressão de que o mago construiu o castelo com ele em um a outra dimensão ou lugar distante, enquanto na primeira frase o mago construiu o castelo no lugar onde ele estava. Veja se com o exemplo abaixo você consegue entender:

Glego per id fenster med mien durbin iam bikini-vehsend gwenak

Espiono através da janela com meus binóculos a moça de biquíni.

Percebeu o porquê do meu segundo exemplo (*o do mago que construiu o castelo “per” sua magia*) ficou meio estranho?

DIFERENÇA ENTRE “POS” E “TRANS”

“Pos” é inicialmente um advérbio temporal, ou seja, se você disser a frase abaixo

Id urb est pos id forest – A cidade fica depois da floresta

A frase acima significa algo como: tem-se que primeiro cruzar a floresta antes de chegar à cidade.

DIFERENÇA ENTRE “EX” E “UD”

Vejamos três exemplos:

Som ex Brasilu – Sou do Brasil

Un helm ex stal – Um elmo de aço

Un brev ud Hilda – Uma carta de Hilda

O “ex”, quando não no sentido de “fora”, a gente usa quando é para algo feito a partir do objeto mencionado ou que veio de dentro dele, como o elmo de aço ou uma pessoa que veio de um país. O “ud” você usa para coisas que não vieram de dentro do objeto mencionado, como se espera que a carta não tenha sido feita do corpo de Hilda, usamos o “ud” em vez do “ex”.

DIFERENÇA ENTRE “VICE” E “INSTET”

Como preposições ambos significam a mesma coisa, mas “instet” pode ser também um advérbio enquanto “vice” também pode ser um prefixo, como em “vice-president”.

Henrique ne hat ghohden dake ia buks. Instet, Olivier hat ei yist ia odt-documents

Henrique ne hat ghohden dake ia buks. Vice to, Olivier hat ei yist ia odt-documents

INTERJEIÇÕES

- Ajaban!** {ajabAn} – oh!, ah, sério?, mesmo? (*reação a algo que você não esperava*)
Al-hamdulillah! {al hamdulilA:} – Deus, obrigado!, graças a Deus!, ainda bem!
Aman! {amAn} – tenha misericórdia!, tenha piedade!
Anchoa! {antcOa} – impossível! (*incredulidade*)
Asafa! {azAfa} – credo!, cruces!, que horror!
Bast(a)! {bAst(a)} – basta!, é o bastante!
Bravo! {brAvo} – bravo!
Bre! {bre} – ei!, oi!
Chao! {tcAo} – tchau!
Chiba! {tcIba} – psiu! (*para um cachorro se afastar*)
Chinchay! – não é nada!
Coul! {ku:l} – legal!, bacana!, que massa!
Dank! {dank} – valeu!, obrigado!
E? {ë} – hein?, hã?
Ehh {e:} – err (*dúvida*)
Gwivtu! / Gwive! {gw} – salve!, viva!
Ha ha ha! {ha ha ha} – Há! Há! Há!
Hay(te)! {hay(t)} – vamos lá! (*encorajamento*)
Hue! {hü:} – *para um cavalo*
Hurrah! {hurA:} – hurra! (*aplausos*)
Iblis! {Iblis} – mas o quê?, mas que diabos!
Interjection {intëryëktyOn} – *interjeição*
Lassamahallah {lasamahala:} – Deus me ajude!, Deus me livre!
Lutfan {lutfAn} – seja gentil!, seja amável!
Maideh {mäde:} – *mayday!*, socorro!, alguém me ajude!, SOS!
Marba {mArba} – é um prazer de conhecer
Mersie! {mërsI:} – obrigado!
O Deiwes! {o dEywës} – pelos deuses!, oh deuses!
Pawiropeku! {pawiropeku} – tchau!, adeus!
Quod?! – O quê?!
Sayang! {sayAng} – que pena!
Servus! {sErvus} – pois não!, com muito prazer!, a seu serviço!
Scha! {ca} – silêncio!, psiu!
Sieune {syön} – saúde!
Sikhtir {sIqtir} – saia daqui!, saia!
Stop! {stop} – pare!
Toi! {toy} – *decepção*
Uff! {uf} – ufa!
Ups! {ups} – ops!
Vedim! {vEdim} – vamos ver! (*para trazer um contra-argumento*)
Yallah! {yala:} – poxa vida!, puxa vida!, meu deus!, minha nossa!
Way! {way} – ai!, ui! (*lamentação*)
Zinhaar! {dzinhaAr} – cuidado!, atenção!

ENCLÍTICOS E PROCLÍTICOS

Algumas dessas palavras não são simples de serem traduzidas. Enclíticos são palavras postas depois de outra palavra enquanto proclíticos são palavras postas antes de outra palavra.

O enclítico “tun” é o demonstrativo de “kun” ou “quando”.

Herodotos extendt tod nam do id continental hinterland, beuwend it Asia id trit part ios gnoht mundios tun – Heródoto estende esse nome para o interior continental, tornando, assim, a Ásia a terceira parte do mundo então conhecido (*na época*)

Id Occidental nam ios land gwehmt sigwra ex id Medieval Chinese pronunciation tom khanjis, quod tun buit launto do id bahsa Indonesias ka “Jepang”, ed dind ab Portughesche nauts – o nome ocidental do país seguramente veio da pronúncia medieval chinesa desses kanjis, que então foram então emprestados ao indonésio como “Jepang”, e depois disso por navegantes portugueses

Quando você tem que usar algum clítico, mas não tem uma palavra com a acentuação tônica adequada que suporte o clítico, você pode usar o “nu” como apoio, como em “nughi” (*nu + ghi*) ou com os pronomes relativos “yos”, “ya”, “yod”, “yel” (*por exemplo: nu- yos, nu-yel*).

Chanda ex Zambia, nu-yos suabaht Sambahsa, gnoht maung bahsas – Chanda da Zâmbia, que fala sambahsa muito bem, sabe muitas línguas

“ge” e “tar” são como “ghi”, mas como, às vezes, ocorre muito a repetição da partícula “ghi”, usa-se essas duas partículas. O “ge” enfatiza pronomes pessoais e artigos, enquanto o “tar” enfatiza pronomes interrogativos.

Ia gehnsiet un son, ed ei dahsies id nam Jesus; is ge salvstet sien popule ex idsa synts – ela conceberá um filho, a quem chamarás de Jesus; porque ele salvará o seu povo dos seus pecados

Yed, isge ieg kam weysmee – entretanto, ele agiu como nós (*agimos*)

-ge é atrelado a um pronome pessoal, nesta sentença do exemplo o -ge está aqui para enfatizar a oposição com “wey-smee”

Quod tar tengicit is? – como ele (*realmente*) se parece?

Geralmente “tar” e “ge” não são diretamente traduzidos para outro idioma, especialmente o “tar”

Um excelente exemplo com “nu” e “tar”:

Sei nu id luce quod est in te est temos, kam tar megil sessiet tod temos! – se, portanto, a luz que em ti há são trevas, quão grandes são tais trevas!

O enclítico “pet” reforça identidade, geralmente traduzido como o nosso “mesmo” ou “próprio”.

Henrique weict in idpet centre ios citad – Henrique mora no centro mesmo da cidade

Escrever “...in idswo centre...” seria estranho porque significaria “... no centro em si ...”

Id brev hieb gwohmt unte idpet dwer ios laboratorium – a carta chegara pela própria porta do laboratório

Est un prientlik geront quospet ghalv buit trohven medsu eys bustan – é um homem velho amigável cujo o próprio crânio foi encontrado no meio do seu jardim

I reuschus leuds eent ipet parents ias magv – as pessoas que tinham batido eram os próprios pais da criança (*após aquela criança ter tido um acidente*)
ipet = i (o artigo definido) + pet

Quando “pet” é usado depois de um verbo ele tem o sentido de “estar na capacidade de”.

Sei yu plais steighte con me do mien fiaker, duco-pet vos ad eys baytel – Se você aceitar entrar comigo no meu táxi, eu (*posso*) conduzi-lo até sua casa

Com advérbios de tempo e espaço, a palavra “kye”, quando usada como enclítico”, reforça o advérbio.

... ed terkye id sinister masse uns bina forstilb ids ghebel uper id strad – ... e justo nesse ponto, um certo bloco sinistro de construção empurrou para a frente seu frontão na rua

Ed mehnte ghi od is nos duxit tei stet querkye staht id dwer?! – e aonde você acha que ele nos levou para este lugar com a porta?!

“Nunkye”, bahsit alter, antwehrdte mi: “quois gnohte yu me?” – “e agora”, falou o outro, responda me: “de onde você me conhece?”

Perceba que “antwehrdte” e “gnohte yu” se referem a uma pessoa, não a um grupo como possa aparentar em um primeiro momento. É porque foi usado o pronome “yu” de cortesia, realmente você só pode saber disso pelo contexto.

Tunkye eet circum nev saat ios aghyern, ed id prest nebule ios saison – foi por esta altura por volta das nove horas da manhã, e o primeiro nevoeiro da estação

Gheskye ia ne eevevis iom pon quasi dwo munts – eram quase dois meses desde que ela o vira até ontem

O enclítico “wert” indica fala relatada.

Sambahsa estwert baygh interessant – sambahsa – como é dito – é muito interessante

Sekwent qui ghieng pri iens unte ir mingo promenades, bowert sieyg neid – segundo os que passaram por eles em seus passeios de domingo, ambos não disseram nada

Sekwent tom mertikwol, ia bent comwert hieb haben meis dekhschat quem gvol – bom, a criança não estava tão pior, mais assustada, de acordo com os Sawbones

Iswert liek stets meis confinit-se in id practis uper id laboratorium, quer is hatta

swohp yando – o médico, aparentemente, agora mais do que nunca se limitou ao gabinete no laboratório, onde às vezes até dormia (*na frase anterior da tradução, o que sabemos sobre o médico é relatado por seu mordomo*)

O proclítico “proe” geralmente é traduzido como “já”.

Kun id nam os Hyde buit swohrt, Ustad Utterson proe-akowsicit, bet kun is chohx id klor, is khiek etidwoie – quando o nome de Hyde foi pronunciado, o Sr. Utterson já estava ouvindo, mas quando ele checou o pedaço de madeira, ele não duvidava mais

Mien kerd hat tem aghnuet quem ioschi proe-plangiem – meu coração tem doído tanto que eu também poderia ter chorado

... proeghi tetyohc pelu dwogimtias – ... uma coisa que tinha acontecido muitas dezenas de vezes

O conjunto “... men (...) de ...” ou “... nu (...) de ...” apresenta uma oposição entre duas sentenças:

Olivier men weict in France; Henrique de in Brasilu – Olivier vive (*por sua vez*) na França; Henrique (*por outro lado*) no Brasil

Central ed Eust Asia nu est befolct ab mongoloids. Indonesia de superpont uni aborigine substrat malays populations – A Ásia Central e Oriental é povoada (*por seu lado*) por mongoloides. Indonésia (*por seu lado*) sobrepõe, a um substrato aborígine, populações malaias

uni = un + i = ad un (singular dativo)

“... men (...) de ...” e “... nu (...) de ...” tem a mesmíssima função.

Mas quando o “nu” é usado sozinho, isto é, não é usado em conjunto com “de”, ele é um advérbio que significa “nomeadamente” ou “a saber”.

Un public wesnum est un contracto conclus ab un contragend magh, nu id Stat, ia regional au local autoritats – uma aquisição pública é um contrato celebrado por uma entidade contratante, ou nomeadamente / a saber o Estado, as autoridades locais ou regionais

O enclítico afixo -schi já foi explicado e o enclítico afixo -smee será explicado logo.

AFIXOS ÚTEIS

Diferente de outras línguas auxiliares, o sambahsa depende mais palavras emprestadas do que em palavras compostas. O sambahsa tem tantas línguas como fonte que é impossível ter um sistema de derivação regular, mas alguns afixos úteis podem ser listados.

Algumas regras básicas podem ser levadas em conta em formas derivadas das línguas românicas, uma característica importante delas é que elas são baseadas no “radical perfeito”, que é predito das seguintes maneiras:

Para verbos terminados com “e” não acentuado se usa -at- no lugar.

forme → *format-* → *formation*

Para verbos terminados com “ie” usasse -icat- no lugar.

publie → *publicat-* → *publication*

Para verbos terminados com “ue” usasse -ut- no lugar. Também se aplica a verbos cujos particípios do passado em “t” terminam em -wt.

constitue → *constitutut-* → *constitution*

Para verbos terminados com “eih” usasse -it- no lugar.

addeih → *addit-* → *addition*

O radical perfeito de outros verbos corresponde aos seus particípios em “t”.

PREFIXOS

ab- – longe, distante

Abcurr – *correr para longe*

apo- – *indica quarta geração*

Apopater – *bisavô*

be- – *cria verbos transitivos*

begh(i)s- – *privado de*

bfu- – *prefixo negativo antes de palavras de origem semita*

cum- – *é parecido com o prefixo com- de “comadre”*

Cumpater – *compadre*

Cummater – *comadre*

dus- – *donte, ruim*

Dusmenos – *indisposto*

en- – *para colocar em*

Enquestion – *colocar em questão, questionar*

ender- – *diminutivo de ação*

Endervid – *vislumbrar*

Enderghyan – *entreabrir*

eti- – Indica a quinta geração

Etipater – tataravô

for- – extraviar, seguir mau caminho

ga- – com um verbo com apofonia: indica o resultado de uma ação; se tiver o sufixo -os indica algo pejorativo. Já com um substantivo indica soma.

Gabehrg – cadeia de montanhas (behrig = penhasco)

ken- – vazio de

mu- – pode ser usado para indicar o executor de uma ação quando prefixado a uma palavra de origem “muçulmana”

Mussafer – viajante (safer = viajar)

muta- – mudar

Mutamayn – mudar opinião

Ni- – “baixo” em um sentido figurado

Niklad – fazer download, baixar (klad = carregar)

(oi)s- – o oposto de en-, significa “colocar para fora”

oischalt – desligar

(en)schalt – ligar

or- – original, primitivo

Oraryo – pré-ariano ou proto indo-europeu (aryo = ariano)

par- – conclusão, ação cumprida

parkwehr – realizar (wehr = fazer)

peri- – completo, minucioso

Perigumt – trânsito (gumt = vinda, chegada, advento)

pro- – indica a terceira geração. Antes de um verbo significa “perante” “precedendo” e aciona o dativo.

Pronepot – bisneto

Is mi proghieng – ele estava andando na minha frente

rhayr – prefixo negativo usado antes de palavras de origem árabe, mas é frequentemente usado com um advérbio independente

Rhayr yakin – incerto, inseguro

step- – família após um segundo casamento

Steppater – padrasto

Stepmater – madrasta

Steppurt – enteado

sua- – bem

Suakwohrt – bem-feito (kwohrt = pretérito de “kwohr”, que significa “feito” ou

“construído”)

ud- – capacidade de fazer melhor do que os outros

Ho udsnaht iom – *eu nadei melhor do que ele*

Com o pronome reflexivo “sib” indica uma forma de conseguir algo.

Id mafia sib udtehrct id silence schahiden – a máfia consegue o silêncio das testemunhas ameaçando-as

SUFFIXOS

EXPRESSAR QUALIDADE OU ESTADO

Em alguns casos adiciona-se o sufixo -e submete-se a apofonia se possível.

Long {long} (grande) – longe {londj} (grandeza)

Deub {döb} (profundo, profunda) – dube {düb} (profundidade)

Slab {slab} (fraco, fraca) – sliebe {slyeb} (fraqueza)

Esse sistema só funciona se tiver uma diferença fonética entre o adjetivo e a forma derivada. Para outros adjetivos se usa o sufixo -(e)t.

Mild {mild} (suave) – mildet {mİldët} (suavidade)

Mynder {mÜndër} (orgulhoso, orgulhosa) – Myndert {mÜndërt} (orgulho)

É possível o uso de outros sufixos como -os e -ia. Para palavras de origem românica usa-se -or e (i)tat.

EXPRESSAR UMA AÇÃO

Se o próprio radical verbal não é o suficiente, a terminação -(e)n pode ser adicionada (*ou -sa para verbos terminados em som de vogal acentuada tonicamente*). Para verbos de origem românica, adiciona-se -(t)ion ao radical verbal.

INDICAR O EXECUTOR DE UMA AÇÃO

O mais usado é o -er, o seu equivalente das línguas românicas é o -or. Um conjunto prático é o -ant para quem realiza a ação, -eit para quem sofre essa ação e -at para indicar o resultado ou objeto dessa ação.

Is telephonant kwehrt un telephonat pro iom telephoneit

O telefonante faz um telefonema para o telefonado

OUTROS SUFFIXOS

-ar – coleção. Para nomes de profissão significa “fazedor de”

-asc – tornar-se

-at – idade

-av – num radical verbal significa “inclinado a”, “propenso a” (os verbos se modificam por conta do infixo nasal e outras razões)

-ber – fruta

Vinber – *uva* (vin = videra)

-ble – possibilidade. Se há risco de confusão com outra forma conjugada, usa-se **-et** (**-im** caso o **-t** não seja possível).

Dyehrcet – *vislumbrável* (dyehrc = vislumbrar)

-dem – região

Roydem – *reino* (roy = rei)

-eus – *adjetivo de qualidade*. Corresponde ao **-oso** do português

Bulbeus – *bulboso* (bulbe = bulbo)

-en – *adjetivo de substância*

Golden – *dourado* (gold = ouro)

-fred – livre de

-ia – qualidade, ciência, país

-ic – forma adjetivos. Corresponde ao **-ico** do português

Cubic – *cúbico* (cube = cubo)

-iev – fruta, grão

-ika – jovem (*feminino*)

Potnika – *senhorita* (potnia = senhora)

-iko – jovem (*masculino*)

Potiko – *galante* (poti = senhor)

-il – susceptível a, aberto para.

-in – sufixo feminino ou “floresta de”

-(i)sk – adjetivo de origem

Coschmarisk – *de pesadelo* (coschmar = pesadelo)

-isme – estudo de uma coisa, teoria, ideologia

-iste – participantes ou apoiadores de um estudo, teoria ou ideologia

-ka – faz um diminutivo feminino em uma sílaba tônica

-ko – faz um diminutivo masculino em uma sílaba tônica

Hansel & Gretel – *Hanko & Ritka*¹⁴

¹⁴ Realmente é “Ritka” em vez de “Gritka”. Se você quiser saber porque Olivier (*esse exemplo é dele*) fez dessa forma, é porque “Gretel” vem do latim “Margaritha”, nas diversas línguas esse nome perdeu

Gato – *cat* → *catko* (gatinho)
Cão – *kwaun* → *kwaunko* (cãozinho)
Cozinha – *cucin* → *(cu)cinko* (cozinhasinha)
Livro – *buk* → *bukko*

-lik – semelhança
Ays face est cavallik – *a face dela é como a de um cavalo*

-log – logista
Astrolog – astrólogo
Cardiolog – cardiologista

-ment – corresponde a palavras emprestadas (não advérbios) que terminem com -mente. Por questões de acentuação tônica, esse sufixo conta como um substantivo separado dentro de uma palavra composta

-mon – quem pode. *Para radicais verbais*

-ner – sufixo masculino
Eireanner – irlandês (eirean = pessoa ou coisa da Irlanda)

-nic – pejorativo (masculino)
Drehknick – bêbado

-nica – pejorativo (feminino)

-on – precisão (*com hífen*)

Segim mien diemens. Bet ye tod-on momento, ies Orks vols ed exkardkiesch ir simitars ed dagas – eu cortei minhas ligações. Mas neste exato momento, os orcs se viraram e puxaram suas cimitarras e adagas

-os – em um verbo significa “jogo de”
Skeulkos – *esconde-esconde*

-smee – sempre com pronomes pessoais, enfatiza oposição
Weysmee habmos naiwo likwno nies parents – nós (não você!) nunca deixamos nossos pais

-ster – sufixo feminino. Use este somente se não houver problemas com mudança de acentuação tônica.

-ure – em radicais perfeitos isso significa “resultado” ou “qualidade”

-went – faz adjetivos, algo como “tendo ...”. Por questões de acentuação tônica, esse sufixo conta como um substantivo separado dentro de uma palavra composta
Dakruwent – choroso (*dakru* = lágrima)

algumas sílabas:

Greta → Gretchen → Gretel

O conjunto original de letras é “margaRITa”, não “GRIT”, por isso que virou “Ritka”.

ESTILO

Diferente das línguas nacionais, que possuem falantes nativos inseridos dentro de um determinado contexto social, o sambahsa é pra ser falado entre pessoas de diferentes origens. Um mongol vai ter dificuldades em entender uma pessoa que fala do jeito alemão, por mais que esta segunda pessoa fale um sambahsa gramaticalmente correto e bem pronunciado.

Por exemplo: você tem que tomar cuidado para não traduzir uma frase como “eu não devo nada” como “io ne deulgo neid”, perceba que na frase em sambahsa você negou vezes, o certo seria “io ne deulgo ject”. Se trabalhe para evitar transportar portuguesismos para o sambahsa.

Agora vamos ver os idiotismos, você sabe o que é idiotismo? Idiotismo é um termo linguístico usado para descrever termos que só são usados numa determinada língua e se forem traduzidos diretamente para outras línguas eles não farão o menor sentido. Vou mostrar alguns exemplos da língua francesa:

Cherchez la femme – gíria policial para quando há uma complicação e não se sabe quem foi. Em tradução literal “procure a mulher”

Pourboire – é a nossa gorjeta. Em tradução literal “para beber”.

Vamos ver um exemplo mais familiar: “Frederico bateu as botas”, que significa que Frederico morreu. Se você fala “Frederico bietit ia bauts” para um americano, ele vai entender que Frederico literalmente pegou duas botas e chocou uma na outra!

Não é que os idiotismos são intraduzíveis, o que não é viável é a sua tradução direta. Está entendendo aonde eu quero chegar?

Não estou dizendo que é para você falar um sambahsa pobre e sem personalidade! Mas tenha o cuidado de evitar idiotismos e outras formas de falar próprias dos brasileiros. Converse de maneira simples, mas sem perder a personalidade que a língua nos permite ter e a riqueza que ela nos oferece.

NOVAS PALAVRAS

Este capítulo é para discutirmos brevemente sobre a criação de palavras para a língua. Não há por que se preocupar com novas palavras, o sambahsa já conta com um bom léxico e novas palavras virão da absorção de neologismos. Caso não seja possível criar uma tradução através do léxico existente no sambahsa, pode se usar a palavra em sua forma original, os termos da informática são um bom exemplo disso. Para palavras que denotam um item cultural específico, como uma arte marcial de um povo ou um prato típico, será usado a própria palavra. É como aconteceria no português, por exemplo, a palavra 武術 (*wushu*) foi traduzida da forma mais próxima do que é pronunciado no original, respeitando os limites do português que não tem as entonações do chinês e outros sons diferentes.

Eu percebo que muitas pessoas subestimam demais o vocabulário do sambahsa, me lembro de uma vez que vi um homem que achava que sambahsa não tinha tradução para palavras como “código fonte”. Já temos muitas palavras, muitas mesmo. Admito que sambahsa não tem a tradução para todos os termos da medicina criados pelo homem, mas o vocabulário é bastante rico.

A fonte primária é, sem dúvida, o que foi reconstruído do ancestral (proto-)indo-europeu. Como nem todas as palavras foram reconstruídas, muitas ideias podem ser obtidas das antigas línguas indo-europeias como sânscrito, grego antigo e latim.

Outras fontes são palavras emprestadas de, pelo menos, dois ramos linguísticos, da Europa Ocidental até a Ásia Oriental.

Como você pode ver, naturalmente que as novas palavras serão adaptadas à ortografia do sambahsa, que devido a sua flexibilidade tenta ao máximo manter as palavras na sua forma e pronúncia original.

ERROS E DÚVIDAS COMUNS

No decorrer de toda a gramática eu tentei explicar todos os pormenores da língua, mas sempre pode existir algo que alguém não tenha entendido. Então criei este capítulo para listar os erros e dúvidas que eu tive no decorrer do meu aprendizado da língua sambahsa. Espero que este capítulo lhe seja muito útil.

Naturalmente que também será adicionado, em versões futuras desta gramática, dúvidas de outras pessoas.

COMO FUNCIONAM PRONOMES GENÉRICOS COMO “TO” E “QUO”?

Palavras como “to” e “quo” são pronomes genéricos que se referem notadamente a coisas já ditas, eles são para o nominativo/acusativo singular neutro. Eles não sofrem declinação.

Henrique hat creet un nov automatic dictionar. Tod suawehrct!

Aqui o “to” se refere a “automatic dictionar”.

Henrique hat creet un nov automatic dictionar. To est un khauris khabar!

Aqui o “to” se refere à frase anterior, ao fato de Henrique ter criado um novo dicionário.

“To hat duren pior diu!!!!” sieyg is ob impatience.

Aqui o “to” se refere à situação que criou esta impaciência.

El prient: “Volo kaupe un ieftin deluxe auto, bet ne trehvo semject interessant in id journal”.

Serter: Est her un annunce quod correspondt quo tu paurskes

Aqui “quod” se refere a “annunce” e “quo” se refere a algo não dito na frase.

É possível o uso de mais pronomes genéricos? Em teoria seria possível pronomes como “cio” e “eno”, mas quase não são usados.

O QUE REALMENTE SIGNIFICA O VERBO “LEIT”

Tive um pouco de dificuldade com esse verbo, principalmente porque eu me baseava no dicionário de sambahsa para o inglês¹⁵, que apontava para o verbo “to go, to run” no sentido figurado. Mas aprendi depois de Olivier ter me concedido quatro exemplos, analise cada um deles, talvez assim você consiga entender o verbo leit.

Is vohs un armur quod baygh duslit ei – Ele usou uma armadura que não ficou muito bem nele

duslit = *dus* (prefixo para “mau” ou “doente”) + *lit* (pretérito de “leit”)

In ielg poesis, lit meis au minter dayir pisk – Em cada poesia, o assunto era mais ou menos sobre peixes

Kam leitte yu? – como vai você? (ou “como você está?”)

15 Hoje em dia já existe um dicionário em português

Bet tod conversation leit lyt pior oku – Mas essa conversa está indo um pouco rápida demais

Id grance leit engwn id Rhen – As fronteiras vão ao longo do Reno

Percebeu que o verbo “leit” é como os verbos “ser”, “estar” e “ir” no sentido figurativo?

Mais alguns exemplos, mas com a palavra “uperleit”:

Hind uperleit ex un agrent societate eni un democratic quader – A Índia faz a transição de uma sociedade agrária num quadro democrático

Id economic crosct nilent, uperleitend ex 9% pro yar in 2010 do 6% in 2011 – O crescimento econômico está desacelerando, passando de 9% por ano para 6% em 2011

Mehnent maghe uperlites fauran do id politic nivell – Eles pensam que podem passar imediatamente para o nível político

Serter uperlit is do id camp ios Papp – Mais tarde, ele se juntou ao campo do Papa

Ghehdt uperlites id hol territorium uns land – Pode ir (*além*) de todo o território de um país

COMO PEDIR ALGO

Como traduzir “pedi dinheiro ao meu pai”. A tradução mais correta não é “prohgim denars ad mien pater”, vamos ver os problemas dessa frase. A frase na sua forma passiva:

* **Denars buir prohgen ab me ud mien pater** – Dinheiro foi rezado a mim do meu pai

Lembre-se que o verbo “prehg”, no sentido de “pedir” é usado com a palavra “ke(m)” e nesse caso deveria ser usado o “ud” em vez do “ad”. Vejamos como seria a tradução dessa frase absurda.

* **Prohgim denars ad mien pater** – Rezei dinheiro para o meu pai

Agora veja a frase como deveria ser traduzida:

Pedi dinheiro ao meu pai – Prohgim mien pater ke mi daht denars (*literalmente: pedi meu pai que me desse dinheiro*)
Perceba que “mi” está no caso dativo

COMO DIZER QUE ALGO VAI DEMORAR OU VAI SE ATRASAR

Vamos começar com o verbo “chitay”. Você pode dizer frases do tipo:

Tod saat chitayt – Esse relógio atrasou

Id machine chitayt pre schalte – A máquina demora para ligar (*em tradução direta: “a*

máquina demora antes de ligar”. Você não deve usar o “kay” aqui)

Como verbo transitivo o verbo “chitay” pode ser usado com pessoas:

Id seuy hat chitayt mien prient – A chuva atrasou meu amigo

Você pode usar o adjetivo “skept”.

Mien prient est skept ob id seuy – Meu amigo está atrasado devido a chuva

Há diversas formas de expressar essa ideia:

Id machine tehrpt wakt pre biwehrge – A máquina precisa de tempo antes de começar a trabalhar

SUJEITO INDETERMINADO

Como dizer algo como “roubaram o carro do meu irmão”? Seria “raubheer id wogh os mien brater”?

O sambahsa não tem nenhum sistema determinado de como deve funcionar tudo, se as regras são respeitadas e não há risco de mal-entendido, então geralmente não há problema.

Quanto a frase do exemplo, e infinitas outras que seguem o mesmo estilo, recomenda-se que se evite o uso dessa forma, porque ela implica que a ação foi feita por diversas pessoas ou coisas, e não por uma pessoa ou coisa. Para frases desse tipo é mais interessante usar a forma passiva:

“Id wogh os mien brater hat est raubht”.

VERBOS DE DIREÇÃO COMO “GWAH”

Verbos como “gwah” (ir para) dispensam preposições, pois seus objetos diretos já informam que eles são a direção do movimento. A preposição pode servir para informar algo a mais, como no exemplo abaixo:

Vahm gwahe kye mien dom – Vou para minha casa (*vou até a casa, mas não planejo entrar nela*)

Vahm gwahe mien dom – Vou para minha casa (*entro na casa*)

QUAL É A DIFERENÇA ENTRE “YAKIN” E “WEIDWOS”?

Enquanto “yakin” é um adjetivo, “weidwos” é um advérbio.

Sempre preste atenção no dicionário à classificação gramatical das palavras.

COMO TRADUZIR SUBSTANTIVOS COMPOSTOS

A maioria dos substantivos compostos possui tradução, como os exemplos abaixo:

Arco-íris – Deuspont
Beija-flor – Colibri
Guarda-chuva – Saan
Guarda-roupa – Gardrobe

Entretanto há momentos em que você decide brincar com a língua ou inserir um nome ou título não muito comum, nesses casos você segue o modelo dos exemplos abaixo:

Eu criei minha sobrinha desde que ela era um bebê, na verdade a considero uma sobrinha-filha – Io iel(im) mien neptia pon ia buit un baby, druve-ye iam aym un neptia-dugter

Se tivéssemos escrito “dugter-neptia”, há o risco das pessoas entenderem que se trata da “neptia ias dugter” (*sobrinha da filha*). O ideal aqui seria reescrever a frase para algo como “...iam aym kam un dugter” (...*a considero como uma filha*), mas aqui insistimos em sermos o mais próximo do original, então aplicando as regras do protoindo-europeu, chegamos em “neptia-dugter” que vem de “neptia (qua est kam un) dugter” (*sobrinha (que é como uma) filha*).

O rei-demônio foi libertado e ele pretende destruir o Reino Encantado – Is roy-demon buit slut ed is intent destruge id Enchanten Roydem

É “roy-demon” em vez de “demon-roy” porque “roy-demon” vem de “roy (qui est un) demon” (*rei (que é um) demônio*). Usaríamos “demon-roy” se fosse um “demon (qui est un) roy” (*demônio (que é um) rei*), você tem que observar qual característica é a mais preponderante.

SOBRE QUESTÕES GRAMATICAS MENORES

NOMES DE LÍNGUAS E NACIONALIDADES

Observe o seguinte texto: “Você sabia que o espanhol é falado por mais de quinhentos milhões de pessoas? Mas só existem quarenta e sete milhões de espanhóis”.

Esse mesmíssimo texto em inglês: “Did you know that Spanish is spoken by more than five hundred million people? But there are only forty-seven million Spaniards”.

Perceba que em português o nome da língua foi escrito em letra minúscula e recebeu um artigo definido, o gentílico também foi escrito em letra minúscula. Mas em inglês tanto o nome da língua quanto o seu gentílico são sempre com a primeira letra escrita em maiúscula, e o nome da língua nunca recebe artigo.

Qual modelo sambahsa segue? Ambos são válidos, escreva como você achar melhor, você tanto pode. Veja a tradução para sambahsa:

Maneira do português: Wois(at) yu od id espaniol est baht ab meis quem penk(we) cent millions em leuds? Bet ter sont tik quargim sept millions em espaniols

Maneira do inglês: Wois(at) yu od Espaniol est baht ab meis quem penk(we) cent millions leuden? Bet ter sont tik quargim sept millions Espaniolen

PALAVRAS RELACIONADAS A NÚMEROS MENORES QUE DOIS

Qual é o correto, “1,5 liter” ou “1,5 liters” (*“liter” significa a unidade de medida de volume “litro”*)? Em sambahsa ambos estão corretos.

CONCORDÂNCIA VERBAL DO VERBO “ES”

Observe as seguintes frases:

(1) – Id bratriya est i Purts ios Desert

(2) – Id bratriya sont i Purts ios Desert

Qual seria o correto neste caso, “est” ou “sont”? O verbo “es” preferencialmente concordaria com quem, “Id bratriya” ou “i Purts ios Desert”? Nesses casos, se houver um elemento no plural, o verbo a ser usado estará no plural, portanto o correto seria (2).

Sim, sei que a melhor maneira de escrever essa frase seria “id bratriya est composen ab i Purts ios Desert”, mas forcei uma frase mais informal para mostrar para você o que fazer em situações desse tipo.

REFERÊNCIAS

SIMON, Olivier. RICE, Stephen L (ed.). **The Grammar Of Sambahsa-Mundialect In English**. 7 ed. Maio 2012.

A Starter to Sambahsa

RICE, Stephen L. **Sambahsa_Phrasebook**

WINTER, Robert. **Sambahsa: Guide to Pronouns and Articles**.

WINTER, Robert. **Sambahsa in Six Minutes #1 : Nasal Infixes**.

Muitas e muitas conversas com Olivier Simon.

LIMA, Henrique Matheus da Silva. **Manual de Alfabeto Fonético Internacional**. 2017.

OFFICIAL DAKHELPAE OS SAMBAHSA-MUNDIALECT. **FrontPage**. Disponível em: <<http://sambahsa.pbworks.com/w/page/10183084/FrontPage>>. Acesso em: jul. 2016.

OFFICIAL DAKHELPAE OS SAMBAHSA-MUNDIALECT. **IPA Sambahsa phonetics**. Disponível em: <<http://sambahsa.pbworks.com/w/page/10183089/IPA%20Sambahsa%20phonetics>>. Acesso em: jul. 2016.

DIARIO DOS CAMPOS. **Idiotismos da Língua Portuguesa**. 01 set. 2012. Disponível em: <<http://www.diariodoscamos.com.br/variedades/2009/05/idiotismos-da-lingua-portuguesa/1123815/>>. Acesso em: jul. 2016.

RACHEL. Canal de YouTube da Rachel's English. <<https://www.youtube.com/user/rachelsenglish>>. Acesso em: jan. 2017.